CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO

Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV | RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 Séde, Redação e Administração | S. PAULO — Sabado, 28 de Maio de 1949 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.571

Insiste a U.R.S.S. na aplicação do controle quadripartite sobre o territorio alemão

Cassado o mandato de Barreto Pinto

O deputado petebista perdeu a cadeira por 204 votos contra 46 e dois votos em branco — Confirmado pela Camara o libelo acusatorio baseado na "ofensa ao decoro parlamentar"

RIO, 27 ("Correio") — A Camara dos Deputados esteve reunida hoje, em sessão secreta, para decidir quanto ao "caso Barreto Pinto".

Conforme apuramos, os trabalhos foram abertos às 14,30 horas pelo sr. Cirilo Junior, encontrando-se em plenario 176 deputados. Ao ser anunciado esse numero, o sr. Jurandir Pires levantou uma questão de ordem em que censurou o fato de serem abertos os trabalhos sem o numero necessario para a cassação. O presidente, porém, depois de consultar a lista de presença da casa, informou ao deputado de que 211 era o numero existente. Em seguida, foi lido o relatorio da Comissão dos Cinco. Depois, o sr. Cirilo Junior historiou longamente os fatos contidos no libelo, referindo-se, especialmente, às "memorias" do deputado petebista.

O sr. Cesar Costa levantou, depois, uma questão de ordem, em termos violentos, classificando a mesa de facciosa por ter, à pressa, votado uma emenda ao regimento, que facilitou a convocação dos suplentes Pereira de Souza, Herbert Levi e Carlos Campos. A tal questão respondeu o presidente acentuando que a emenda mencionada era da autoria do proprio deputado Barreto Pinto.

Falou, após isso, o deputado Salfredo Sá, que apresentou duas sugestões: a primeira era de que a sessão fosse tornada publica e ultima de que fosse publicado o relatorio em avulso. Ambas as sugestões foram rejeitadas.

Veio a seguir o deputado Segadas Viana, que foi o primeiro a fazer propriamente a defesa do sr. Barreto Pinto. Fundamentou suas palavras no fato de o sr. Barreto Pinto desconhecer o libelo acusatorio e ter sido cerceado o seu direito de defesa. Acrescentou ainda o sr. Segadas Viana que a Comissão dos Cinco se arrogou o direito de definir "decôro parlamentar" quando o regimento não define.

Aparteando o orador, disse o deputado fluminense Bastos Tavares, que deveria o sr. Barreto Pinto ser submetido a um exame de sanidade mental, porisso que se trata de um louco.

Depois de ter usado da palavra o sr. Vivaldo Lima, que tornou a defender sua indicação, no sentido de a comissão de leis complementares interpretar o que seja decôro, falou o sr. Rui Almeida, que suposto tivesse se mostrado contra a cassação, declarou, no entanto, que estivera em São Borja, em visita ao sr. Getulio Vargas, e que este lhe declarara que nunca estivera em casa do sr. Barreto Pinto, jamais lhe escrevera cartas e nem lhe concedeu nunca qualquer intimidade.

O deputado paulista Emilio Carlos, defendendo um substituto de sua autoria, que dispõe sobre a suspensão, temporariamente, das imunidades parlamentares do referido deputado, acentuou que ha coisas piores que as "memorias" do sr. Barreto Pinto. Ele, por exemplo, conhecia um deputado sobre o qual pesa um processo de estelionato e que vive sem que nada o perturbe na Camara Federal. Diante de tais fatos, onde a gravidade dos cafunés das helenas do sr. Barreto Pinto?

Ocuparam a tribuna os srs. Benjamim Farah, Benicio Fontenele e Abelardo Mata, em defesa de Barreto Pinto. Por ultimo, falou o sr. Freitas Castro, que defendeu o seu parecer. Em seguida entrou a votação do requerimento do sr. Acurcio Torres pedindo preferencia para o projeto de resolução que foi aprovado por 244 contra 22.

Após, fez-se a chamada para votação da cassação que resultou no seguinte: 204 votos a favor da cassação e 46 contra, mais dois votos em branco.

Com esta decisão o Congresso expulsou do seu seio o irrequieto representante trabalhista. O sr. Barreto Pinto teve assim seu mandato cassado por apenas 2 votos de diferença, pois o "quorum" para a cassação era 203.

"A cassação para mim representa um premio", diz o sr. Barreto Pinto

"MINHA TRIBUNA SERA' A PRAÇA PUBLICA" — CONVOCAÇAO DO SR. HILTON SANTOS, COMO SUPLENTE

RIO, 27 (ASAPRESS) — Falando à reportagem, o sr. Barreto Pinto disse que estava "dando sua ultima entrevista como deputado federal na presente legislatura". Continuando, disse, "a cassação para mim representa um premio. Cá fóra, sim, poderei defender os interesses do povo. Há muito tempo que eu proprio cassei meu mandato. A Camara ratificará apenas um ato meu. Não me defendi porque até agora não fui acusado. Onde está o libelo? Viva, entretanto, a democracia que instituiu julgamentos nazistas às portas fechadas e sem defesa! Mas que me importa o veredictum da Camara, se minha tribuna é a praça do povo? Nessa tribuna sim, poderei pugnar pela felicidade da gente humilde. Ao povo devo satisfações e por isso prefiro esperar novas eleições, submetendo-me, então, ao consciente julgamento dos brasileiros. A cassação para mim representa um premio da Camara, que não defende o povo".

RIO, 27 (ASAPRESS) — Caso o mandato do sr. Barreto Pinto seja cassado hoje, será convocado para substitui-lo o suplente do P. T. B., sr. Hilton dos Santos, atual presidente do IAPC.



OS FUNERAIS DO PRINCIPE LUIZ II, de Monaco, realizaram-se solenemente, com a presença de membros da familia do soberano, representantes do governo francês, e uma guarda de honra da Legião Estrangeira, onde prestou serviço o ilustre morto em 1914. No clichê, podemos observar o principe Furstenberg, primo do morto, o principe Pierre de Monaco e o principe Rainier III, sucessor do falecido no Principado, focalizados durante a cerimonia funebre. (Foto Internacional, especial para o "Correio Paulistano").

"JAMAIS DEVERA' A ALEMANHA CONSTITUIR UMA AMEAÇA AO MUNDO"

Propugnado pelo delegado russo imediato restabelecimento do Conselho Aliado — Divergente o ponto de vista das potencias ocidentais sobre a questão

PARIS, 27 (AFP) — Na sessão de hoje dos quatro chanceleres, o sr. Vichinski fez nova exposição sobre a posição soviética quanto à unidade economica da Alemanha, esclarecendo varios pontos, em resposta às questões ontem levantadas por Acheson, Schuman e Bevin.

Nenhum fato novo ocorreu. Os quatro paises mantem suas posições sobre o controle da Alemanha. O sr. Vichinski pediu tambem que, agora que fixaram suas posições sobre a unidade politica, os chanceleres ocidentais façam conhecidas suas sugestões sobre a unidade economica.

O sr. Acheson aceitou que a conferencia passe a outros assuntos, sobretudo os economicos, já que parece fracassar uma solução geral para o problema alemão em seu conjunto.

A NENHUMA RESOLUÇÃO CONCRETA CHEGARAM OS CHANCELERES

PARIS, 27 (AFP) — A quinta reunião do Conselho dos Ministros do Exterior, realizada hoje à tarde, ainda não foi decisiva. O sr. Andrei Vichinski, ministro da URSS, repetiu os argumentos que já havia apresentado, insistindo no restabelecimento do Conselho Aliado de Controle. Censurou, alem disso, as potencias ocidentais, pelo fato de não "apresentarem propostas precisas".

Os três ministros ocidentais relembraram ao sr. Vichinski que a ordem do dia que ele mesmo havia aprovado se referia em primeiro lugar à unidade da Alemanha e que, por conseguinte, eram as condições politicas e economicas dessa unidade que deveriam ser discutidas antes dos demais pontos.

O sr. Dean Acheson, secretario de Estado norte-americano, insistiu, depois, que se examinasse, afinal, as questões relativas às reparações retiradas da produção da zona soviética e os bens alemães confiscados pelos russos em sua zona de ocupação.

O ministro russo, voltando a usar da palavra, declarou que, em substancia, o sr. Acheson vira apenas nas propostas soviéticas aquilo que era para ele inaceitavel, a norma de unanimidade no Conselho de Controle, e aquilo que havia de impreciso nas atribuições do Conselho Governamental preconizado pela referida proposta. "Entretanto, o sr. Acheson, por sua vez, não apresentou quaisquer propostas construtivas, prosseguiu o ministro soviético. Declarou-se de acordo, bem como os outros delegados, com a necessidade de um controle. Mas, que atribuições deseja ele dar ao Conselho de Controle? Se as outras delegações elaboraram planos a este respeito, que os apresentem, pois a delegação soviética os aguarda."

DIVERGENCIAS DE METODOS

"O sr. Schuman, continuou o representante russo referiu-se a divergencias de metodos no que se refere ao estabelecimento da unidade alemã, bem como à diversidade de evolução apresentada pelas diversas zonas, e declarou que a proposta soviética só deveria ser considerada caso se desvanecessem todas as esperanças de se alcançar a unidade. Mas, a delegação soviética desejaria saber o que o sr. Schuman pretende propor".

"O sr. Bevin, acrescentou o sr. Vichinski, declarou, por sua vez, que, antes do controle, é preciso estudar os problemas concretos referentes à unidade da Alemanha, mas a delegação soviética tambem desejaria saber quais as propostas que o titular do "Foreign Office" pretende apresentar.

Até o presente momento, ouvimos somente criticas à proposta soviética. Agora desejamos tomar conhecimento das propostas das outras delegações".

CONTRARIOS À APLICAÇÃO ILIMITADA DA UNANIMIDADE

O sr. Acheson, fazendo uso da palavra, declarou que era necessario um controle aliado para contribuir para o estabelecimento da unidade alemã; mas não concorda com a aplicação ilimitada da norma de unanimidade nas votações. A delegação dos Estados Unidos deseja que, antes de se organizar o controle, sejam examinados, de acordo com o que prevê a ordem do dia, os problemas economicos e em particular a questão das reparações e

(Conclui na 2.a página).

AGRAVADA A QUESTÃO DAS CAMBIAIS PARA OS PAISES LATINOS

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Agravar-se-á a situação cambial dos paises latino-americanos, com a quéda dos preços dos seus produtos, nos mercados norte-americanos.

* * *

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Segundo os circulos economicos norte-americanos a quéda no preço dos artigos dos paises latino-americanos, nos mercados dos Estados Unidos está criando novos embaraços à situação cambial dos sul-americanos, porque os preços dos artigos manufaturados norte-americanos não caem com a mesma rapidez.

* * *

WASHINTON, 27 (U. P.) — A quéda nos preços dos metais não ferruginosos, como cobre, chumbo estanho e zinco causou profunda decepção entre os paises latino-americanos da costa do Pacifico.

Esses paises esperavam que com o programa de defesa nacional os preços se mantivessem inalterados ou subissem uma estatistica oficial demonstra que o café teve o seu preço reduzido em meio centavo de dolar por libra, nestes ultimos doze meses.

A bordo do avião "Independence" o presidente Dutra iniciou a viagem de volta ao Brasil

Excepcionais homenagens de despedida em Nashville — O chefe do governo brasileiro enviou mensagens de agradecimento a Truman e ao povo norte-americano

NASHVILLE, 27 (AFP) — O presidente Dutra e sua comitiva partiram para o Brasil.

A ESCALA DO AVIÃO PRESIDENCIAL

NASHVILLE, 27 (AFP) — A's 15 horas, tempo local, deixou esta cidade o avião pessoal do presidente Truman, o "Independence", conduzindo diretamente de regresso ao Brasil o general Eurico Gaspar Dutra.

Excepcionais homenagens de despedida foram prestadas ao chefe do Estado brasileiro, no aeroporto de Nasville. O presidente partiu com os membros de sua comitiva, entre os quais o ex-ministro Sousa Costa, o comandante Raul Reis Gonçalves, o deputado Ferreira de Sousa, o tenente José Barreto de Assunção e o capitão João Dutra e sua esposa. Tambem seguiu o oficial interprete norte-americano, major Vernon Walters.

Na sua viagem de regresso, o "Independence" tocará em San Juan de Porto Rico e Belem, fazendo breves escalas, apenas para o reabastecimento da essencia.

O AVIÃO NÃO FARA' NENHUMA ESCALA NOS EE. UU.

NASHVILLE, Tennesse, 27 (U. P.) — Hoje esta cidade e todos os Estados Unidos darão suas despedidas e os ultimos tributos ao presidente Eurico Gaspar Dutra, do Brasil, terminando, assim, sua visita às cidades norte-americanas.

A's 15 horas (hora local) o presidente Dutra embarcará no quadrimotor presidencial de Truman, iniciando seu vôo de regresso ao Brasil. O avião em que viajará Dutra não escalará em nenhum ponto dos Estados Unidos, esperando-se que vôe diretamente para San Juan de Porto Rico, onde se reabastecerá de combustivel. Imediatamente após essa operação, o avião presidencial levantará novamente vôo com destino ao Rio de Janeiro.

Espera-se que o general Dutra chegue à capital brasileira por volta das 12 horas de sabado.

Quando o general Eurico Gaspar Dutra chegar ao aeroporto de Nashville para subir à bordo do "Independence", lhe será dada uma salva de canhões. No aeroporto estarão presentes membros da colonia brasileira local.

Os jornalistas brasileiros que acompanharam o presidente Dutra em sua viagem pelos Estados Unidos partirão pouco depois para Miami. Daquela cidade da Florida, um grupo seguirá para o Rio de Janeiro a bordo de um quadrimotor C-47 da Força Aerea Brasileira; os restantes seguirão para o Brasil no proximo domingo a bordo de um aparelho da "Pan American World Airways". Isto tornou-se necessario em vista do avião da F.A.B. que os trouxe a Miami ter um defeito num de seus motores.

TELEGRAMA AO PRESIDENTE TRUMAN

NASHVILLE, 27 (AFP) — O presidente Eurico Gaspar Dutra enviou ao presidente Harry Truman o seguinte telegrama de despedida:

"Os meus vivos agradecimentos pelo acolhimento carinhoso com que v. excia. me recebeu. As demonstrações de apreço que me foram tributadas constituem uma reafirmação dos sentimentos de estima e solidariedade que unem os nossos dois paises.

Estou certo de que as relações de amizade historica entre os EE. UU. do Brasil e os EE. UU. da America do Norte hão de continuar cada vez mais intimas e profundas e que uma cooperação sempre maior norteará os destinos dos nossos dois povos.

Rogando a V. Excia. que apresente as minhas respeitosas homenagens à senhora Truman, saudo-o cordialmente. (a) Eurico Gaspar Dutra."

Minha visita aos grandes lagos do sul proporcionou-me tambem experiencias inesqueciveis, da qual é um exemplo a generosa hospitalidade sulina.

A recepção que me outorgaram as autoridades nacionais e estaduais e as municipais de Chattanooga, Nashville, Humbolt e Brazil, no Tennessee, prerdurará indelevelmente em minha memoria.

Foi-me particularmente grato conhecer a Universidade de Vandelbilt, que criou e mantem o Instituto de Estudos Brasileiros. Iniciativa que muito toca a sensibilidade de nossa gente. Desvanecido. deixo portanto o territorio americano, na convicção de que a amizade tradicional entre o Brasil e os Estados Unidos da America de estreitar-se, cada vez mais, porque ela se inspira, não nos interesses imediatos e materiais, mas numa compreensão de ideiais e de principios democraticos".

VARIAS CIDADES COM NOME DE BRASIL

NASHVILLE, 27 (AFP) — A pequena localidade que, no Tennessee trar o nome de Brazil, foi o teatro de uma das derradeiras manifestações de amizade ensejadas pela visita do presidente Dutra. A totalidade dos 600 habitantes saiu à rua, em Brazil, para aclamar Dutra, que chegou em automovel às 8 horas da manhã. O sr. Fred Lewis, na qualidade de mais velho habitante de Brazil, recebeu o presidente Dutra, chefiando o Comitê de Recepção local, e em seguida duas meninas e uma

(Conclui na 2.a página).

A JUSTIÇA BRITANICA REJEITOU O PEDIDO DE EXTRADIÇÃO DE EISLER

LONDRES, 27 (AFP) — Após uma sessão movimentada, o Tribunal de Bow Street rejeitou hoje o pedido de extradição formulado pelo governo norte-americano contra o cidadão alemão Gerhard Eisler, considerado "o comunista americano n. 1" e preso recentemente pela policia inglesa na barra do porto de Southampton, à bordo do navio polonês "Batory".

O Tribunal estava cheio hoje, quando a corte se reuniu para proferir sua decisão.

Ao abrir os debates, o juiz sir Laurence Dunne declarou ser "claro que o delito pelo qual Eisler fôra condenado na America não podia ser considerado como crime de perjuro na Inglaterra". Acrescentou ainda que, não podendo os Estados Unidos provar que Eisler é culpado de um delito exigindo a extradição, o réu deveria ser posto em liberdade.

Defendendo tese oposta, o advogado da embaixada americana, sir Valentin Holmes, lembrou que Eisler fôra condenado na America por falsas declarações, feitas quando pedia autorização para sair dos Estados Unidos. Acrescentou que ele não fôra acusado expressamente pelo delito de perjuro. No entanto, os fatos que justificaram sua condenação revelam-se insuficientes para estabelecer o perjuro, tal como

O LIDER COMUNISTA ALEMÃO FOI POSTO IMEDIATAMENTE EM LIBERDADE

é configurado esse delito nos codigos britanicos, e passivel portanto da extradição.

O juiz, sir Laurence Dunne, observou então que, na verdade, "Eisler poderia ter sido acusado de perjuro, mas o fato é que não o foi". Estas observações do magistrado foram secundadas pelo advogado da defesa, o qual, por sua vez, acentuou ser "impossivel ver qualquer figura juridica de perjuro no caso incriminado".

Foi dada então a palavra ao advogado de Eisler, o dr. Pritt, que demonstrou longamente que a tese do perjuro não poderia ser envocada.

Sir Valentin Holmes replicou, pedindo ao tribunal o adiamento de sua sentença para data ulterior. Nas suas palavras, o causidico da embaixada invocou o texto britanico dando à parte interessada o prazo de dois mêses, para justificar um processo de extradição.

O juiz, sir Laurence Dunne, respondeu que não se podia conservar Eisler preso por tanto tempo, desde que, de acordo com a legislação britanica, não há no caso o delito do perjuro.

O dr. Pritt pediu ainda que fosse fixada uma indenização para cobrir as despesas de estadia de Eisler na Inglaterra, uma vez que fôra desembarcado à força. Acrescentou que as autoridades americanas, que agiram de ma fé no caso, tinham a obrigação de pagar as despesas de seu cliente. O juiz recusou o pedido, estimando que as autoridades erraram simplesmente mas não cometeram a falta incriminada. Deixou todavia entender que poderia haver a possibilidade de que as proprias autoridades britanicas concedessem uma compensação monetaria a Eisler.

Em seguida, considerando a impossibilidade de conceder-se a extradição, à Côrte de Bow Street decidiu pôr Eisler em liberdade.

Terminou assim o caso Eisler, pois este saiu com plena liberdade do Tribunal, sendo acolhido entusiasticamente pelos membros do Comité Eisler formado em Londres para a defesa de sua causa.

A propria policia, estabelecendo cordões de isolamento, abriu caminho para Eisler através da multidão, até o automovel, que o esperava à porta do Tribunal. Quando Eisler atravessava a multidão, ouviram-se muitos gritos de populares, saudando-o pelo feliz des-

(Conclui na 2.a página).

Preso o ex-"gauleiter" da Prussia Oriental

HAMBURGO, 27 (AFP) — Anuncia-se que a policia militar, ajudada na operação pela policia alemã de Hamburgo, prendeu esta manhã Eirch Koch, ex-gauleiter da Prussia Oriental, que vivia em Hamburgo sob o falso nome de Rolf Berger.

Restabelecida a "Ponte aérea" aliada em Berlim

BERLIM, 27 (AFP) — A "Ponte aérea" voltou a ser utilizada oficialmente, após o levantamento do bloqueio.

A correspondencia postal está sendo conduzida dos setores ocidentais para Berlim através do "Corredor aéreo".

Trata-se, não de novo conflito com os russos, mas de uma consequencia da greve dos ferroviarios não comunistas.

Jessup e Jesup — um precedente na historia das relações russo-americanas

De E. PODACH

(Especial para "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — O dr. Phillip C. Jessup não é o unico membro da familia que conquistou fama na esfera das relações russo-americanas. Morris Ketchum Jesup, descendente da mesma familia de imigrantes do Seculo XVII, escrevia seu nome com um "s" só e teve pouca ligação com a politica, mas ficou conhecido por um empreendimento que constitui hoje um bom augurio. Banqueiro em Nova York, financiou e deu seu nome à Expedição Jesup ao Pacific Stentrional do Museu Americano de Historia Natural, (1897-1902). na qual etnologos norte-americanos e russos, trabalhando em conjunto, verificaram o importante papel desempenhado no povoamento inicial da America pelas populações da região que hoje constitui a Russia Asiatica.

Não foi um mero capricho de homem rico que levou Jesup a financiar aquela expedição, pois fôra em 1881, um dos fundadores do Museu Americano de Historia Natural de Nova York, cujo chefe da secção de Etnologia, Franz Boas, pediu seu apoio, em 1896, para uma expedição destinada a estudar "a ligação da raça americana com as raças de outros continentes. Foi essa expedição, um dos maiores empreendimentos na historia da etnologia, que veio esclarecer a origem dos habitantes da America, afastando varias hipoteses, desde a autoctonia dos indigenas americanos até o povoamento do Novo Mundo pelos bascos ou judeus.

A expedição Jesup examinou as carateristicas fisicas e culturais dos indios habitantes da faixa litoranea compreendida entre o rio Columbia e o norte do Alaska, e, na Asia, estudou as tribus espalhadas na costa até o sul da Siberia, onde começava a região habitada pelos civilizados. Investigou a distribuição geografica dos tipos raciais, linguas, mitos, instituições etc. e, pela primeira vez, recorreu a pesquisas arqueologicas para estudar o passado das culturas primitivas ainda existentes. A expedição teve o apoio dos governos dos Estados Unidos, Canadá e Russia, tendo trabalhado em estreita cooperação com a Academia Imperial Russa, de São Petersburgo. Dela participaram os etnologos russos W. Bogoras, W. Jochelson e L. Steinberghaben. As conclusões foram assim resumidas por Boas: "E' possivel que pesquisas futuras corrijam, de algum modo, nosso ponto de vista, mas podemos afirmar que foi estabelecida uma estreita relação entre as tribus isoladas da Siberia e as tribus da America". Até sua morte, em 1942, Boas esteve à frente daquelas que apresentavam correções, mas o problema do povoamento inicial da America deixou de ser uma incognita.

A America foi sempre um continente de imigrantes. Não ha vestigios da presença do homem na America ha mais de 14.000 anos.. A expedição Jesup mostrou que o continente foi povoado por paleoasiaticos, expressão racial que inclui as tribus que permaneceram no norte da Siberia, os peles-vermelhas e os esquimaus. Boas concluiu que os antepassados asiaticos dos indios americanos entraram no continente pelo estreito de Bhering, em pequenos grupos. O isolamento desses pequenos grupos e a variação do ambiente criaram as diferenças de lingua e de costumes, assim como diferenças das carateristicas fisicas. O processo teria sido exatamente o mesmo que, como supõe o etnologo norte-americano A. Hrdlicka, o povoamento se fez não através do estreito de Bhering mas da peninsula de Kamchatka e das Ilhas Aleucianas.

Não se pode calcular a época da chegada dos primeiros imigrantes. Entre as conquistas culturais que trouxeram consigo, incluiam-se a capacidade de acender o fogo, a posse de instrumentos de pedra, de vestimentas e de ornamentos e o costume de enterrar os mortos.

A expedição Jesup mostrou, ainda, que os asiaticos que se transferiram para a America mantiveram contato com a Asia, durante muito tempo. As pesquisas arqueologicas, realizadas de um e de outro lado do Pacifico, provam que houve um movimento de ida e vinda entre os dois lados do estreito de Bhering muitos seculos antes de qualquer europeu ter penetrado na Siberia Norte-Oriental. A faixa litoranea da região mudou muito pouco a partir da era do plistoceno. O estreito de Bhering tem apenas uns 80 quilometros de largura e o litoral, em ambas as margens, é muito montanhoso, de modo que pode ser avistado do lado oposto, nos dias claros.

Os nativos que o atravessam, no verão, em canoas de couro, sem coberta, em geral passam uma noite nas duas ilhas Diomede, que se encontram no meio do estreito e onde vivem diversas familias de esquimaus, que constituem um meio termo entre os "Chukchees" da União Sovietica e os esquimaus dos Estados Unidos. No inverno, com o mar gelado, a travessia se torna ainda mais facil.

Não existe cortina de ferro nem guerra fria entre os "Chukchees" e os esquimaus. As informações sobre as recentes manobras militares dão a entender que o clima continua a constituir um serio obstaculo, mesmo para uma guerra cientificamente conduzida. As terras desertas onde norte-americanos e russos trabalharam em comum na Expedição Jesup, ha meio seculo atrás, constituem um precedente e justificam uma esperança. — (APLA).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
28 DE MAIO
S. Agostinho e São Germano

S. Agostinho foi um monge beneditino que S. Gregorio Magno mandou á frente de um grupo de monges para converter os anglo-saxões. Mais tarde foi bispo de Cantuaria. Morreu em 605.

S. Germano era natural da França onde nasceu no seculo quinto. Logo ao nascer, sua vida correu grande risco, pois sua mãe, por motivos que não conhecemos, tentou contra a vida do fruto de suas entranhas.

Criado depois em casa de um de seu primo, de nome Scapillião, cresceu Germano na pratica constante da mais absoluta pontualidade, aplicação nos estudos e piedade solida. Ordenou-se padre, foi depois abade do mosteiro de S. Sinforiano, e ainda bispo da diocese de Paris. Sempre, todos estes pesadissimos encargos, manteve-se o mesmo homem de outrora — pontual, energico, piedoso e santo. Morreu em 576, com a idade de 80 anos.

— S. Pedro Celestino, que nasceu na cidade de Ezernia, hoje Sergine, em Napoles. Quando chegou a seis anos de idade, já se mostrava tão inclinado á virtude, que falando com sua mãe dizia: "Eu quero ser bom servo de Deus". Passou grande parte da sua mocidade em um lugar solitario, onde praticou uma vida angelica, tendo o seu Espirito unido a Deus por meio da oração, e o seu corpo sujeito ao mesmo Espirito, á força de varias mortificações. Feito sacerdote, fundou, debaixo da regra de S. Bento, uma nova ordem de religiosos, chamados depois (pelo seu Pontifico nome) Celestinos. A grande fama da sua insigne santidade, induziu aos cardiais, congregados em Perosa, por morte de Sumo Pontifice Nicolau IV, para elegerem seu sucessor. O que por ele sabido, fez todo o esforço possivel para não aceitar aquela suprema dignidade, querendo antes ficar desconhecido entre os seus religiosos. Sujeitou-se com tudo ao formidavel peso, com o nome de Celestino V para satisfazer os desejos de toda a cristandade. Porem, conhecendo depois que a multidão dos cuidados o privava da quietação que antes gozava o seu espirito, passados seis meses, renunciou o papado. E o Divino Senhor, para fazer mais preciosos os seus altos merecimentos, permitiu que, preso depois em um rigoroso carcere, acabasse o resto de seus dias oprimido de muitos trabalhos.

COMUNICADOS DA CURIA

Expediente da Chancelaria do Arcebispado (27 de maio) — D. Antonio M. Alves de Siqueira, bispo-auxiliar, despachou:

Vigario cooperador — da paroquia de São Bernardo do Campo, em favor dos RR. PP. Ermenegildo Amiante e Attilio Barichello;

Trinação, em favor do fr. Heliodoro Muller;

Binação, em favor dos RR. PP. fr. Daniel Kromer, Miguel da Imaculada Conceição e con. Luis Geraldo Amaral Mello;

Capelão, do Hospital São Paulo, em favor do pe. José Conceição de Meireles;

Pia batismal, em favor da Pró-Matre Paulista, na paroquia de Bela Vista;

Procissão, em favor das paroquias de Chora Menino, Poá;

Quermesse, em favor da paroquia de Foé;

Confessor ordinario, das Irmãs da Casa Pia São Vicente de Paulo, em favor de d. Francisco Lombello OSB;

Comendaticia, em favor do pe. Antonio Negri;

Dispensa de impedimento, em favor de Guilherme Lira e Delia Souza Campos;

Testemunhal para casamento, em favor de Edivaldo Souza Lobo, Luiz Pulze, Orlando Simoni, José de Castro Ferraz, René Kuba, Estevam Csordás, João Salem e Maria A. Djalma Caldas.

CRISMAS — Durante o mês de junho, o sacramento do crisma será administrado nos seguintes locais:

Dia 4, às 16 horas, na catedral nova, á praça da Sé; dia 12, às 14 horas, na igreja-matriz de Tucuruvi; dia 19, às 14 horas, na igreja-matriz de São Paulo Apostolo, no Belem; dia 26, às 14 horas, na igreja-matriz de Gualuna; dia 29, às 14 horas, na catedral nova, á praça da Sé. Os cartões devem ser procurados nos respectivos locais.

HORA SANTA DOS COROINHAS — Realiza-se, domingo, às 14,30 horas, na igreja-matriz de Santa Ifigenia, uma hora santa dos coroinhas. Antes da benção com o SS. Sacramento, que será dada por d. Antonio M. Alves de Siqueira, diretor da Obra das Vocações na Arquidiocese, far-se-á uma procissão eucaristica interna.

PAROQUIA DA ACLIMAÇÃO

Domingo, às 8 horas, realiza-se na matriz provisoria, á rua Braz Cubas, 163, a Pascoa dos homens, que será precedida de conferencias preparatorias pelo padre Bartolomeu de Almeida, nos dias 26, 27 e 28, às 20 hs.

PAROQUIA STA. MARGARIDA MARIA

Será realizada domingo, às 7,30 horas, na Paroquia de Santa Margarida Maria, á av. Lins de Vasconcelos, a comunhão pascal das Moças, estando convidadas todas as jovens residentes no Cambuci, Jardim da Gloria e proximidades.

FESTA DE N. S. DO CENACULO

A Superiora do Convento de Nossa Senhora do Cenaculo, sito á rua Manuel da Nobrega, tem o prazer de convidar os fieis para a festa congregacional de Nossa Senhora do Cenaculo, a relizar-se amanhã.

Haverá, às 14,30 horas, pratica e às 16 horas, benção solene e sermão por d. Antonio Alves de Siqueira, bispo auxiliar do cardeal arcebispo de São Paulo.

ORDENAÇÕES GERAIS — O sr. cardeal comunica aos revmos. srs. reitores de seminarios, que no dia 11 de junho serão conferidas ordens sacras. Os candidatos deverão obedecer aos requisitos seguintes: dia 19 de maio, exames, às 14 horas, na Curia; dia 3 de junho, prazo de inscrição para as ordenações.

LIVROS-CAIXA DAS ASSOCIAÇÕES — Estão sendo convocadas as seguintes paroquias do arcebispado, para que, durante o corrente mês, apresentem seus livros-fabrica e os livros-caixa das associações á procuradoria da Curia Metropolitana: — Vila Arens, São Caetano, N. Senhora do Bom Parto, São José do Bexiga, Tremembé, Tucuruvi, Casa Verde, Itaquera, Santo Agostinho, Bosque da Saude, São José de Vila America, Vila Esperança, Santo Agostinho, Bosque da Saude, São José de Vila America, Vila Esperança, Osasco, Higienopolis e Agua Branca.

O "DIA DA EX-ALUNA" NO COLEGIO DE SANTA INÊS

Decorreu com brilho o "Dia da Ex-aluna" no Colegio de Santa Inês, comparecendo antigas alunas que se revezaram nos sucessivos atos do agradavel programa. Um numero apreciavel ingressou na "Pia União dos Cooperadores Salesianos". A reunião social foi animada, tratando-se de iniciativas em prol da construção do "Instituto Sagrado Coração", cuja pedra fundamental será lançada no dia 26 de junho. Figuram na campanha das iniciativas: a) Um festival artistico no dia 5 de junho às 15 horas, no salão do Colegio de Santa Inês, tomando parte varias concertistas. b) Um "chá" patrocinado por d. Salete Abdo.

A nota de maior brilho foi a presença de d. Carolina Ribeiro, que falou, enaltecendo a "Obra de Assistencia Social" que será levantada pelas ex-alunas.

A reunião do dia 22 certamente trará frutos esplendidos para todos os setores da "União das Ex-Alunas Salesianas".

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

D. CLEMENTINA DALTENBERGER — Aos 61 anos de idade, d. Clementina Daltenberger, casada com o sr. Oscar Daltenberger. Deixa os filhos — Ermínia, tenente Gustavo, Frida e Ela.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

PRIMO ZOMIGNAN — Aos 72 anos de idade, o sr. Primo Zomignan, casado com d. Joana Zomignan. Deixa os filhos — José, Isabel, Felicio, Luiza, Arlindo, Olga, Carmina, Pina e Osvaldo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

ANTONIO MARIA PRETO — Aos 63 anos de idade, o sr. Antonio Maria Preto, casado com d. Inacia Joaquina Preto. Deixa os filhos — Carmelinda, Ludovina, Maria, Arminda, Luiz, Armando, Julio e Francisco.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

JOÃO LUCIO — Aos 75 anos de idade, o sr. João Lucio, viuvo de d. Geralina Lucio. Deixa as filhas — Amelia, casada com o sr. Arnaldo Teixeira; Conceição Lucio; Carola, viuva do sr. Augusto Consentino; Aparecida, casada com o sr. Pedro Vilas Boas; Helena, casada com o sr. Antonio Carlo; Alcerina, casada com o sr. José Matai Bortoloto.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Nova Jerusalem, 73, para o cemitério do Braz.

D. JOVINA TOSCANO — Aos 83 anos de idade, d. Jovina Toscano, viuva do sr. Nicola Toscano. Deixa os filhos — Domingos, Marieta e Carmela.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

D. MARIA DA PIEDADE MENDES DIAS — Aos 81 anos de idade, d. Maria da Piedade Mendes Dias, viuva do sr. Joaquim Dias. Deixa os filhos — Manoel Piedade, Rosa, Maria, Adelino, Antonio e Aurora.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Pental, 476, para o cemitério de Santana.

D. ELIZABETE SEVES — Aos 63 anos de idade, d. Elizabete Seves, viuva do sr. Paulo Seves. Deixa os filhos — Suzana, Estevão, Alexandre, Isabel, Margarida e José.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua da Mooca, 3499, para o cemitério do Braz.

D. CLOTILDE FERREIRA — Aos 52 anos de idade, d. Clotilde Ferreira, casada com o sr. Gilberto Giroldi. Deixa uma filha — Luciana Ferreira Giraldi. Eram seus irmãos — Francisco, Herculano e Lauro Ferreira.

O enterro realiza-se hoje, às 12 horas, saindo o feretro da rua Conego Scipião, 413, em Campinas, para o cemitério da Saudade.

D. MARIA LUIZA MEDICI DE CRESCENZO — Aos 65 anos de idade, d. Maria Luiza Medici de Crescenzo, viuva do sr. Januario De Crescenzo. Era filha do sr. Francisco Paulo Medici e de d. Rosalina D'Ambrosio Medici, já falecidos. Deixa os filhos — Helena De Crescenzo Coloca, casada com o sr. José Coloca; Domingos De Crescenzo, casado com d. Julieta Grasseto De Crescenzo; Francisco Paulo De Crescenzo, casado com d. Maria Coloca De Crescenzo; Rosa De Crescenzo Fupo, casada com o sr. Sinesio Lara Fupo; Joana De Crescenzo Muniz, casada com o sr. Persio Martins Muniz e Januario De Crescenzo.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da avenida Rebouças, 2.951, para o cemitério do Araçá.

A calamidade em Maceió

APELO DA CRUZ VERMELHA

Comunica-nos esta entidade:

"A Cruz Vermelha Brasileira, filial de São Paulo, está desenvolvendo grande atividade no sentido de encaminhar com a maxima urgencia, socorros para as vitimas da grande calamidade ocorrida em Maceió, capital do pequeno Estado de Alagoas.

Como é do conhecimento do publico, Maceió está completamente isolada e suas comunicações com o resto do Estado só poderão ser restabelecidas, na melhor das hipoteses, dentro de 15 dias, por esse motivo o acesso á capital alagoana só poderá ser feito por via aerea.

A Cruz Vermelha, filial de São Paulo, que sempre tem estado presente nos graves acontecimentos que enlutam o país, não poderia deixar de voltar suas atenções para o povo de Alagoas.

A Secção de Socorros e Auxilios está providenciando a remessa de alimentos e roupas, e a Secção de Costuras, desta Instituição, atendendo a essa necessidade urgente está trabalhando o dia todo, a partir de 8 horas da manhã.

Ontem recebemos telegrama do Departamento de Saude de Maceió enviando apelo de milhares de desabrigados pedindo urgentemente roupas e alimentos. A esse apelo demos a seguinte resposta:

"Seu apelo encontrou esta filial se preparando exatamente acudir vitimas alagoanas conforme publicação imprensa. Mandaremos quanto pede. Solicitamos informar se precisa enfermeiras. Saudações. — Francisco Pati. — Presidente".

Renovamos o nosso pedido ao generoso povo paulista sempre solidario com as dores humanas: — Um auxilio em dinheiro ou em especie.

Apelamos em particular para o coração da mulher bandeirante; no sentido de vir costurar para os nossos irmãos alagoanos: — O horario da costura é o seguinte: de 8 às 12 e de 13 às 18 horas.

Pedimos encarecidamente que os donativos em roupas sejam enviados á Secção de Costuras (baixos do Viaduto do Chá) que estará aberta de 8 horas da manhã às 23 horas da noite".

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÕES REALIZADAS NO DIA 27 DE MAIO

TERCEIRA CAMARA CRIMINAL — Presidencia do sr. desembargador Marcio Munhoz. Secretariada pelo chefe de secção bacharel Julio de Aguiar de Oliveira.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Augusto de Lima e Barros Monteiro, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

RECURSO — 23.223 — Itu' — Rec. o dr. Juiz de Direito ex-oficio. Recdo. Aristides de Sousa Freire. Negaram provimento.

APELAÇÕES — 24.482 — Serra Negra — Ape. a Justiça. Apeda. Regina Pelegrini. Deram provimento.

25.328 — Sta. Cruz do Rio Pardo — Ape. e apdos. a Justiça, Benedito Pereira Alvim, Sebastião Pereira Alvim e Joaquim Pereira de Andrade. Deram provimento á apelação dos réus.

23.618 — Sertaozinho — Apes. Paulino do Nascimento e Moacir do Nascimento. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

RECURSO — 24.387 — Catanduva — Rec. o dr. Juiz de Direito ex-oficio. Recdo. Gerolinio Gulin. Negaram provimento.

APELAÇÕES — 24.920 — Santos — Ape. a Justiça. Apedo. Domingos Pereira da Silva. Deram provimento.

25.037 — Campinas — Ape. Hans Rosenthal. Apeda. a Justiça. Negaram provimento.

SESSÃO DA QUINTA CAMARA CIVEL — Presidencia do sr. desembargador Mario Masagão. Secretariada pelo chefe da secção sr. Nestor de Carvalho Junior.

A' hora legal com a presença dos srs. desembargadores Morais Barros, Silos Cintra e Fernandes Martins, foi aberta a sessão sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 43.170 — Nova Granada — Ag. Banco Sul Americano do Brasil S. A. Agencia de São José do Rio Preto. Agdo. João Teodoro da Costa. Negaram prvimento.

APELAÇÃO — 43.076 — Birigui — Ape. Juiz ex-oficio. Apdos. José Valter Rodrigues Pereira e Leonora Fiorotto Rodrigues. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 43.344 — Marilia — Ag. Akira Miura. Agdo. o Sindico da Falencia de Sassaki & Cia. Ltda. Deram provimento.

42.637 — Araguaçu' — Ape. Olegario Pacheco. Apdo. Mario Nantes. Deram provimento.

42.832 — Bariri — Ape. Antonio Nicoleti. Apdo. Sebastião Domingues Teixeira. Deram provimento.

42.932 — Iguape — Ape. Eiichi Tashiro. Apdo. Guilherme Moeller. Negaram provimento.

SESSÃO DA SEXTA CAMARA CIVEL — Presidencia do sr. desembargador, Carnelio Lacerda. Secretariada pelo chefe de secção sr. Rafael de Sousa.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores, Justino Pinheiro, Silva Lima e Smith Vasconcelos e convocado, Juares Bezerra, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

AGRAVOS DE INSTRUMENTO — 43.231 — Marilia — Ag. Maércio Fagundes e outros. Agdo. Francisco Nacarato. Negaram provimento.

43.233 — Marilia — Ag. Francisco Nacarato. Agdos. Maércio Fagundes e outros. Negaram provimento.

APELAÇÕES — 42.372 — Santos — Ape. Cia. de Seguros Vitoria. Apeda. Cia. de Cabotagem de Pernambuco. Negaram provimento.

43.421 — Santos. — Ape. Augusto do Espirito Santo Alves Apedo. Nilo do Vale. Negaram provimento.

41.806 — Guaratinguetá — Ape. e apedos. dr. Getulio Machado Coelho de Castro e o Departamento de Estradas de Rodagem. Deram provimento, em parte, ao recurso do expropriado e negaram-nos aos demais recursos.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 43.269 — Araçatuba — Ag. Irene Aparecida Rodrigues Rebuá. Agdo. José Bezerra de Lima. Decidiram remeter o processo á 5.a camara civel.

APELAÇÕES — 43.403 — Bananal — Ape. Otavio Alves de Andrade. Apedo. Maurilio dos Santos. Negaram provimento.

43.235 — Bariri — Ape. José Vital dos Santos. Apdos. o espolio de Constancia dos Santos Carvalho e outro. Deram-lhe provimento, em parte.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 43.689 — Santos — Ag. dr. Almir Custodio Ferreira. Agda. Prefeitura Municipal de Santos. Adiado.

APELAÇÃO — 42.714 — Nova Granada — Ape. o juizo ex-oficio. Apedos. José Vaz de Lima e d. Lourdes Leite Vaz. Negaram provimento.

CONCURSO PARA INGRESSO NA MAGISTRATURA

Resultado do concurso para ingresso na Magistratura, mediante o provimento dos cargos de Juiz de Direito Substituto das, 4.a, 9.a, 12.a, 18.a, 19.a, 20.a e 24 Secções Judiciarias, com séde respectivamente em Lorena, Ribeirão Preto, Barretos, Itapetininga, Botucatu', Presidente Prudente e Araçatuba: — 1.o — Francis Selwin Davis, 4,6; — 2.o — Joaquim Francisco Macedo Costa e Antonio de Castro Assunção, 4,5; — 3.o — José Miranda Leite, 4,4; — 4.o — João Roberto Martins, 4,3; — 5.o — Alexandrino de Almeida Prado Sampaio, 4,2; — 6.o — José Gonçalves Santana, Felizardo Calil e Francisco Lofredo Junior, 4,1; — 7.o — Luiz Guedes Santana, Alcindo Ferraz Pahim, Carlos Ubaldino Bueno de Abreu e Antonio Fonseca Rosa, 4; — 8.o — Alceu Arruda, Lidio Bandeira de Melo e Pedro Vieira de Matos, 3,8; — 9.o — João Batista Garcia e Gilberot Reis Freire, 3,6; — 10.o — Paulo Rocha Madalena, João Moreira Novais, 3,5; — 11.o — Antonio Fontão Ferraz, Windor Antonio Rosa dos Santos, Adifo Marcondes do Amaral Filho, Vitor Tieghi, Carmem Ribeiro da Silva Barbosa, Genesio da Costa Ferreira e Maércio Frankel de Abreu Sampaio, 3,3.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Alipio Bastos — Julgou procedente em parte a ação de cobrança de aluguereis movida por Pascoal Lamana & Irmãos c| Bailão & Palomanes; julgou procedente a ação movida por Maximiliano de Barros Coelho contra Victor Grasik; julgou procedente a ação movida por Nadim Dib contra Edmundo Alves Ribeiro.

2.a VARA CIVEL, Dr. Alcides Silveira Faro — Julgando procedente a ação de despejo que Monica Tamoilcicius move c| Antonio Cunha Barros.

3.a VARA CIVEL, Dr. Virgilio Manente — Julgando procedente a ação movida por Emilia Antonia Conceição Pais contra Ernesto Passarell; julgando saneado o processo da ação, Manuel Sanches e Ibrahim Miguel Simão; julgando improcedente a ação movida por Ernesto Walter c| Gervasio Galante.

5.a VARA CIVEL, Dr. Vicente Sabino Jr. — Julgando Ofelia Borba Del Carlos carecedora da ação c| Augusto B. Marchesini.

6.a VARA CIVEL, Dr. Vasco Conceição — Julgando procedente a ação de despejo que José Mellito move c| Aracy Viana.

9.a VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando procedente a ação de despejo de Julieta Cutatis c| Otilia Perotti; julgando saneadas as ações: — despejo — Faria Buainaim c| Armando Jofre; renovação de contrato — Pompeu Coitri c| Carmo Alfieri; ordinaria — Guilhermina Rodrigues Oliveira c. Cia. Paulista de Estradas de Ferro; despejo — Joaquim das Neves c| Alvaro Teixeira; executiva — Manuel Amazonas B. da Silva contra Benevono & Sartori; despejo — Miguel Prada Blanco contra Jaukel Stutzky.

15.a VARA CIVEL, Dr. Mario F. Figueira — Homologando a partilha no inventario de Joaquim dos Santos; julgando procedente a ação de despejo, entre partes — José Rodrigues dos Santos e Donato Russo e outro; julgando procedente em parte a impugnação feita pelo Sindicato no Credito das "Emissoras Unidas" na falencia de Mario D. de Campos; julgando saneada a ação de despejo entre partes — Antonia Adelaida Prehono e José Itais.

16.a VARA CIVEL, Dr. José Frederico Marques — Julgando improcedente a ação ordinaria que Casa das Lonas moveu c| Euclides Fonseca; julgando Euclides Fonseca carecedor da ação de Deposito c| Abel Pereira Gomes.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL, Dr. João Carlos de Siqueira — Saneando a ex. fiscal c| Laboratorio Novoterapico S. A.; declarando a incompetencia de Juizo na ordinaria entre partes: Domingos Alvares e s| mulher c| Chieri Bukater e s| mulher, vinda da comarca de Pedernairas; julgando improcedente a ordinaria movida por Clotilde de Oliveira Ayresa Galvão c| a Fazenda do Estado; mantendo, em recurso de agravo, a decisão proferida no ex. fiscal c| Elza de Toledo Lara.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL, Dr. Cantidiano Garcia de Almeida — Julgando improcedente a exceção coisa julgada oposta pela Empresa Chá do Sul Ltda. e outros na ação intentada por Yasuo Kubota; recebendo a apelação na ação movida por Raimundo Hasnel c| a Faz. Nacional e na ação movida pela Cia. Vidraria Santa Marina contra a Fazenda Nacional.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. José Arantes Monteiro — Deferindo registro de nascimento de Bianchi Fioravante.

4.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Guilherme Lacorte — Julgando procedente a ação entre Virgilina Amaral e Francisco Franco; mandando cumprir o testamento de Albertina Conceição Belchior.

5.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Rafael Eamoalo — Deferindo registro de nascimento de Miguel Silveira; deferindo alvará, no inventario de Carmino Lanzillotto.

FALENCIAS

GUILHERME ZACARIAS — Peres Rayes requereu a decretação da falencia de Guilherme Zacarias, comerciante estabelecido nesta capital, á rua São Bento, 281. 7.o Oficio.

ANTONIO JORGE — Braga & Cia., requereram a decretação da falencia de Antonio Jorge, comerciante estabelecido nesta capital, á rua Voluntarios da Patria, n. 1.181. 4.o Oficio.

A. CAVALCANTI — Foi deferido o pedido da concordata impetrado pe'a firma supra, nomeando comissario a Empresa Brasileira de Relogios e marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos. 8.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 8.a Vara Criminal dr. Daniel Carneiro Sobrinho condenou João Pereira, por ferimentos culposos, a 4 mezes de detenção.

— O juiz da 4.a Vara Criminal, dr. José Corrêa de Meira condenou Cramer, por ferimentos leves, a 7 mezes e meio de detenção.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 10.a Vara Criminal, dr. Manuel Augusto Vieira Neto, absolveu da culpa Santo Bronzatto e José Soares da Rocha, processados por ferimentos culposos e Benedito Gonçalves, processado por furto.

— O juiz da 8.a Vara Criminal absolveu da culpa: dr. Edwin Castelo e Mario de Oliveira Castro, processados por ferimentos culposos; José Pedro do Amaral, Aparecido Lopes de Oliveira, Alziro Antonio de Campos e José Soares, processados por delito de receptação.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, dr. José Soares de Melo, promotor publico, dr. Joaquim Ferreira de Oliveira e escrivão sr. Inacio Lucas. Entrou em debate o processo movido contra o réu preso, Paulo dos Santos, acusado de ter, no dia 22 de fevereiro de 1948, cerca das 19 horas, no bairro de Santa Rita, municipio de Itapecirica da Serra, tentado assassinar, a tiros, Henrique Guilguer. Defendeu-o o dr. Anesio Vaz de Faria e o Conselho de Justiça ficou assim constituido: drs. Clovis Cordeiro, Guilherme de Almeida, Guilherme Luiz Ribeiro, Plinio Balmaceda Cardoso, José de Freitas Vale Filho, Joaquim Alcaide Valls e João Augusto de Padua Fleuri. Por seis votos, o Juri absolveu o acusado pelo reconhecimento da justificativa da legitima defesa propria.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

ASSASSINOU COM TRÊS TIROS DE REVOLVER O HOMEM QUE VINHA ASSEDIANDO SUA ESPOSA

O crime de ontem na garage de onibus da linha "Jabaquara" — Fugiu o criminoso — Falencia fraudulenta — Pereceu afogada

Pouco depois das 18,30 horas de ontem, no interior da garage de onibus da linha "Jabaquara", á rua Engenheiro George Corbusier, o funcionario daquela garage da C.M.T.C. João Messias, de 26 anos, solteiro, domiciliado á rua Maracá, 66, foi assassinado a tiros de revolver pelo fiscal da mesma empresa Catarino Fernandes da Silva. O criminoso após o delito se evadiu, tendo o fato sido levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Policia, que providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, onde será autopsiado. Segundo conseguimos apurar, Catarino praticou o crime devido as constantes propostas desonestas que a vitima vinha fazendo á sua esposa Carolina Ramos da Silva.

FALENCIA FRAUDULENTA

O juiz da 13.a Vara Civel, por solicitação do dr. João Gomes da Silva, curador das Massas Falidas, oficiou ao delegado Rui Tavares Monteiro, a fim de que fosse aberto inquerito sobre o desvio de mercadoria da firma Stefano e Afanasie, em falencia, estabelecida á praça João Pessoa 1 e 1-C, em Osasco, no dia 20 de abril. Iniciadas as diligencias, apurou a Policia que Stefano Servicnec e Afanasie Jherge, se estabeleceram no local acima, ha cerca de oito meses, com o fim de lesar o comercio, tanto assim que 4 meses antes de ser decretada a falencia de seu estabelecimento, adquiriram naquela cidade mercadorias avaliadas em 800 mil cruzeiros, que logo depois desviaram. O delegado Odorico de Morais, acompanhado de um curador e de investigadores, depois de varias buscas conseguiu localizar no bairro do Ipiranga, Vila Prudente, Vila Bela e na estrada de Itú, grande parte da mercadoria, num montante de 300 mil cruzeiro. Os dois socios foram presos e recolhidos ao xadrez.

PERECEU AFOGADA

A menina Adelaide, de 2 anos, filha de José Paula Barbosa, residente á rua Claudia, 109, na Penha, na tarde de ontem, cerca das 13,30 horas, pereceu afogada num tanque existente no quintal de sua residencia. O corpo foi recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá.

RESISTIU A POLICIA A BALA

Investigadores da Delegacia de Roubos prenderam o ladrão Valfrido D' Agostini, o que, levado para o Departamento de Investigações, confessou a autoria de 25 assaltos, dizendo que o produto vendia ao ladrão Eduardo da Cruz Teixeira. Na tarde de ontem, elementos daquela especializada foram á casa de Eduardo, á rua José de Alencar, 72, a fim de apreender a mercadoria que lhe fora vendida. Recusando-se a entrega-la, Eduardo resistiu a prisão, fazendo uso de seu revolver. Subjugado, foi conduzido ao Departamento de Investigações, onde foi autuado em flagrante por tentativa de homicidio e agressão, recusando-se a prestar declarações. O meliante foi recolhido ao xadrez.

Insiste a U. R. S. S. na aplicação do controle

(Conclusão da 1.a página)

dos bens russos na zona oriental.

Em seguida, dever-se-ia passar ao estudo do controle, de seu funcionamento, e da parte que seria deixada á norma de unanimidade. Quanto a este ponto, o sr. Acheson externou a opinião de que a unanimidade não constitui uma norma absoluta no direito internacional. Não é, por exemplo, a norma constante adotada pela Assembléia da ONU, na qual a regra da maioria é aplicada na maior parte dos casos.

CONTRADIÇÃO DE VICHINSKY

O secretario de Estado norte-americano relembrou depois ao sr. Vichinski que na Conferencia Danubiana, realizada em Belgrado em agosto do ano passado, foi o proprio ministro soviético que fizera adotar o principio de maioria e não o de unanimidade.

Não se trata, assim, acrescentou o sr. Acheson, no presente caso, de um acordo internacional, mas de um orgão governamental num Estado em vias de construção e a unanimidade dificilmente poderia aplicar-se em tal caso. "Mas quero lembrar que propus o exame das questões das reparações retiradas na zona russa e dos bens confiscados pelas autoridades sovieticas na mesma região, frisou o sr. Acheson. Se não abandonarmos essas questões, não chegaremos a qualquer conclusão. Por isso, devemos abandonar as discussões abstratas sobre o problema do controle".

UNIDADE ALEMA, MAS NUMA BASE DEMOCRATICA

O sr. Robert Schuman, ministro do Exterior da França, intervindo no debate, declarou de inicio que a proposta sovietica merece ser examinada com interesse, acrescentando, contudo, "que eram necessarios esclarecimentos".

"Nossa posição, acrescentou, não é uma posição negativa, não importa o que se diga a seu respeito. Tambem temos nossas concepções positivas, baseadas na unidade alemã. Esta unidade não é possivel senão em bases democraticas e com a condição de se respeitarem as liberdades essenciais. E não se trata simplesmente de uma nossa convicção. Tudo isso foi claramente previsto nos acordos de Potsdam", disse Schuman.

"O sr. Vichinski deseja começar pelo estabelecimento do controle mas é preciso dizer que o controle não estabelecerá a unidade, prosseguiu o ministro francês. O que é preciso fazer em primeiro lugar é criar os orgãos da unidade alemã. Em seguida criaremos, acima deles, o controle quadripartite. "Quanto às bases a serem estabelecidas, não poderão ser outras senão os principios democraticos expressamente previstos nos acordos de Potsdam".

Declarou depois o sr. Schuman que, quando fosse chegado o momento, as potencias ocidentais fariam propostas concretas. Sobre a norma de uma unidade, não poderia ser tomada uma decisão antes da solução da questão da unidade, pois "isso seria colocar o carro antes dos bois".

O sr. Vichinski, voltando a falar, declarou que não perderia tempo com detalhes para responder aos argumentos de seus opositores, acrescentando que se limitaria ás questões importantes, frisando que a mais importante de todas era a do controle da Alemanha. O controle, prosseguiu, é um problema internacional. Estamos todos interessados nele, pois permitirá que a Alemanha não volte a constituir uma ameaça. O sr. Acheson, antes, deveria examinar o objetivo e os principios da aplicação do controle".

Entretanto, prossegue o sr. Vichinski não se trata de criar uma coisa nova, mas somente de restabelecer algo que já existia. O sr. Schumann admite que são os principios de Potsdam que devem ser colocados na base da organização da Alemanha; mas o controle foi previsto precisamente em Potsdam. Devemos, assim, examinar as causas do malogro desse controle.

Pergunta-se o que será o Conselho de Controle que preconizamos. Ele terá a incumbencia de resolver os problemas que se colocarem e de resolve-los do ponto de vista de segurança. A questão da unidade alemã e a da unidade aliada não podem ser separadas".

O sr. Vichinski, finalmente, relembrou que gostaria de tomar conhecimento de propostas precisas e não somente de criticas. Ralembrou ainda que a proposta sovietica refere-se tambem á criação de um conselho governamental germanico, precisando que "o fato da proposta sovietica ter em vista a criação desse Conselho indica que não deseja atribuir um papel governamental ao Conselho de Controle". Dr outro lado, o Conselho governamental previsto na proposta sovietica será um conselho alemão, e é ele que terá o principal papel no estabelecimento da unidade, num sentido democratico, de conformidade com os acordos de Potsdam. A criação deste orgão, acrescentou o sr. Vichinski, constitui uma esperança na atual situação da Alemanha, dividida em duas partes".

VICHINSKI QUER VER AS PROPOSTAS OCIDENTAIS

O ministro russo concluiu sua intervenção declarando que está disposto a examinar qualquer proposta que lhe for apresentada.

O sr. Acheson, voltando a falar, declarou que chegara o momento de se passar ao exame de outro assunto. Disse, em resumo: "Já examinamos a questão da unidade alemã, de uma maneira geral. E' preciso passarmos a outro ponto da ordem do dia. Os alemães estão interessados, como nós, na unidade alemã; mas tambem estão interessados em conhecer o preço dessa unidade. Para estabelece-la, procedamos a um balanço e passemos ao estudo das questões economicas relacionadas com a unidade, ou seja, á segunda parte do primeiro ponto da ordem do dia".

BEVIN IMPEDIDO DE FALAR

A reunião de hoje, na qual não fez uso da palavra o sr. Ernest Bevin, apesar de haver sido solicitado três vezes a manifestar a sua opinião, terminou às 18,45 horas. Os ministros combinaram reinic:ar os trabalhos da conferencia alemã, às 15 horas. No entanto, a sexta reunião não deverá durar mais de duas horas. Segundo uma personalidade que assistiu aos trabalhos de hoje, trata-se de um "compromisso de fim de semana" de cada um dos chanceleres. Aliás, tambem ficou previsto que domingo não haverá sessão.

Os trabalhos de hoje foram novamente presididos pelo sr. Schumann, devendo amanhã a presidencia caber ao sr. Bevin.

A BORDO DO AVIÃO

(Conclusão da 1.a página)

moça ofereceram flores e frutas ao general. Foi-lhe servido um café, com produtos brasileiro, preparado na hora em Brazil. O presidente Dutra, que passou a noite em Humbolt, na residencia do general Adams, disse do seu grande prazer em conhecer uma das 6 cidades que Estados Unidos tem o nome Brasil, em honra desse país amigo. As outras cinco cidades estão situadas nos Estados de Iowa, Michigan, Missisipi, Dakota do Norte e Indiana.

De Brazil, o presidente Dutra seguiu para Nashville, de onde partiu hoje de regresso ao Brasil.

MENSAGEM DE DUTRA AO POVO AMERICANO

WASHINGTON, 27 (AFP) — Ao deixar os Estados Unidos, o presidente Eurico Gaspar Dutra, do Brasil, enviou a seguinte mensagem ao Departamneto do Estado:

"Ao deixar os Estados Unidos da America, finalizando a viagem que empreendi a este país, deixo consignado, através da valiosa cooperação da imprensa, a minha melhor saudação ao povo americano e particularmente á sua imprensa, pela maneira com que soube apreciar a estima mutua que liga o Brasil á grande e nobre terra norte-americana.

Desde que pisei o solo americano, imediatamente senti o acolhimento carinhoso das autoridades e da gente que me rodeia. Em Washington, muito me sensibilizou a recepção oficial que, em nome do seu governo e seu povo, me proporcionou o presidente Truman, bem como o presidente da Junta dos Comissarios, sr. John Russel Young, em nome do distrito de Columbia.

As demonstrações de simpatia da população da capital desta nação deram-me a reiterada convicção de que a amizade que une o Brasil aos Estados Unidos tem fundamento na consciencia popular.

A alta homenagem que me prestou o Congresso americano, em sessão conjunta, com a presença do presidente da Corte Suprema e de ilustres personalidades, o acolhimento do "National Press Club" e outros testemunhos de simpatia prestados ao meu país, durante a minha estada em Washington, foram recebidos pelo povo brasileiro com alegria por refletirem a reciprocidade de nossos sentimentos para com a gente dos Estados Unidos da America.

Em Nova Rork, a recepção do prefeito O'Dwyer e da população da grande metropole e a do cardeal Spellman, alem de outras provas de apreço por parte de altas instituições do ensino, foram a confirmação desses mesmos sentimentos.

O marechal von Rndstedt vai fixar residencia na zona inglesa

LONDRES, 27 (AFP) — O comunicado do Departamento da Guerra que anunciou a libertação do marechal von Rundstedt do Hospital Militar de Hamburgo, onde se encontrava preso, precisa que "ele irá sem duvida residir provisoriamente na casa de parentes, na zona inglesa, antes de dirigir-se á zona americana, onde tenciona residir".

O general Strauss, detido no mesmo hospital, fôra libertado no dia 23 de maio e admitido imediatamente, a seu pedido, no hospital civil de Hamburgo.

"A decisão de libertar esses dois oficiais generais lhes foi comunicada no dia 7 de maio — acrescenta o comunicado — e é a seu pedido que passaram estas duas ultimas semanas no hospital militar, a fim de tomar suas ultimas providencias, antes da libertação".

O documento indica, finalmente, que o "ex-marechal von Manstein, que aguarda julgamento, continua detido no Hospital Militar, onde permanecerá até nova ordem".

A JUSTIÇA BRITANICA

(Conclusão da 1.a página).

fecho de seu caso. Em seguida, a multidão se dispersou sem maiores incidentes.

Antes de tomar o seu automovel Eisler fez algumas declarações aos jornalistas, manifestando sua alegria "pela derrota que a Justiça britanica infligira aos reacionarios norte-americanos". Disse ainda que conta estar muito breve, novamente, em seu país natal, isto é, na Alemanha.

O Papa assiste pela primeira vez a uma sessão de televisão

CIDADE DO VATICANO, 27 (A. F. P.) — O Papa assistiu pela primeira vez á sessão de televisão que foi realizada no quadro das experiencias que tiveram lugar no Vaticano com o concurso dos caminhões de televisão francesa, para a instalação do posto que os catolicos franceses decidiram oferecer ao Santo Padre por motivo do seu jubileu sacerdotal. A sessão foi efetuada na sala do consisterio. O Papa acompanhou na tela com um aparelho receptor, as cenas que a camara captou nos jardins do Vaticano. Sua Santidade pode tambem ver o material rodante trazido de Paris.

A despeito da instabilidade da corrente distribuida na rede de Roma, a emissão foi perfeita e o Papa reconheceu na tela os colaboradores da televisão francesa, que recebeu recentemente em audiencia particular, notadamente o padre Pichard.

Pio XII interessou-se vivamente por esta emissão e abençoou todos que contribuiram para sua realização. No mesmo dia, foi estabelecida uma ligação entre o Vaticano e a Cidade Pontifical de Castel Gandolfo.

O governo da Cidade do Vaticano e varias personalidades eclesiasticas e leigas puderam assistir ás tomadas de vista feitas em Roma.

EXCURSÕES

A Brasiltur está organizando as seguintes excursões:

Aéreas a Montevidéo e Buenos Aires, diariamente; ás sextas-feiras: a Sete Quedas e Iguaçu, com itinerario suplementar para Montevidéo e Buenos Aires; dias 4 e 78 de junho: a Montevidéo e Buenos Aires, pelos transatlanticos da Moore McCormack, SS "Uruguay" e "Argentina"; dia 26 de junho a Montevidéo e Buenos Aires, pelo confortavel transatlantico da Linea "C", M|N| Andréa "C".

Informações e folhetos, com a Brasiltur, á rua Libero Badaró, 86 — Fones: 3-4848 e 3-4849.

O Departamento de Turismo da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, realizará nas férias de inverno, em julho as seguintes excursões: ao Rio de Janeiro e Cataratas do Iguassu, ambas com partida em 8 de julho; á Minas Gerais, com programa de passeios por estradas de rodagem, com partida de 18 de julho e tocando, em Ouro Preto, Nova Lima, Belo Horizonte, Sabará, Congonhas do Campo e Juiz de Fora.

As inscrições já se acham abertas, na séde da Associação á rua José Bonifacio, 72, 4.o andar ou pelo telefone 2-3260.

JUSTIÇA DO TRABALHO

RESULTADO DOS JULGAMENTOS DE HONTEM

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — Darcy Fernandes e outro x Cia. Itáu de Transportes Aéreos. Improcedente. — 497-49 — Aparecido Dalenso x Lnf. S. A. Arquivado — 503-49 Americo Kalir x Empresa Cinematografica Fathe. Procedente — 503-49 Lourival dos Santos x Of. Tecnica de Solda Eletricas. Procedente — 504-49 Francisco Ribas x São Paulo Alpargatas S. A. Arquivado.

3.a — 503-49 Erminia Fidelis x Marques & Marques. Arquivado — 691-47 Antonia Alves da Costa — Cia. Paulista de Papeis e Artes Graficas. Embargo improcedente.

5.a — 339-49 João Cervesan x Dist. Automoveis Studebaker. Arquivada — 338-49 Arlindo Alves Cardoso x Antonio Borges. Arquivado x 403-49. Benedito Aniceto Muniz x Sakano & Cia. Arquivado 341-49 — Sebastião Antonio Dias x A. Sabaliauskas e Caixa Ap. S. P. Arquivado — 395149. Antonio Albino de Moraes x Salim Elias Fogib. Arquivado.

6.a — 89-49, Cezira Fernandes x Fab. de Artefatos de Celuloide. Procedente — 189-49 — Manuel da Silva Oliveira x Manuel Marques dos Santos. Arquivado — 100-48 José Paris e outro x Ind. Textil Calfat S. A. Procedente — 394-49 João Francisco de Oliveira e outros x Leoni & Cia. Ltda. Arquivado.

7.a — 426-49 — Nelson Mariane Nunes x Impar Ind. Nac. de Prod. Aromaticos S. A. Arquivado — 453-49. Messias José de Oliveira x Angelo Martini Fab. de Calçados Arquivado. — 25-49. Alfredo Rodrigues x Herbert Pereira & Cia. Ltda. Arquivado — 452-49. Miguel Aparecida Sousa e outro x Impar nd. Nac. de Prod. Aromaticos Arquivado — 407-49, Malvina Chueri x Ind. Nav. de Prod. Aromaticos Arquivado.

PAUTAS PARA HOJE

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a, 9.30, City of S. Paulo x Licurgo Alves Nogueira — 9.30, Orlando Bergamaschi x Ind. Filipe Daud Ltda.

3.a — 9,00, Clarice Gomes x Metalurgica Optima Ltda. — 9.15, Mariana Danese x Ind. Paulista Tecidos Ltda. — 9,30, Ernesto Alves Marujo, x Fabr. Cofres e Arquivos Bernardini S. A. — 9,45, Pedro Geraldo x Vitorio Pilon & Irmão — 10,00 Americo Rechelo x Metalurgica Douglas S. A. — 10,15, Cesario Bego e outros x Ind. Baquelite Art. Plastica Ltda. — 10,30 Emilio Alves da Mota x Metalurgica Leão — 10,45, Dortagno Ferreira x Siderurgica J. L. Aliperti S. A.

6.a — 9,00, Rodolfo Degani x Tecidos J. Rodrigues S. A. — Stase Skriskiene x Josiel Szulkin — 9.15, Oscar Augusto Righé x Anderson Clayton & Cia. Ltda. — Rocco Papa x Fabrica Caldeiras a Vapor Cyclope — Sergio Corrêa de Oliveira e outros x Fabrica Calçados Raló — 9.30 — Arthur Stuart Nogueira x Cia. Agricoltura Imigração e Colonização — David de Vargas Carvalheiro x Prod. Quimicos Elekeiros S. A. Rosa Clak x Fabrica Tecidos Labor S. A. — 10,00, Lourenço Francisco Cella x Emissoras Unidas — Radio S. Paulo.

7.a — 9,45 Francisco Xavier de Sousa x Cia. Const. Dezado Sousa — 9.30, João Sanches Aumada x E. F. Sorocabana — 9,45 — E. F. Santos a Jundial x Alfredo Eduardo Appel — 9.45 — Arthur D' Anibale x Pacieri & Moratori — 10,00 José Delpino x Fabr. Brasileira de Rayon S. A. — 10,15, Cecil de Almeida x Ind. Pianos Schwartzman Ltda.

CONFERENCIAS

CONFERENCIA DO BISPO D. ANTONIO MARIA DE SIQUEIRA — Realiza-se no dia 4 de junho, às 15 horas, no Colegio de Sion, á avenida Higienopolis, 901, uma conferencia pelo exmo e revmo. sr. d. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar do cardeal arcebispo de São Paulo, que discorrerá sobre a pregação á Comunhão Pascal do Professorado.

A conferencia é promovida pela Liga do Professorado Catolico, que convida não só os seus associados como o professorado em geral.

"ASPECTOS SOCIAIS E FOLCLORICOS DO NORTE E NORDESTE DO BRASIL" — Será realizada hoje, às 17 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferencia pela sra. d. Maria Luiza Monteiro da Cunha, que desenvolverá o tema: — "Aspectos sociais e folcloricos do Norte e do Nordeste do Brasil".

SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIENCIA — Realiza-se dia 1.o, às 20,30 horas, na Biblioteca Municipal, uma conferencia pelo dr. Walter Osvaldo Cruz, sobre "O problema social do Ancilostomose". Apresentará o conferencista o prof. Zeferino Vaz, que tratará tambem de "Alguns aspectos da patogenia da anemia de ancilostomose".

"POSIÇÃO DOS ESCRITORES BRASILEIROS EM FACE DO TEATRO" — Realiza-se no dia 6 de junho, às 21 horas, no auditorio do Museu de Arte Moderna, uma conferencia a cargo do dr. Thiers Monteiro Moreira, que discorrerá sobre: — "Posição dos escritores brasileiros em face do teatro".

Conferencias do prof. Quirino Codas Thompson

Sob os auspicios do Departamento de Cultura e Ação Social da Reitoria da Universidade de São Paulo e do Colegio Brasileiro de Cadiologia, o professor dr. Quirino Codas Thompson, catedratico da Faculdade de Medicina de Assunção, Paraguai, pronunciará quatro conferencias nesta capital, sobre assuntos de sua especialidade, nos seguintes dias e locais:

Dia 30, às 11 horas, no Hospital das Clinicas, Serviço do prof. Rafael de Barros: "Fisiopatologia do esofago; exame radiologico do esofago. Sinal valecular"; às 20,30 horas, no Sanatorio "São Lucas", rua Piratiningui, 114, em sessão conjunta com o Colegio Brasileiro de Cirurgiões e da Sociedade Medica "São Lucas": "Antro gastrico e piloro". Dia 31, às 20,30 horas, na Sociedade de Medicina e Cirurgia, á rua do Carmo, 54: "A morfina no diagnostico das afecções gastro-duodenais"; dia 1.o — às 20,30 horas,na Secção de Radiologia e Eletricidade Médica da A. P. M., á av. Brigadeiro Luiz Antonio, 393: "Afecções gastricas benignas".

APARELHOS DE RADIO EM AUTOMOVEIS

Escreve-nos o sr. R. F. Boote:

"A ninguem escapa o perigo que oferece o funcionamento de aparelhos de radio em automoveis de condução de passageiros. Principalmente quando se trata de auto-lotação.

Numa cidade de ruas estreitas e transito muito intenso, como é São Paulo, admira que ainda não tenha sido proibida tal pratica. Não só o motorista se distrai ao procurar no mostrador a estação de seu agrado, com grande risco para a vida dos passageiros que conduz, porque lhe desvia a atenção que deve estar inteiramente concentrada no seu trabalho, mas tambem, embevecido com a musica, fica até impedido de ouvir os sinais de busina de outros carros, além da irreverencia de obrigar toda a lotação a ouvir os sambas de terceira ordem, geralmente de predileção de tais motoristas.

Os "comandos de transito", ha pouco tempo, para evitar distrações prejudiciais, e de comum acordo com a D. S. T., fizeram desaparecer dos automoveis de aluguel e dos autos-lotação as galolinhas, os bonecos e outras "teteias" que se viam colocadas na parte interna do para-brisas. Comparado ao funcionamento de radio em veiculos — quando em serviço — aqueles penduricalhos eram muito menos perigosos.

A "Campanha Educativa do Transito" não deve deixar de considerar o assunto. Que os aparelhos de radio sirvam para distração dos motoristas quando estejam estacionados nos respectivos pontos. E' um passa-tempo, e ninguem terá nada que opôr.

Mas, desde que o carro entra em serviço, não se deve permitir o uso do radio, pelas graves consequencias que podem advir de qualquer desvio de atenção do motorista.

Estamos em que a Diretoria do Serviço de Transito nos dará razão".

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

A SESSÃO DO SENADO

"REDUNDAM EM DESCREDITO PARA O GOVERNO OS RECUOS DO SR. CORRÊA E CASTRO

ANALISA O SENADOR VILAS BOAS A ATITUDE DO MINISTRO DA FAZENDA

RIO, 27 ("Correio") — Na hora do expediente do Senado, o sr. João Vilas Boas tratou longamente do oficio enviado a esta casa do Congresso pelo sr. Corrêa e Castro, pedindo-lhe adiamento indefenido para o seu comparecimento ali. Acentuou, o orador, que a opinião publica está recebendo esses avanços e recuos como demonstração de descredito na sinceridade do ministro, que é obrigado a prestar contas dos seus atos ao Congresso, quando a isto compelido por requerimento do mesmo.

Adiantou, entretanto, o senador matogrossense, que o fato da maioria da Camara votar contra o requerimento da convocação do ministro para prestar suas contas, é um sintoma alarmante de que quem não as quer prestar é o proprio governo, de quem o ministro é auxiliar.

No caso do Senado, porém, da-se o contrario — frisou o orador — pois é o proprio ministro quem se oferece para dar-lhe explicações. E concluiu dizendo que "a democracia só poderá consolidar-se quando os casos publicos forem apreciados e julgados pela opinião publica".

Em seguida o sr. Vitorino Freire defendeu o ministro da Agricultura contra as acusações que lhe fez o deputado Lino Machado, no caso da Barra do Corda, no Maranhão, acentuando que tanto o governo do seu Estado como a bancada federal do mesmo, apoiam o sr. Daniel de Carvalho e a sua administração.

Seguiu-se na tribuna o sr. Dario Cardoso, para ler e comentar um telegrama que recebeu de varios professores do norte de Goiaz, queixando-se contra a falta de pagamento de seus vencimentos, do que decorrem extremas dificuldades para a manutenção de suas familias. Aproveitando o ensejo, o senador goiano voltou a criticar a administração do seu Estado, ressaltando a grave situação de vida do seu funcionalismo.

Concluiu fazendo um apelo ao ministro da Educação em favor do professorado de sua terra, louvando-se no telegrama de que acaba de dar conhecimento ao Senado.

Por fim, o sr. Novais Filho falou sobre problemas gerais, culminando com o do Planalto Goiano, onde deverá ser instalada futuramente a séde do governo federal.

E passou-se à ordem do dia, cuja materia aprovada foi a seguinte: discussão unica do projeto de dec. legislativo n. 47, de 1948, que autoriza o Tribunal de Contas a registrar o termo aditivo ao contrato celebrado entre o Departamento dos Correios e Telegrafos e Numa Pompilio Corrêa da Cunha; discussão unica do projeto de lei da Camara n. 75, de 1949, que dispõe sobre isenções de direito de importação e taxas aduaneiras para a estreptomicina adquirida pelo Serviço Nacional de Tuberculose, Serviço Social da Industria, Serviço Social do Comercio, Legião Brasileira de Assistencia e pelos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões.

Finalmente, em regime de urgencia, foi tambem aprovado o projeto do sr. Ismar Gois Monteiro concedendo 15 milhões de cruzeiros a Alagoas, para atenderem aos flagelados das enchentes.

Os pareceres das comissões de Justiça, Obras Publicas e Saude, foram dados verbalmente no plenario, respectivamente pelos srs. Etelvino Lins, Apolonio Sales, Euclides Vieira e Flavio Guimarães.

—:o:—

Aberto inquerito sobre os acontecimentos de Frutal

Telegrama do sr. Milton Campos ao ministro da Justiça

RIO, 27 (Asapress) — A proposito dos acontecimentos no municipio de Frutal, no Estado de Minas Gerais, o ministro da Justiça vem de receber o seguinte telegrama do governador Milton Campos:

"Acuso recebimento do radio 1.118 retransmitido e que me foi enviado pelo prefeito de Frutal. Posso comunicar-lhe que todos os pedidos de garantias especiais vindos de Frutal foram prontamente atendidos através de instruções da chefia de policia para autoridade de circunscrição.

Comunico tambem a v. exc. que em consequencia dos incidentes havidos naquele municipio morreram: tenente José Fernandes, delegado especial e sargento Primo Carrilho Arantes, comandante do destacamento policial e ficou gravemente ferido um soldado, todos no desempenho da incumbencia de oferecer garantias ao juiz e alvejados nas proximidades da casa do mesmo. Seguiram para aquela cidade, por via aérea, o delegado auxiliar Luiz Soares da Rocha, o sub-procurador do Estado, dr. Mauro Gouveia, o medico legista dr. Messias Continentino, alem de peritos da Policia Tecnica e outros auxiliares.

Já está instaurado inquerito para exata apuração das responsabilidades. Saudações cordiais (a.) Milton Campos, governador".

—:o:—

Dispensou o general Dutra a recepção programada

APESAR DISSO, PROSSEGUEM OS PREPARATIVOS

RIO, 27 (Asapress) — O presidente da Republica informou agradecer as manifestações projetadas para amanhã, dispensando-as. Desembarcará no Galeão seguindo para o Catete pela avenida Brasil. O avião presidencial chegará às 16 horas.

RIO, 27 (Asapress) — O programa de recepção ao presidente Dutra, no seu regresso amanhã, foi alterado devido a hora da chegada do avião em que viaja, pois deverá aterrisar no Galeão às 16 horas. Do Galeão o presidente Dutra partirá de automovel para o Catete não se realizando mais a anunciada cerimonia no Arsenal da Marinha. As tropas que prestarão continencias militares ao presidente, deverão formar na avenida Brasil.

RIO, 27 (Asapress) — Foi dirigido um apelo ao comercio carioca para cerrar as portas amanhã, às 11 horas, para permitir que os comerciarios possam participar da recepção ao general Dutra. O mesmo apelo vai ser feito à industria, esperando-se tambem que o governo decrete amanhã ponto facultativo ou mande encerrar o expediente às 10.30 horas para o funcionalismo comparecer à recepção.

Revisão dos quadros da Ordem dos Advogados

RIO, 27 (ASAPRESS) — Vai ser iniciada a revisão dos quadros da ordem dos advogados do Brasil, devendo serem canceladas inumeras inscrições.

Regulamentação do repouso remunerado

RIO, 27 (ASAPRESS) — O ministro do Trabalho devolveu à Comissão Especial para apreciação final o esboço da regulamentação do descanso semanal remunerado que será submetido à assinatura do presidente da Republica, possivelmente, na proxima semana.

Setenta operarios sepultados vivos numa fabrica em Maceió

MACEIÓ, 27 (Asapress) — Revela-se agora um detalhe espantoso da catastrofe que abateu sobre Maceió. Setenta operarios da fabrica de tecidos "Carmen", de propriedade de Oton Bezerra de Melo, situada a 12 quilometros desta Capital foram sepultados vivos devido ao desmoronamento de uma das partes da fabrica e até agora seus corpos não foram encontrados. Revela-se tambem que a cidade de São Luiz Quitunde foi praticamente arrazada. Suas quatrocentas casas desabaram devido ao aguaceiro.

100 a 200 % de aumento nas taxas de armazenagem

RIO, 27 "CORREIO") — Informa-se que a administração do porto do Rio de Janeiro pediu permissão ao ministro da Viação para aumentar de cem a duzentos por cento as taxas de armazenagens pagas pelas frutas frescas de procedencia estrangeira e conservadas no frigorifico do entreposto da mesma administração.

Visa a medida desocupar espaço, ali, para a pré-refrigeração das laranjas nacionais destinadas à exportação e provenientes da safra que começará em junho proximo.

Esperado para o proximo mês o parecer sobre a lei do inquilinato

RIO, 27 (ASAPRESS) — Espera-se que o senador Ferreira de Sousa, nos primeiros dias do proximo mês, dê o seu ultimo parecer sobre a lei do inquilinato.

Como se sabe, o senador Ferreira Sousa ficará nos Estados Unidos, por ter de ir ao Canadá, não regressando com o presidente Dutra.

A lei do inquilinato atualmente vigente se extinguirá em dezembro proximo.

MINERVA S/A.

CONTABILIDADE E ASSUNTOS FISCAIS

Tem o grato prazer de comunicar aos s/ amigos e clientes, a ampliação de seus escritorios, com novas instalações em séde propria à RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 306 — 11.o andar, — telefones 2-8797 e 2-3793, onde atenderá o expediente a partir de segunda-feira, dia 30 do corrente.

Comunica outrossim, que os serviços de Arquivo, Almoxarifado e Propaganda, continuam a ser efetuados no endereço antigo à rua 15 de Novembro, 193 — 4.º e 5.º andares.

MINERVA S/A.
Contabilidade e Assuntos Fiscais
ARCOVERDE ROMEU LUCHETTA
Diretor Presidente

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

O governo do Estado voltará a emitir bonus

O MELINDROSO PROBLEMA SERA' DEBATIDO DA TRIBUNA DA CAMARA

Fomos dos primeiros a noticiar que o governo do Estado voltaria a emitir bonus, com objetivos outros que não aqueles indispensaveis para manter uma certa regularidade nos compromissos economicos da administração das coisas publicas. Afirmamos mesmo que foi justamente essa intenção governamental que levara o sr. Benedito Manhães Barreto a deixar a secretaria da Fazenda, que hoje vem sendo ocupado por um procer situacionista e que nesse posto, quando o exerceu pela primeira vez, se caraterisou justamente pelo excesso de bonus e apolices rodoviarios. O sr. Manhães Barreto quando recebeu ordens para que tomasse indispensaveis providencias no sentido de emitir, permaneceu firme na defesa de seu ponto de vista, de que não era necessaria essa medida, uma vez que o Estado estava em perfeitas condições de saldar todos os seus compromissos, de vez que contava com um orçamento perfeitamente equilibrado. Sua recusa resultou em sua exoneração do posto que ocupava.

Tinha inteira razão o antigo titular da Fazenda, pois a Assembléia, concordando em parte com o Executivo, acabou por aumentar os impostos previstos no orçamento do corrente ano, com o objetivo puro e simples de equilibrar as finanças paulistas. Contava ainda o ex-titular com o aumento vegetativo da arrecadação, prevista em 30% e que hoje, segundo fontes bem informadas chega a 40%, dando, assim, possibilidades imensas para que todas as obras julgadas indispensaveis ao Estado possam ser realizadas, sem qualquer sacrificio. Apesar dessa realidade, pretende o governo emitir tanto como 1 bilião de cruzeiros em bonus, e não chegará à tanto porque a legislação vigente não permite senão na base de 5% do orçamento. Sendo o orçamento deste ano de pouco mais de 5 biliões, poderá a emissão ser, quando muito, de 250 milhões de cruzeiros. E' em torno dessa importancia que gira, no momento, o interesse governamental.

Acontece, entretanto, que a legislação referente ao assunto já foi considerada inconstitucional, pelos senadores Atilio Vivacqua e Ferreira de Sousa, que deram brilhantes pareceres a respeito do problema, quando São Paulo inteiro teve sua atenção voltada para uma possivel intervenção federal. Esses pareceres foram aceitos e chegaram, quase, a firmar doutrina sobre o assunto. Nada disso, porém, foi considerado pelos eventuais detentores do poder, que estão no firme proposito de levar avante a emissão de bonus, contribuindo para que maiores dificuldades sejam criadas ao nosso Estado e em futuro não muito remoto.

Hoje, da tribuna da Camara, o sr. Lincoln Feliciano vai abordar a questão, denunciando ao povo paulista e brasileiro quais os objetivos dos administradores bandeirantes em tomarem tal iniciativa.

NENHUMA QUESTÃO POLITICA

Tendo sido noticiado que o sr. Brasilio Machado Neto, em sua viagem ao Rio havia mantido longas conversações politicas com os srs. Cirilo Junior, Nereu Ramos, Novelli Junior e Gastão Vidigal, procuramos ouvir, a respeito, o presidente da Assembléia Legislativa estadual que nos declarou o seguinte:

"Estive no Rio tratando de assuntos inteiramente particulares. Não estive com o sr. Cirilo Junior, não me entrevistei com o sr. Nereu Ramos e não tive o prazer de encontrar-me com o sr. Novelli Junior. Apenas jantei com o sr. Gastão Vidigal, mas esse encontro foi de pura cordialidade e amizade, e nada tratamos de politica."

PROGRAMA A "VOZ DO PARLAMENTO"

O sr. Brasilio Machado Neto ocupara hoje, às 19 horas, o microfone da Radio Record, que fará uma transmissão conjunta com as Radio Tupi, Gazeta e Cultura de Campinas, para prestar contas à população bandeirante sobre os trabalhos que se desenvolvem no Palacio 9 de Julho. Falará tambem, o sr. Ulisses Silveira Guimarães, lider da bancada pessedista.

Elefantes e cangurús para o Zoo carioca

RIO, 27 (Asapress) — A Prefeitura desta capital, através da permuta de animais da nossa fauna com diversos paises do globo, acaba de encomendar elefantes da Africa e cangurus da Australia para o Jardim Zoologico do Distrito Federal. Esses animais já foram embarcados para o Rio de Janeiro.

Aflitiva a situação das familias dos tripulantes do "Atalaia"

RIO, 27 (Asapress) — Segundo um jornal local, até agora o Itamarati não despachou os papeis das 66 familias dos tripulantes do "Atalaia", navio brasileiro que desapareceu, quando em viagem para esta capital.

O "Atalaia" viajava da Africa do Sul, com destino a Buenos Aires, tendo sido o ultimo "S. O. S." expedido a 900 milhas da costa, quando o navio foi apanhado por uma violenta tempestade.

Oito anos decorreram da tragedia e as familias dos tripulantes, até agora não puderam obter as pensões e indenizações legais.

Trata do de comercio e navegação entre o Brasil e o Uruguai

RIO, 27 (Asapress) — O Brasil e o Uruguai assinaram hoje um novo tratado de comercio e navegação. Esse instrumento diplomatico, vem normalizar as relações economicas entre os dois paises e criar facilidades para intercambio comercial. Falando hoje sobre a significação do fato frisou o embaixador do Uruguai no Brasil, sr. Giordano Echer: — "Texto e estrutura moderna contendo disposições gerais tipo classico e providencias concretas especificas destinadas a reger situações particulares, apresentada entre os dois povos.

Na proxima semana o discurso do sr. José Americo

RIO, 27 (Asapress) — Possivelmente na proxima semana o sr. José Americo pronunciará o seu primeiro discurso com referencia ao acordo interpartidario, que, para o senador paraibano, fracassou redondamente.

Valida a eleição em Barueri

RIO, 27 ("Correio") — O Tribunal Superior Eleitoral negou provimento ao recurso impetrado pelo P. S. D. contra a decisão do Tribunal Regional de São Paulo, que considerou valida a eleição municipal realizada em Barueri.

Divorcio de estrangeiros residentes no Brasil

RIO, 27 (ASAPRESS) — O procurador geral da Republica assinou parecer, opinando que os estrangeiros residentes no Brasil mesmo que sejam casados em paises que permitam o divorcio, não podem divorciar-se mesmo que seja por procuração.

Medicos brasileiros seguem para a America do Norte

Partiu, ontem, com destino, a Nova York, pelo cliper da Pan American World Airways, o dr. Walter Gentile de Carvalho Melo, chefe do Serviço de Protologia do Hospital dos Servidores do Estado, o qual vai participar das solenidades do 50.o aniversario da Sociedade Americana de Protologia, em Ohio, e da convenção da Associação Médica Americana, em Atlantic City.

Tambem seguiu com o mesmo rumo o dr. Nelson de Athayde Ribeiro, ginecologista de São Paulo, que vai realizar estudos de sua especialidade nos Estados Unidos.

INAUGURAÇÃO DE UM CENTRO SOCIAL DO SESC EM BAURÚ

A cerimonia será realizada amanhã — Curso de Aperfeiçoamento Profissional

Realiza-se amanhã em Baurú a cerimonia inaugural do Centro Social "Nelson Fernandes", criado pelo Serviço Social do Comercio (SESC) nessa cidade, com o proposito de prestar assistencia medica, social e economica aos nucleos comerciarios localizados em toda a zona Noroeste. O programa a ser executado pelo novo Centro Social do SESC aproveitará tambem, provisoriamente, aos comerciarios da Alta Paulista, até à instalação de outro Centro já destinado a esta zona e cuja inauguração se verificará oportunamente.

Trata-se do setimo Centro Social do SESC a inaugurar-se no interior de São Paulo, encontrando-se os primeiros localizados nas cidades de Santos, Campinas, Ribeirão Preto, Rio Preto, Taubaté e Franca, os quais foram fundados no periodo de quinze meses e representam a execução de parte consideravel do plano de distribuição de serviços medicos consoante as necessidades dos nucleos comerciarios paulistas.

ESCOLA SENAC

No mesmo dia, será inaugurado naquela cidade o Curso de Aperfeiçoamento Profissional, criado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), que receberá igualmente o nome de Nelson Fernandes em homenagem ao antigo lider da classe comerciaria.

Comutada a pena de Margarida Hirschmann

RIO, 27 (Asapress) — O presidente Nereu Ramos comutou para tres anos a pena a que fôra condenada Margarida Hirschmann, condenada pela Justiça por crime contra o Brasil.

Margarida foi locutora de um programa de radio na Alemanha. Em virtude de já ter cumprido mais de três anos, vai ser posta em liberdade. Seu companheiro no caso, Emilio Baldino, acha-se foragido.

PARLAMENTO INDISPENSAVEL

J. PIRES DO RIO

(Copyright da "News Press". Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

RIO — Vamos passar algumas semanas de férias do Congresso, durante as quais os deputados e senadores deixarão a tribuna parlamentar, onde se criava um éco de imensa projeção na imprensa e na radiodifusão, ouvido pela Nação inteira, assim reunida para saber de como os seus representantes tratam os interesses publicos, que integram todos os interesses individuais.

Na vida brasileira, durante quinze longos anos, fez falta sentidissima, porque nociva, o trabalho do Congresso, cuja historia se confundia com a propria historia patria durante um seculo inteiro.

Passou, entretanto, esse mal quando foi a ditadura varrida em 29 de outubro, limpando-se o Brasil dessa humilhação.

Ainda bem que não fomos nós a unica vitima dos ditadores, logicamente incompativeis com os parlamentos.

Muito mais sofreram as nações iludidas pelo fascismo, esse neo-capitalismo gerado pela primeira guerra mundial.

Uma das tres potencias dominadoras — Inglaterra, Alemanha e Estados Unidos — perdeu a guerra contra as outras duas, e reagiu, vinte e cinco anos depois adestrada pelo fascismo de Hitler.

Fóra dessas tres potencias dominantes, havia apenas o Japão no Extremo Oriente, porque a França carecia de força industrial e a Russia não se tinha plenamente desenvolvido, inibida todavia pelo czarismo.

A Italia, pobre de carvão, tinha o papel de "lacaio andrajoso da Alemanha", como disse Winston Churchill, na Camara dos Comuns.

Valiam as nações ricas de carvão de pedra. Somente essas. Todas as outras, nenhuma excetuada, tinham de ser caudatarias.

Cada uma das tres grandes potencias do Atlantico do Norte tinha seguido sua peculiar evolução politica, após o colapso do poder absoluto na França, que pôde ainda manter o seu lugar de vanguarda nos poucos dias de Napoleão, para retrair-se ao quarto e ao quinto lugar no principio do seculo XX.

Das tres grandes potencias industriais, a Inglaterra seguia o seu tradicional caminho parlamentarista; a Alemanha, robustecida pela industria do Ruhr, experimentava o beneficio de um parlamento influenciado pelo imperador; os Estados Unidos, com seculo e meio de exploração da maior riqueza hulheira do mundo, firmava o seu presidencialismo, controlado por um Congresso vigoroso e fecundo.

Essas tres nações — Inglaterra, Alemanha e Estados Unidos — lideravam a civilização quando sobreveio a primeira guerra.

Em seu trabalho, "O Combustivel na Economia Universal", cuja primeira edição é de 1916, J. Pires do Rio, observava: "O fato de ser o carvão de pedra, a principal materia prima da metalurgia do ferro justificaria, por si só, o titulo deste livro". E na edição de 42, escrevia: "O carvão de pedra foi a base da revolução industrial do seculo XIX, até a deflagração da guerra no começo do seculo XX". Desse mesmo livro constam os seguintes algarismos percentuais da produção carbonifera: Estados Unidos, 36 %; Inglaterra, 21 %; Alemanha, .. 20 %; França, 3 %; Russia, 2 %; Japão, 1 e meio.

São algarismos que elucidam os fatos politicos internacionais. Predominam, sobre todas as outras, as poucas nações produtoras de carvão. Essas nações abrem caminhos politicos, e as outras seguem por eles.

A Inglaterra fez o parlamentarismo; os Estados Unidos o presidencialismo; a Alemanha, o nazismo ou fascismo; finalmente, a Russia, que se colocou em quarto lugar na produção hulheira, fez o comunismo, que tem o seu congresso, mas parece uma ditadura.

Todas as nações, em numero de cinco duzias, terão de seguir por um desses poucos caminhos; pouco importa o que digam os iludidos, com suas veleidades de independencia; por toda parte, na face do globo, evidencia-se o imperativo economico, dentro de cujos limites voga livremente o pensamento humano.

Nós, no Brasil, estamos comprometidos no pan-americanismo, que significa democracia evolutiva; seguiremos na companhia dos Estados Unidos, proximos da Inglaterra; porém, longe do nazismo da Alemanha e, mais ainda, no comunismo da Russia.

Seguiremos o caminho da democracia evolutiva, garantido pelo funcionamento de um Congresso, cujo prestigio crescerá com a pratica de bôas eleições periodicas, mas cujo aperfeiçoamento muito se prejudicou pelo colapso de 1930 e que durou quinze longos anos.

Esse Congresso, entretanto, é indispensavel.

NO PALACETE PRATES

Prejudicial a demora na expedição de certidão negativa de impostos e taxas

RECOMENDA A BANCADA REPUBLICANA QUE SE REORGANIZE A REPARTIÇÃO MUNICIPAL COMPETENTE, NOS MOLDES ADOTADOS HA TEMPOS PELA SECRETARIA DA FAZENDA — OS PREÇOS DAS FRUTAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS EXIGEM O TABELAMENTO

Sob a presidencia do sr. Teixeira Pinto e secretariada pelos srs. Aniz Aidar e Guilhermino Lopes Gianini, a sessão de ontem, da Camara Municipal, teve inicio às 14,10 horas. Propôs o sr. Aniz Aidar um projeto de lei que dá a denominação de avenida Senador Roberto Simonsen à atual avenida Anhangabaú. O orador seguinte, sr. Valerio Giuli, justificou uma indicação que recomenda ao prefeito a necessidade de ser colocado, em lugar bem visivel, ao lado das obras publicas em andamento, um quadro que mostre ao publico, através de desenhos e outros dados interessantes, o valor da obra em construção bem como seu custo e o tempo de execução.

EXPEDICÃO MAIS RAPIDA DE CERTIDÕES NEGATIVAS DE IMPOSTOS E TAXAS MUNICIPAIS

O sr. Derville Alegretti, que foi, aliás, o primeiro orador do expediente, justificou a seguinte indicação da bancada republicana, que foi encaminhada à Prefeitura:

"Indico ao prefeito a necessidade de providencias no sentido de serem reorganizados os serviços de certidões negativas de impostos e taxas municipais, a fim de que sejam expedidas dentro do menor prazo possivel.

Dada a notoria eficiencia e rapidez de serviços analogos, a cargo do Estado, lembraria a conveniencia de a reorganização aventada processar-se de acordo com o sistema de trabalho adotado na Secretaria da Fazenda de São Paulo".

DEMORA NA EXPEDIÇÃO DE CERTIDÕES

"Visa a indicação que vem de ser lida, conforme se depreende de seus termos, a conveniencia de o chefe do executivo determinar que os serviços que vem sendo executados para expedição de certidões negativas referentes a impostos e taxas devidas ao municipio sejam reorganizados de maneira a poder atender com mais rapidez as necessidades de nossos municipes, interessados em saber sua situação perante o fisco municipal.

De nada têm, até o momento, adiantado as queixas de muitos prejudicados feitas ao prefeito quer diretamente, quer por intermedio desta Camara, pela palavra de varios colegas ao justificar indicações e pedidos de informações a respeito. Nem mesmo a aprovação do projeto de lei de anistia de debitos fiscais diminuiu as dificuldades existentes. Não obstante ter sido referido projeto convertido em lei, há mais de um mês, a situação anterior teima a perdurar. Causa estranhesa esta circunstancia, porquanto um dos motivos — talvês o mais convincente — que levou esta Camara, por quase unanimidade de votos, a permitir o cancelamento dos debitos fiscais nos termos do projeto, foi o de poder facilitar as buscas a cargo da Secção de Expedição das mencionadas certidões. Dizia-se, então, que a demora da expedição era ocasionada pelo fato de ser o funcionario obrigado a perder muito tempo na pesquisa de mais de 20 anos atrás relativa à situação do contribuinte para com os cofres municipais. Bem é ver, no entanto, que esse não era propriamente o motivo principal".

UM EXEMPLO QUE DEVE SER IMITADO

E' que escrituras publicas, prosseguiu o sr. Derville Allegretti, cartas adjudicatorias, cartas de arrematação, formais de pratilhas, para terem seu encaminhamento geral, continuam a aguardar as certidões negativas municipais, embora tenham sido requeridas ha muitos meses.

Tudo indica que o serviço municipal, nesse particular, está a exigir reorganização. Esta deve processar-se no sistema de trabalho adotado pela secção de certidões negativas, graças ao qual são elas expedidas dentro de um prazo maximo de 15 dias.

Ha 15 anos, sr. presidente, o Serviço de Expedição Negativa Estadual pecava tambem pelos mesmos erros que assistimos na municipalidade. Perdia-se, então, longo tempo, meses e meses, como acontece hoje entre nós. O serviço de certidões sofreu rigorosa reorganização metodizada, e racionalizado, o sistema de trabalho se tornou, senão perfeito, proximo à perfeição. As negativas passaram a ser expedidas desde então dentro do prazo relativamente curto.

Por isso, sr. presidente, é que eu sugeri nessa indicação, que o prefeito procure amoldar os trabalhos da secção correspondente à municipalidade, àqueles da Secretaria da Fazenda do Estado. Se a Municipalidade puder adotar, como norma de trabalho, o sistema a que aludo, estou certo de que se porá, de uma vez para sempre, paradeiro às inumeras e justas queixas de interessados", concluiu o orador.

ELEVADOS, OS PREÇOS DAS FRUTAS

Defendeu o sr. Yukishigue Tamura dois requerimentos, um solicitando informações sobre a fiscalização do funcionamento de elevadores de predios publicos e outro em que pediu seja consertado, com urgencia, um cano dagua quebrado, existente à rua Inglês de Sousa. O sr. João Carlos Fairbanks refutou as afirmações do sr. Cid Franco sobre as ocorrencias do ultimo sabado no Teatro Municipal, baseando-se no discurso que o sr. Loureiro Junior pronunciara há dias na Assembléia e dando seu depoimento pessoal.

Contra o preço das frutas nacionais e estrangeiras e pedindo seu imediato tabelamento, falou o sr. Janio Quadros.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS PARA OS TEMPLOS RELIGIOSOS

Na ordem do dia, em regime de urgencia, foram aprovados os seguintes requerimentos:

—— Do sr. José Cirilo, solicitando varios melhoramentos para a Vila Nova Conceição.

—— Do sr. Camilo Ashcar, pedindo ao prefeito que ordene às repartições competentes as medidas necessarias para o cumprimento da lei municipal 3.731 de 3 de janeiro deste ano, que veda à Prefeitura o lançamento de impostos sobre templos de qualquer culto, sédes de propriedade de qualquer denominação religiosa, etc.

ORDEM DO DIA

Antes do intervalo de praxe, o plenario apreciou os seguintes primeiros itens da ordem do dia:

1) Discussão unica do requerimento n.o 539-49, do sr. Janio Quadros e outros, solicitando ao executivo informações sobre a Secção de Estudos Pedagogicos da Secretaria de Educação e Cultura.

2) Discussão unica do requerimento n.o 541-49, do sr. Janio Quadros, solicitando ao executivo informações sobre a construção do "subway".

3) Discussão unica do requerimento n.o 542-49, do sr. Janio Quadros, solicitando ao executivo informar se a C. M. T. C. possui turmas noturnas para reparos de trilhos e pavimentação.

4) Discussão unica do requerimento n.o 543-49, do sr. Janio Quadros, solicitando varias informações sobre a desapropriação da chacara do Marengo.

5) Discussão unica do requerimento n.o 544-49, do sr. Janio Quadros e outro solicitando ao executivo varias informações sobre o custo de construção dos parques infantis instalados na capital.

6) Discussão unica do requerimento n.o 545-49, do sr. André Nunes Junior, solicitando seja oficiado ao sr. secretario do Trabalho para que este interceda junto ao sr. ministro do Trabalho, no sentido de que seja estudado o memorial dos usineiros, em que os mesmos pedem aumento de Cr$ 1,00 em quota de açucar.

7) Discussão unica do requerimento n.o 547-49, do sr. André Nunes Junior, solicitando seja oficiado ao sr. secretario da Saude no sentido de que este represente ao ministro da Educação e Saude sobre a conveniencia de — poderem ser postos à venda sob prescrição medica os medicamentos hipnoticos da classe dos barbituricos.

8) Discussão unica do requerimento n.o 549-49, do sr. Cid Franco, solicitando seja oficiado ao secretario da Segurança, remetendo-lhe, uma reportagem do jornal "Diario da Noite" sobre o trafico de familias de outros Estados para São Paulo e pedindo as necessarias providencias.

9) Discussão unica do requerimento n.o 550-49, do sr. Cid Franco, solicitando sejam oficiadas as Cias. de Gás e Telefonica, solicitando-lhes varias informações sobre a demissão de muitos de seus empregados.

DEMISSÃO DE EMPREGADOS DA CIA. TELEFONICA BRASILEIRA

Todos esses itens foram aprovados, com excessão do de numero 6 (adiado por uma sessão) e do de numero 9, que foi rejeitado. Defendendo sua iniciativa, o sr. Cid Franco afirmou que recebera de um ex-funcionario da Cia. Telefonica Brasileira a noticia de que centenas de seus colegas foram demitidos após a vigencia da lei que beneficiou os empregados daquela empresa. Em aparte, o sr. Camilo Ashcar informou que soubera, em boa fonte, que antes e depois da vigencia da mencionada lei, a Cia. Telefonica Brasileira demitira na Capital e no Interior mais de 100 empregados. Disse ainda que a Camara Municipal, votando a majoração das tarifas que visavam atender às reivindicações dos empregados, adquirira autoridade moral para combater a demissão não só dos funcionarios da Cia. Telefonica Brasileira, como tambem da Cia. de Gás, estando informado que em junho proximo haverá novo corte. O sr. André Nunes Junior combateu o requerimento, afirmando que a materia é de competencia da justiça trabalhista, ao passo que o sr. Marcos Melega defendeu a iniciativa do sr. Cid Franco. O plenario, votando-a, rejeitou-a.

ACEITO O VETO DO PREFEITO

O item 10, referiu-se à discussão e votação do veto do prefeito ao projeto de lei 269-48, do sr. Camilo Ashcar, projeto de lei esse que tornava sem efeito a cessão do Parque D. Pedro II à Exposição Indutrial, Agricola e Comercial. O prefeito vetou esse projeto de lei por julga-lo ilegal, pois realmente a Camara Municipal não tinha competencia para decidir sobre a cessão de proprios municipais, mas atendeu há tempos aos propositos da mencionada lei. Foi feita a chamada de vereadores que julgaram o veto através da votação secreta. Na apuração, verificou-se que o veto foi aceito por 26 contra 10 votos e um anulado.

Por falta de numero, o plenario não pode deliberar sobre um projeto de lei que concede 100 mil cruzeiros ao Instituto de Engenharia, para a realização do I Congresso de Transito.

ILUMINAÇÃO DA RUA PAULO GONÇALVES

Foi encaminhado ontem à Prefeitura a seguinte indicação da bancada republicana, apresentada pelo sr. Angelo Bortolo:

"Indico ao prefeito a necessidade de interceder junto à Light and Power no sentido de serem colocados alguns pontos de luz, à rua Paulo Gonçalves, em Santana.

Justificação — Causa estranheza o fato de não estar ainda iluminada essa via publica. Embora seja de pouca extensão é de importancia para Santana. Tem essa rua todos os melhoramentos, excluido o que esta Indicação pleiteia, cuja falta traz serios transtornos aos seus moradores, maximé pelo fato de situar-se ali o Grupo Escolar "Frontino Guimarães", lugar onde se ocultam à noite, casais suspeitos que praticam atos contrarios à moral e aos bons costumes."

Enfermo o general Isidoro Dias Lopes

RIO, 27 (ASAPRESS) — Continua estacionario o estado de saude do general Isidoro Dias Lopes, que se encontra internado à seis meses na Casa de Saude São Geraldo.

A ARTE DA LEITURA

FRANCISCO PATI

Citei ontem, mais uma vez, A. D. Sertillanges, autor de "A vida intelectual", livro publicado com autorização das autoridades eclesiasticas de Paris, e que em 1924, data da edição que possuo, já atingira uma tiragem de dez mil exemplares.

Sertillanges dá-nos conselhos bastante aceitaveis sobre a arte de ler. Dá-nos, tambem, algumas observações felizes, como, por exemplo, esta: "A maior parte dos escritores são apenas editores, de maneira que as minhas homenagens se voltam de preferencia para os autores". Essa feliz observação é completada por um conselho que eu sem a autoridade que tem o mestre francês, vivo a oferecer aos meus leitores e amigos: "E' preciso fugir à superstição da novidade; preferi os livros eternos, que contem as verdades eternas".

Quais são os "livros eternos"?

THAT IS THE QUESTION. Essa é que é a questão.

Sabe-se, com efeito, que de vez em quando, na imprensa daqui e de fora, surgem "enquêtes" em torno do problema, com o fim de facilitar o trabalho de seleção aos homens que gostam de ler. Na imprensa do Rio, há pouco, houve um movimento de curiosidade relativo aos "dez melhores livros", coisa que desde o inicio se me afigurou contraproducente e inutil a começar pela escolha do numero 10. Realmente, por que 10 e não 20, 30 ou 40? Quem tem autoridade para limitar ou restringir o numero dos tais "livros eternos", que contem, no dizer de Sertillanges, "verdades eternas"?

Na minha opinião, são "eternos" os livros que aumentam o nosso patrimonio, quer no tocante à sensibilidade, quer à inteligencia.

A minha definição, que é, talvez, um pouco ampla de mais, tem a vantagem de não restringir aos "classicos" a concessão do privilegio. Pode-se dizer, sem pedantismo, que são "eternos" Homero, Sófocles, Eschylo, Euripedes, Aristófanes, Hesiodo, e mais uma porção de autores gregos; Vergilio, Horacio, e outros autores latinos; Dante, Shakspeare, Cervantes, Racine e outros. Mas é tambem possivel fazer-se uma seleção de autores mais recentes, como Vitor Hugo na França, Manzoni e Leopardi na Italia, Goethe na Alemanha, Wilde e Shaw na Inglaterra. Admito até a inclusão na lista de escritores atuais, senão pelo conjunto das suas obras, ao menos por meia duzia de paginas a selecionar, como é o caso, no Brasil, de Alencar, Machado, Raul Pompéia, Euclides.

Sertillanges foi felicissimo ao aludir à "superstição da novidade".

Existe, não há negar, semelhante superstição. Sob a sua influencia os homens que têm o habito da leitura não selecionam: acumulam. Sob a sua influencia não existe propriamente a preocupação de descobrir, na obra dos autores em voga, a sua parcela de contribuição para a beleza do mundo, e sim o desejo apenas de conhecer tudo o que se publica em todos os hemisférios. Um romance de Thomas Mann, autor divulgado no Brasil pela Editora Globo, é lido não pelo que possa haver no escritor alemão de original e humano, mas, unicamente, para estar "a la page". Passa-se de Thomas Mann a Marcel Proust, de Gide a Augusto Meyer, de Pirandelo a Genolino Amado, sem se tomar folego.

Para os que querem estar em dia com o movimento bibliografico universal, conheço instruções que até certo ponto ajudam a resolver o problema.

Primeiro: ler com os olhos. Chama-se "ler com os olhos" ler por alto, isto é, ler sem se fixar em pormenores. Se se trata de um romance estrangeiro em tradução portuguesa, ler apenas os dialogos, pulando as descrições e as divagações do autor. Segundo: ler dez ou quinze paginas iniciais. Todo individuo habituado a conviver com escritores é capaz de dizer, ao fim de um capitulo, se o livro compensa o esforço de uma leitura integral, ou não. Terceiro: ler o indice. Pelo sumario dos capitulos ou dos assuntos conseguimos penetrar no amago do volume. E' tatica, infelizmente, que não pode ser aplicada aos livros de ficção, a maioria dos quais não têm a tábua das matérias.

A "superstição da novidade", condenada por A. D. Sertillanges, é responsavel, na maioria dos casos, por perdas de tempo, verdadeiramente irreparaveis.

Objetar-se-me-á que nem todos os escritores têm a felicidade de produzir "livros eternos" e que não são todas as literaturas, por outro lado, que os possuem. Responderei que não devemos perder tempo com tudo o que possa porventura representar uma experiencia ou nos dominios da prosa, ou nos da poesia. Sertillanges diz que "la plupart des écrivains ne sont que des éditeurs", e eu acrescento, por minha conta e risco, assumindo responsabilidade inteira pelo conceito, que alem dos que editam coisas alheias há os que vivem a fazer experiencias de estilo à nossa custa.

Mendigo generoso

Um vespertino estampou, ha dias, completa reportagem sobre a miseria reinante nesta capital. E' alarmante o numero de pessoas que dormem ao relento, entre elas mulheres e crianças; tudo quanto ainda se faz de eficiente, em materia de assistencia social, deve-se à iniciativa particular. Não fora a atividade benemerita das instituições religiosas, e mais confrangedor seria o quadro que a reportagem fotografica surpreendeu nas escadarias, nos desvãos dos predios em construção, na porta dos arranha-céus e embaixo dos viadutos.

Pois bem; enquanto os jornais apontam as cenas de pauperismo na capital de São Paulo, uma gota dagua no oceano, pois a situação, em todo o Estado, é muito pior, que faz o nosso governo? Envia cheques aos prefeitos de outros Estados, como se viu ha pouco em Poços de Caldas, a fim de socorrer a pobreza, oferece emprestimos a clubes de futebol em Minas Gerais, transforma-se em Cresus do Brasil esfomeado.

Louvavel seria essa larga generosidade, não ha duvida, se a inspirasse o sentimento cristão, se sua causa motora fosse o espirito de solidariedade humana. Mas todo mundo sabe que atrás disso se atocaia a ambição politica. Para "fazer cartaz" e obter os votos dos brasileiros nos demais Estados da Federação, o governo paulista não recua diante de coisa alguma, convertendo-se em anjo dadivoso, mas à custa de sua fortuna particular? Não, evidentemente: à custa da economia e das finanças avariadas de Piratininga. Ninguem ignora que se impôs a quem quer que tenha negocios com o Tesouro um tributo compulsorio para engrossar o peculio destinado à propaganda do governador em todos os rincões do país. Enquanto a miseria se torna, aqui, cada vez mais alarmante, pois o desemprego aponta por toda parte, tanto assim que dezenas de pessoas, diariamente, procuram colocação nos escritorios da C.M.T.C.; enquanto a gente da lavoura, tangida pela miseria, se desloca para as cidades, na esperança de nelas encontrar facilidades de assistencia, o governo dirige suas vistas ambiciosas para muito longe, enviando emissarios aos outros Estados, como agora mesmo se anuncia em Pernambuco. O governo de São Paulo mandou distribuir, em Recife, roupas e doces às crianças pobres.

Não se concebe maior absurdo; S. Paulo, por obra da infartavel "vontade de potencia" do seu governador, vai se transformando paradoxalmente no mendigo que dá esmolas. Porque é tempo de se proceder um balanço em nossa tão decantada opulencia. A riqueza paulista esfuma-se cada vez mais. Não tardará muito e teremos satisfeito o desejo dos nossos mais encarniçados inimigos: o nivelamento por baixo. São Paulo submergirá na indigencia geral, porque a manutenção de um melhor padrão de vida, aqui, depende de uma firme politica economica federal, e todos sabemos que essa politica não existe. O caso do café o demonstra. Provado está que a praça de Santos, por causa do desvio de um milhão de sacas, dos Armazens do DNC para o Rio, sofreu uma sangria de 45 mil contos. Isto quanto aos serviços que cada saca de café exige na vizinha cidade portuaria, sem incluir, de certo, os prejuizos causados pela baixa provocada propositadamente pelo ministro da Fazenda.

Leve-se ainda em conta que o Fisco federal, as autarquias vulpinas e descontroladas, como os Institutos de Aposentadoria e Pensões, realizam uma drenagem constante de dinheiro para o Rio, provocando aqui uma crise permanente de circulação, tornando a falta de numerario, para movimentar a industria, a lavoura e o comercio, uma calamidade cronica.

Pois a esses fatores adversos, contra os quais devia lutar com todas as suas forças, o governador se junta espontaneamente. Não é por outro motivo que, sem voz no capitulo para protestar contra os desmandos do DNC, ao contrario ainda procura tirar partido pessoal dessa imensa desgraça, nomeando para defender os interesses de São Paulo, mediante regia remuneração, um politico gaucho. Como se não tivessemos para isso uma Procuradoria em forma, além dos demais orgãos autorizados.

Assim, a nossa terra aparece, perante o resto do Brasil, como certos milionarios despenhados na miseria, os quais continuam a gastar sem conta nem medida, a praticar atos de loucura dissipadora, negando-se a tomar conhecimento da propria e desesperadora situação.

Porque os colegiais não aprendem ?

ASSIS CINTRA

Fui apresentado, ha poucos dias, a um professor de um colegio dos Estados Unidos. Conversamos sobre o ensino secundario. Ele vira um programa das materias ensinadas nos quatro anos ginasiais do Brasil. Estava assombrado pela maneira antipedagogica com que os nossos mestres pretendem ensinar a juventude brasileira. Hoje, disse ele, nos Estados Unidos os programas são resumidos, contendo apenas o necessario conhecimento da materia. Alem de apresentarem programa concisos, os mestres americanos aboliram a complexidade de materias a serem ensinadas em um ano. O ano escolar exige do aluno apenas o estudo de tres materias. Assim, por exemplo, o menino, no colegio, estuda tres meses de Historia Patria, tres meses de Historia Antiga e tres meses de Historia da Idade Media e Moderna, compreendendo esta o periodo que vai do fim do seculo XVI até o seculo XX. Isso se chama, no colegio, o ano da Historia. Tem o aluno, cada dia, tres aulas de historia!

Nessas aulas deverá o professor ensinar os acontecimentos mais importantes da civilização, evitando o acumulo de nomes e datas.

No fim do ano em que estudou somente historia, terá o estudante adquirido o conhecimento necessario sobre a materia ensinada.

Ha o ano da Matematica. O menino estudará, num ano, apenas arimetica, algebra e geometria.

Ha o ano das linguas mortas, que comprende o estudo do grego e do latim.

Ha o ano do estudo das linguas vivas, em que o aluno deverá aprender a gramatica inglesa (lingua patria) e mais linguas vivas (o francês e o espanhol). O metodo de ensino das linguas vivas é norteado mais pela pratica do que pela teoria. Regras de gramatica, somente as essenciais. O estudo das linguas vivas compreende dois anos: No primeiro, estuda-se o inglês, o francês e o castelhano; no segundo, novamente o inglês, com o italiano e o alemão.

Um ano ha somente para as ciencias fisicas e naturais: Historia Natural, Fisica e Quimica.

Outro ano para o estudo da Geografia, da Corografia e da Cosmografia.

* * *

E aqui no Brasil, quem quiser ver o absurdo do ensino secundario, manusele o programa dos ginasios e colegios.

Os alunos são obrigados a estudar de 8 a 10 materias, com cinco aulas diarias. Seja, por exemplo, o periodo da tarde, que começa a 1 hora e acaba às 6. Ha professores que dão cinco ou seis aulas diarias. O menino sai de uma aula de português, para 10 minutos depois entrar na aula de matematica; sai desta para a de historia, da de historia, para a de fisica; desta para a de geografia. No fim, fica exausto de ouvir ensinamentos de materias diferentes.

Tempo para estudar em sua casa tantas materias ao mesmo tempo, com programas complexos e extensos certamente o aluno não tem.

E desse metodo errado do nosso curso secundario resulta o que se vê constantemente: o ginasiano ou colegial sai do ginasio ou colegio sem saber as materias que estudou.

Vai para a Universidade prestar o exame vestibular e ali, na maioria, os candidatos à matricula sofrem o vexame de reprovações de materias que deveriam ter aprendido. Culpa deles? Não. Culpa da complexidade dos programas e da multiplicidade de materias a serem estudadas em um só ano.

Já é tempo de se tornar o ensino secundario proveitoso e eficiente, com programas simplificados, com menos aulas diarias e menos materias a serem estudadas em um ano.

* * *

Manuseei, ha poucos dias, um compendio de Historia do Brasil, destinado aos colegios. Tive a paciencia de contar os nomes e as datas neles apresentados. Oitocentos e quatorze nomes de pessoas e mil quatrocentos e cincoenta e tres datas de anos, fora dias e meses citados.

E' possivel alguem guardar na memoria tantos nomes e datas? E note-se o seguinte: esse livro escolar é superado por outros, com mais citações de nomes e datas da nossa historia.

NOTAS & COMENTARIOS

PROBLEMAS DO TRANSITO

Está marcada oficialmente para 1.o de junho a inauguração de uma util e oportuna campanha, qual seja a de sinalização do transito. Tudo faz prever o êxito da iniciativa, à frente da qual se encontram entidades de prestigio. Ela se cinge à conquista de numerario bastante para a compra de novos materiais e aparelhos. A sinalização das ruas da cidade tomará, assim, maior extensão, substituindo por meios mecanicos modernos a simples intervenção de guardas.

O plano realmente se impõe. São Paulo se desenvolveu extraordinariamente nestes ultimos tempos. Locais há que, pouco faz, eram logradouros remançosos, mas hoje se converteram em cruzamentos de circulação intensa. Haja vista a praça João Mendes, ou a esquina da rua Asdrubal Nascimento com a avenida Brigadeiro Luiz Antonio. As estatisticas aliás já revelaram que o numero de automoveis e caminhões cresce progressivamente de semestre em semestre. A massa de tais veiculos engorgita as vielas do centro e procura ansiosamente, no seu refluxo, a porta de saida para os bairros da periferia.

Temos a impressão, todavia, que não basta racionalizar a sinalização, serviço que aliás deveria sair da alçada da policia para departamentos especializados, de engenheiros, com conhecimentos tecnicos sobre o que de melhor tem sido feito nas metropoles americanas. Há uma serie de problemas correlatos, que devem ser resolvidos para melhoria das condições do transito em São Paulo. Cite-se, a proposito, o do calçamento. Não se ignora que a Prefeitura é muito lenta no conserto da pavimentação de certas ruas. Com isto a area destinada aos veiculos fica reduzida à metade, muitas vezes a um terço, o que invariavelmente provoca congestionamentos e não raro desastres. Exemplos que nos ocorrem: — o da rua da Liberdade, no trecho compreendido entre a rua Conde de São Joaquim e o largo da Polvora, e o da avenida Tiradentes. Em certas horas, a passagem por esses locais constitui verdadeira aventura, tais os perigos que oferecem.

EXAMES VESTIBULARES

O Senado da Republica rejeitou o projeto da Camara que estabelecia novas normas reguladoras dos exames vestibulares nas escolas superiores. Em consequencia disso, ficou prejudicada a emenda do sr. Augusto Meira, que mandava acabar com tais exames, por ele considerados reminescencia do nazi-fascismo.

Isso veio nos jornais do Rio.

Não sabemos como foi possivel ao sr. Augusto Meira estabelecer ligação tão estreita entre os regimes totalitarios que assolaram o mundo depois de 22 e as provas de habilitação para ingresso na Universidade. Essas provas realizam-se em todos os paises do mundo, desde muito tempo. Como os cursos universitarios são cursos de especialização, devem os candidatos fazer prova publica de aptidão para eles. A Universidade não é obrigatoria na vida escolar de todos os cidadãos. Nem todo mundo é ou quer ser "dr.".

Agiu bem o Senado Federal rejeitando quer o projeto da Camara, quer a emenda do sr. Augusto Meira.

Os exames vestibulares devem ser mantidos. Se fosse possivel, deveriam ser melhorados, tornando-se obrigatoria, no limiar de qualquer curso universitario, a prova de português. Não se admite um titular de profissão liberal que não conheça corretamente a lingua patria, principal instrumento de trabalho. Tanto os advogados como os medicos, os engenheiros como os farmaceuticos, são obrigados a conhecer, antes de mais nada, o seu idioma.

Se o sr. Meira se desse ao trabalho de vir, todos os anos, a São Paulo, e aqui assistisse às provas publicas do vestibular em todos os cursos da Universidade, certamente mudaria de idéia.

Os exames de habilitação revelam, com efeito, o estado de indisciplina a que chegou o ensino secundario no Brasil. Muitos candidatos ignoram noções elementares de tudo. Os quatro anos de curso ginasial e os tres de curso colegial não adiantaram nada. Qualquer pergunta de algibeira, feita pelos examinadores, deixa-os desorientados. Os estudos fundamentais foram feitos de olhos fechados, graças, provavelmente, ao regime industrial que se implantou no setor da educação, entre nós.

Assim, em vez de suprimir, o que se deve é carregar a mão nas exigencias, à porta da Universidade, a fim de evitar tanta doutorice inutil e papagueante que vemos por aí, em todos os setores da atividade humana.

—o—

Deu-nos ontem o prazer de sua visita, o sr. Haroldo Dias Ferreira, prefeito municipal de Miracatu', na Sorocabana.

OS PEQUENOS FUNCIONARIOS

Não deveria haver diferença entre os servidores publicos do Estado, uma vez que todos eles, dentro de suas atribuições, são necessarios e esforçados, cada qual prestando o seu concurso para a bôa marcha da maquina administrativa. Infelizmente, assim não é. Há pequenos e grandes funcionarios, como há pequenos e grandes negociantes ou fazendeiros. Há mesmo uma entidade de classe que se denomina "dos pequenos funcionarios"...

Serão, talvez, humildes; embora grandes no esforço que desenvolvem no desempenho de seus cargos e na compreensão demonstrada no cumprimento de seu dever. Entre eles, incluem-se os serventes dos grupos escolares, elementos que a propalada remodelação do funcionalismo, realizada pelo D. S. P., em nada beneficiou, pois ficaram eles sem oportunidade de promoção ante a supressão do cargo de porteiro, imediatamente superior ao que ocupavam.

Tendo um regime de trabalho de quase doze horas, como os porteiros, esses modestos auxiliares dos nossos estabelecimentos de ensino primario percebem apenas a irrisoria quantia de Cr$ 900,00 mensais, o que significa um salario de fome, insuficiente para a manutenção de um só individuo na época atual. Calcule-se, pois, a deploravel existencia de um servente de grupo escolar chefe de familia com tão minguados proventos, incapacitado como se encontra, dada a permanencia durante todo o dia no serviço, de conseguir outros meios de renda em atividades estranhas ao seu cargo, como fazem funcionarios de categoria mais elevada.

Focalizamos, há dias, o caso dos porteiros de grupos escolares, para os quais pedimos a atenção dos poderes competentes; deixamos para hoje este comentario acerca dos serventes das escolas primarias, reduzidos igualmente à condição de parias do funcionalismo num Estado que se jacta da sua organização e cujo governo vive apregoando demagogicamente seu espirito realizador e justiceiro, sempre ao par das necessidades dos seus mais humildes jurisdicionados...

Num momento em que operarios de todas as profissões, comerciarios, bancarios e até juizes de Direito pleiteiam melhoria de remuneração, argumentando com a terrivel carestia que a todos assoberba, é uma flagrante injustiça que se esqueçam os "pequenos" auxiliares da organização do ensino, esses modestos serventes de grupos escolares, que, com os porteiros, aguardam se lhes reconheça a situação dificultosa em que se acham e se lhes dê, ao lado de melhor paga, uma carreira na qual possam alimentar esperanças de progredir e de alcançar a justa recompensa de sua dedicação e lealdade ao serviço do Estado.

—o—

Por decreto do governador do Estado foi exonerado o sr. Alcides Ribeiro Meirelles do cargo de membro do Conselho Administrativo da Caixa Economica da capital.

IRREVERENCIA RADIOFONICA

As autoridades eclesiasticas do país acabam de censurar o excesso cometido por alguns jornais sensacionalistas. Aproveitando a oportunidade, o cardeal d. Jaime Camara chamou a atenção para certos filmes, publicações periodicas e trajes que, certamente, não evidenciam o maior respeito aos costumes aceitos em nosso país. Realmente, nota-se uma onda fescenina crescendo sobre a sociedade, invadindo tudo, corroendo homens e instituições.

Têm razão as autoridades catolicas quando se levantam contra o fenomeno, apontando inclusive aqueles que mais o fomentam. Não é de hoje, porém, que o fato vem sendo lamentado e, infelizmente, não se trata de nenhum fenomeno simplesmente local. "Gilda", historietas em quadrinhos, certos aspectos do existencialismo de Sartre, o "maillot" Biquini são todos efeitos de uma mesma causa. Não adianta protestar contra a atitude extravagante de certo deputado sem decoro, quando o publico é levado conscientemente por pessoas mais sabidas a procurar o lado torpe das coisas e pessoas. O mais que poder'amos fazer é lamentar com esse mesmo deputado de moral frouxa ou nenhuma, quando exclama num cinismo que tem muito de verdade: — **"não! não tenho raiva dos homens que me fotografaram em cuecas. Sinto-me penalizado apenas diante dos que estão prontos a admirar as atitudes pitorescas..."**

Todo este nosso comentario tem, no entanto, o proposito de chamar a atenção para certos programas de radio que, esses sim, constituem um atentado aos bons costumes. Um jornal adquirido na rua pode ser "censurado" pelo pai de familia, antes de cair sob os olhos da familia. Um programa de radio não o pode. O radio penetra em todos os lares, nos mais distantes e nos mais humildes e nem sempre se pode de antemão saber que tal ou qual programa não é recomendado para menores e... pessoas de respeito. A malicia está nos ouvintes, dirão. Desta vez, porém, enganam-se os que assim pensarem. Em relação ao radio, a malicia quase sempre grosseira, alvar, transparente, está no proprio programa, na voz do locutor, nas palavras empregadas. E' uma enxurrada que penetra em todos os ambientes, levando constrangimento às pessoas que o ouvem. Diante de fatos assim é que de vez em quando nos vem duvidas sobre se os ingleses não têm razão, quando, desde os primordios do radio, transformaram-no em um serviço de utilidade publica, dirigido e controlado pelo Estado...

UM SIMBOLO

Um dia destes, a Comissão de Festejos do IV Centenario da Cidade esteve na residencia do sr. Washington Luís, escolhido para seu presidente honorario, a fim justamente de comunicar-lhe essa escolha.

Ato singelo, como se vê, mas muito expressivo. Um grupo de patricios e admiradores do ex-presidente da Republica vai até sua casa, sem o menor alarde, sem quaisquer ambições — porque afinal o sr. Washington Luís não dispõe do cofre das graças — e patenteia a seus olhos a alta consideração que lhe dispensa como cidadão probo e patriota. E, na modestia do seu recolhimento, este homem afavel e justo agradece a visita, agradece a comunicação, com certeza saboreando intimamente o prazer indizivel de se ver cercado da amizade desinteressada da gente de sua terra e de seu sangue.

Que mais poderia ambicionar o venerando ancião, a quem São Paulo e o Brasil tantos serviços ficaram a dever? As pessoas que o procuram para homenagea-lo, para obsequia-lo, já não o encontram no Catete, armado daquele poder formidavel, mas transitorio, inerente ao mandato presidencial: — encontram-n'o voluntariamente afastado das esferas dirigentes, alheiado das agitações partidarias, mas cheio daquele outro poder inerente aos varões plutarqueanos, que sabem envelhecer com honra e verticalidade, cercados das bençãos de uma nação inteira.

E, assim, o homem deposto em 1930 é hoje uma bandeira, um simbolo, um exemplo de alto valor e de austeridade. Bem diz o ditado: — Deus escreve o direito por linhas tortas.

CRONICA DA CIDADE

PINTURA BRASILEIRA...

Quem está frequentando a belissima exposição de quadros ora instalada no vestibulo do Teatro Municipal, (e o numero de visitantes vem aumentando dia a dia), sente que a alma patricia dos seus mares, paisagens, montanhas e socalcos, varzeas e planicies, matas e flores, frutas e sol, luzes e crepusculos, madrugadas e poentes, tudo isso do Brasil sempre belo no esplendor de sua natureza, está ali, no saguão do nosso "Opera" ou "Metropolitan", lindamente, inspiradamente, magistralmente, sentidamente, verdadeiramente pintado pelo magnifico talento artistico de J. Lencine, um dos mais empolgantes pinceis que se tem exibido em São Paulo. A beleza ao vivo com que o brilhantissimo artista transporta para a tela os panoramas patricios, na imponencia das suas florestas, na sugestividade dos seus mares, na atração irresistivel da sua arte profundamente nossa, brasileira e paulista. Constitui o extraordinario sucesso da sua inesquecivel exposição. Tudo ali é luz, é cor, é vida, é palpitação, é realidade, que enamoram a alma e sensibilizam o sentimento. "Ipê roxo", uma perfeição tonal de tinta; "Rio Jacaré", positiva sensação indescritivel; "A caminho da fazenda", "Paisagem do Paraná", "Ponte Grande", "Rio Tietê", "Casa de Campo", não saem da nossa admiração como obras da mais fina arte pictorica, como embevecimento de tanta lindeza natural posta em tela!

Impossivel enumerar tudo. E' preciso ler antes de tudo o catalogo:

1 — Ubatuba; — 2 — Corredeira; — 3 — Jaragua; — 4 — Rio Paraná; — 5 — Paisagem; — 6 — Ipê a margem do Rio Jacaré; — 7 — Alto da Serra (Petropolis); — 8 — Ipê Roxo; — 9 — Villa Bella; — 10 — Cachoeira de Piracicaba; — 11 — Mata Virgem; — 12 — Campos do Jordão; — 13 — Rio Jacaré; — 14 — Ponte Grande; — 15 — Rio Jau'; — 16 — Rio Jacaré I; — 17 — Rio Jacaré II; — 18 — Paisagem; — 19 — Rio Tietê; — 20 — Agua Tranquilla; — 21 — Arredores de Bocaina; — 22 — Rua Jaraguá; — 23 — Cascatinha; — 24 — Guarujá; — 25 — Recanto Rio Paraná; — 26 — Riacho Bocaina 1; — 27 — Aguas Borbulhantes; — 28 — Canindé; — 29 — Villa Guilherme; — 30 — Cascatinha; — 31 — Manhã de Neblina; — 32 — Cascatinha Don Bosco; — 33 — Canindé — 34 — Natureza Morta; — 35 — Rio Atibaia; — 36 — Solidão; — 37 — Palmeira Florida; — 38 — Rio Atibaia — crepusculo; — 39 — Casa de Campo; — 40 — Rio Jacarézinho; — 41 — Natureza Morta; — 42 — Ponte Grande — Tarde; — 43 — Tietê — Paisagem de São Paulo; — 44 — Rio Paraná; — 45 — Estrada P. Douradense; — 46 — No meio da matta; — 47 — Rio Paraná; — 48 — São Vicente; — 49 — Catingueiro Florido; — 50 — Canindé Tietê; — 51 — Cachoeirinha Bocaina; — 52 — Paisagem de São Paulo; — 53 — A caminho da Fazenda; — 54 — Paisagem de São Paulo; — 55 — Fazenda; — 56 — Rio Tietê; — 57 — Paisagem de São Paulo; — 58 — Remanço; — 59 — Paisagem; — 60 — Rio Jacaré; — 61 — Paisagem de São Paulo; — 62 — Paisagem; — 63 — Matadouro; — 64 — Curva de estrada (malaia); — 65 — Cravos; — 66 — Paisagem do Paraná.

E o saguão do Municipal continua sendo a esplendida pinacoteca publica educacional do povo, e os talentos expositores como esse admiravel J. Lencine, colhem ali os louros do seu esforço, a gloria do seu sacrificio e o triunfo artistico do seu trabalho.

LELLIS VIEIRA

CULTURA E ECONOMIA

BRENNO FERRAZ DO AMARAL

A proposito de cultura, não tenho a pretensão de haver esgotado o assunto, no artigo "Cultura e politica", inserto nesta folha, a 17 do corrente. Muita materia haveria ainda a tratar. Assim, diz-se que a cultura é uma linguagem e entende-se que a palavra dos homens cultos revela, de maneira varia, o trato das coisas do espirito. Cultura, diferente de ilustração e de erudição, é assimilação, isto é, incorporação de conhecimentos ao proprio eu, ou alargamento do quadro de idéias, da visão e dos recursos intelectuais de uma pessoa. A gente culta pensa, observa, reflete e, com isso, sempre fez pequeninas descobertas e são as "invenções", como essas, que dão interesse e, pois, valor à palavra, seja escrita, seja falada, em artigos ou em livros, como na conversação ou na oratoria. Paralelamente, as sugestões. Não é preciso dizer tudo. Socrates (mas o Socrates platonico, que o do sargentão nunca existiu) preferia fazer falar e conduzir as idéias dos outros. Ordenação, metodo são instrumentos de alta economia pensante. Levam ao conhecimento dos valores, (filosofia das relações), comparações, cotejos, distribuição de posições aos conceitos e aos fatos. Valores técnicos, digamos.

Eu não sei como é que juristas consumados, emeritos professores de direito não revelam conhecimento dos valores tecnicos em sua propria especialidade e se perdem na insana busca de conjugar dois conceitos, "republica" e "federação", dispostos no portico da lei basica, como se fossem acaso um par de conjuges, a ver se geram ou não, por si sós, sem apelo ao texto, nos lugares devidos, o presidencialismo ou o parlamentarismo. Mas é claro que não. Igualmente, a tecnica da definição e da congruencia. Começa-se pela oposição (2); a republica é o contrario da monarquia; o federativo, o oposto do unitario. O conceito que se consigna exclui o que se lhe opõe e só esse. E, como os conceitos são como gregorios e andam aos grupos, o procedimento de simples contrariedade sóe ser fecundissimo, por exclusão. Alfim, por aproximação dos que têm afinidade entre si, delimitados uns pelos outros, veremos constituirem-se verdadeiras constelações de conceitos.

E' a congruencia das idéias. Materia muito importante, não só para os juristas, mas para toda a gente, psiquiatras e psicanalistas, inclusive. Exemplo. Eu tive um amigo que enche a boca com a palavra cultura; e acabei verificando que ele tem o vezo, após longo preparo contrastante de agredir de surpreza, em sua propria casa, os melhores amigos, por palavras que são, aliás, atos. E afirma-se que os amigos mais amigos dele se tornam... Selvageria. Conclusão: o Principe não é forte em congruencia e seu estado inspira cuidados. Mas ha os que fazem vida de "segurar o louco", dir-me-ão. Ora, a esses — como temos visto — falta exatamente o senso da contrastação. E assim se explicam as derrocadas destes quase vinte anos e se exalça em valor o experimentado bom senso do Partido Republicano.

* * *

Nos ultimos lustros, multiplicaram-se no Brasil as faculdades e escolas de economia politica. Professores em quantidade e economistas a granel. Um dos primeiros existe que defendeu brilhantemente uma tése ingrata: o sr. Washington Luís teria errado em sua politica monetaria. Tenho-lhe dado algum troco... Sem nenhuma volta. Mas o que importa não é que ele ande-me agora a escrever vulgaridades nos jornais e nas revistas, como o sr. Cruz Costa, de retorno dos Estados Unidos, o inimigo da Russia. Mais importantes são os seus pareceres na qualidade de consultor de certa instituição economica de São Paulo. Pude lêr um deles, graças à gentileza de prezado amigo.

A essencia do parecer consiste nisto: banco central é um instituto que tem por diretores representantes das forças economicas do país, mais ou menos nos moldes, do Sistema da Reserva Federal; é o que deve ser fundado no Brasil. Nada, acerca dos fins, nem dos meios. Certo que isso não tem a menor importancia! Mas, na reputada faculdade em que ele se formou e pela qual é doutor em borla e capelo, são esses os valores técnicos, referentes à especie, por ele aprendidos e agora ensinados? Positivamente, não. Lá se ensina, sem duvida, que hoje são muito raros os bancos centrais não oficiais; e, como não se trata de escola para crianças, certo que lá se deixa a cargo dos discentes a percepção do valor ou importancia relativos dos assuntos atinentes à constituição de um instituto.

Evidentemente, esse foi um parecer ligeiro, de um homem ocupadissimo e escrito sobre a perna. Como a tese do outro, de pensamento encaroçado, elocução tatebitate e linguagem errada (lingua brasileira?), rabiscada em vinte dias, para as necessidades de um doutoramento certo... e uma certissima cadeira de filosofia, já que Moscou não se lhe opunha. E já se podia dizer que "la mission" deveria ser recambiada para Paris. Quanto ao demais, com o andar dos anos, se fosse preciso, arrumar-se-ia uma viagem a Washington, a ver a "papelama" da Biblioteca do Congresso. O essencial é vencer na vida.

Pois, vamos à tese de economia brasileira. Lá se escreveu que, exatamente após a Carteira de Redesconto, (III decada do seculo) o mil réis brasileiro apresentou maior estabilidade e "comprova-se" o fato com um diagrama em escala, não semanal nem mensal, mas anual, de medias de cambio. Onde, pois, a "dança cambial"?

Caso de ontologia, digamos, para atualizar, de algum modo, ao menos na esfera da logica, o arcaismo. Qual é o ser da dança? Em que consiste ela? Na realização, a um certo ritmo da musica, pelo proprio corpo de quem baila, de umas tantas figuras de movimento, graciosas e agradaveis. Parece ser essa a essencia do "processus" e, nela, não ha suprimir o ritmo. Ora, ritmo é compasso, é tempo medido, é quantitativo certo. Vamos, agora, pôr a dança em "camara lenta". Que é que resta do seu ser ou do respectivo processo? Claro que coisa alguma. Como em maravilha, a dança deixou de ser dança. Foi o que fez, com raro senso do magico, o jovem e talentoso professor dr. Dorival Teixeira Vieira com a instabilidade do cambio: fintou-lhe o compasso, a medida, o quantitativo temporal — seu absoluto — isto é, matou-a; e, depois, disse que ela não existe... Claro que não. Na essencia, caro doutor, na essencia não se toca. Menos ainda, no que lhe é central. "Noli me tangere!" Filosofia do numero. A estatistica — a palavra o diz — é uma parada. E, se é preciso faze-la, tambem importa concebe-la, por transposição, na dinamica da propria vida. Ora, ninguem vive ano por ano, mas minuto por minuto, hora a hora, dia a dia. O ano é uma abstração. Os turcos (são os sirios amigos, tão amigos que já se assenhorearam de nossa politica!) os turcomanos maravilhavam-se cada vez que chegava o inverno! Foi exatamente o que permitiu o nosso calendario abstrato, que baratela minutos horas, dias e, pela desconexão com as fases da lua, até semanas. E o compasso da dança, doutor, como o da especulação, não é de minutos, senão de segundos.

Mas isso não vale nada, que o menino tem seu valor. Nem o lamentavel engano do ilustre professor Francisco d'Auria, ao pretender corrigir a atual paridade ouro do mil réis: esqueceu-se ele de que, em 1933-34, autorizado pelo Congresso dos Estados Unidos, o presidente Roosevelt reduziu o conteudo aureo do dolar, de 1,600 grs. para cerca de 0,888. Num exsecretario da Fazenda de São Paulo, tem certa gravidade.

Gosto mais dos livros de Carlos de Carvalho, velho expoente de autentica cultura: têm até "mancha tipografica", coisa importante, como bem observou Francisco Pati, nesta folha.

Ora, acontece que o jovem professor deu agora para destruidor. Empreende pôr abaixo o Instituto de Administração, anexo à Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas. E isso é grave. Pouco importa a procedencia: cacos do Desp. O fundo ideologico do Instituto é bom e representa o consenso das classes economicas de São Paulo e do Brasil: todos os estudos economicos, financeiros, contabeis e de organização cientifica do trabalho devem convergir para a formação de bons administradores. Com esse proposito, o grande espirito de Armando Sales Oliveira fundou o I.D.O.R.T., de que o Dasp foi a replica no Rio.

E' possivel que a cultura produza em resultado semelhante ato de iconoclastia? Não. Essa é uma expressão de incultura. Aliás, não é o primeiro caso. Já foi destruida a Repartição Estadual de Estatistica, em proveito do famoso Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, o mesmo que, com grande eficiencia, mudava nomes de cidade, em favor da unidade ditatorial da patria. Verifica-se agora que, abocanhando polpudos milhares de contos da economia paulista, em I. B. G. E. publica serviços referentes a S. Paulo em que considera ânua a cultura do café... (Ver artigo de Macrobio, no "Diario Popular"). E já se vai restaurar a Repartição da Estatistica. Não terá sido o mesmo, nos dois casos, o inspirador?

Eis, em desalinhadas notas, os nossos "progressos" em cultura geral e em cultura politico-economica, no decorrer de dezenove anos. Isso explica, explica muito...

1) Ver artigos meus, nesta folha, a 3, 10 e 17 de maio corrente. No ultimo, no quinto paragrafo, lê-se: "distingue-se e opõe um ao outro o mundo e o proprio eu".

2) Veja-se em "Introduction à la Psychologie Collective", de C. Blondel (A. Colin), como se definem e se delimitam as ciencias conexas. Idem, as definições do "Vocabulaire", de A. Lalande.

ESCOLAS E CURSOS

MENSAGEM DE ESTUDANTES

Não podemos e nem, de forma alguma, nos é licito regatear encomios à belissima atitude que acaba de ser focalizada na imprensa, com referencia aos estudantes do Curso de Jornalismo da Faculdade Nacional de Filosofia.

Os jovens estudantes, compenetrados do transcendental valor da maior tolerancia e de perfeita compreensão que devem, invariavelmente, preponderar entre os povos, foram inspirados pela idéia felicissima de ser enviada uma entusiastica mensagem aos seus colegas estudantes de jornalismo dos Estados Unidos.

Esse documento, que traduz de forma grandemente eloquente e essencialmente sincera, o pensamento dos moços brasileiros, foi entregue ao jornalista Herbert Moses, que se incumbiu de dar-lhe o encaminhamento necessario, a fim de que chegasse às mãos dos estudantes da maior democracia mundial.

Nesse preciosissimo documento, os nossos patricios universitarios formulam ardorosos votos e anseios, no intuito das comemorações e solenidades da visita do presidente da Republica Brasileira à poderosa nação norte-americana, contribuam para intensificar ainda mais preponderante as relações entre os dois mais democraticos paises do Novo Mundo.

Essa mensagem, cujos termos foram tão nobremente inspirados pela alma e pelo coração da mocidade, ha de, insofismavelmente, contribuir de maneira indestrutivel, para que o intercambio no terreno cultural entre os dois povos se estruture e se fortaleça, dia a dia, não só em prol da harmonia do Continente Americano, como, tambem, da paz mundial: — aspiração suprema dos povos cultos.

O documento é concluido com os mais grandiloquos pensamentos de solidariedade, augurando que "nesta hora conturbada da humanidade, os estudantes de todo o mundo trabalhem, efetivamente, no sentido de uma maior compreensão e tolerancia entre os povos".

Caso não figurassem na mensagem outros termos do mais aurifulgente valor, seriam apenas suficientes esses vocabulos, acima transcritos, para documentar a excelencia das aspirações nobres, cristãs e sociais da alma e do coração da mocidade patricia. — F. AUGUSTO NUNES.

HOMENAGEADO EM CAMPINAS O AUTOR DE "SAUDADE" — Pelo transcurso do trigesimo aniversario do livro didático "Saudade", que no Brasil teve o maior acolhimento, o seu autor, prof. Tales C. de Andrade, vem recebendo de numerosas cidades do interior significativas homenagens. Sabado ultimo coube a Campinas tributar ao autor paulista as manifestações de seu apreço.

Além de outras solenidades, foram efetuadas as seguintes: — Num dos canteiros do Bosque, o prof. Tales de Andrade plantou uma cabreuva como simbolo da afeição duradora que o ligava a todos os seus companheiros da região campineira. As 13 horas, na Escola Normal "Carlos Gomes", foi realizada uma sessão litero-musical, presidida pelo seu diretor, prof. Carlos Corrêa Mascaro. Tambem a Camara Municipal de Campinas se associou as homenagens, recebendo em seu recinto o prof. Tales de Andrade, que foi saudado por um dos vereadores. O homenageado fez expressivo discurso de agradecimento.

UNIÃO UNIVERSITARIA FEMININA DE SÃO PAULO — Realiza-se hoje, às 15 horas, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 393 — 7.o andar, uma assembléia geral ordinaria da União Universitaria Feminina.

CURSO NOTURNO DE PREPARATORIOS — Inicia-se no dia 30, um curso noturno de preparatorios aos exames vestibulares da Faculdade de Ciências Economicas e Administrativas da Universidade de São Paulo, patrocinado pelo Centro Academico "Visconde de Cairu" e destinado aos contadores e alunos das Escolas Tecnicas de Comercio.

Informações, na sede desta agremiação, das 19,30, às 21,30, horas, à rua Dr. Vila Nova, 268.

LIVRE DOCENCIA DE CLINICA PROPEDEUTICA MEDICA — Em prosseguimento aos trabalhos do Concurso de Docencia Livre de Clinica Propedeutica Medica, da Escola Paulista de Medicina, hoje, às 11 horas, haverá a prova didática realizada pelos candidatos drs. Augusto da Silveira Mascarenhas e Italo Domingos Le Voci, cujo enunciado ponto foi o seguinte: —"Hemodinamica nas lesões orovalvulares".

A comissão julagora está assim constituida: presidente, prof. dr. Felicio Cintra do Prado; membros da Comissão prof. dr. Felipe Figliolini, Armando de Almeida Marques, Bernarno Tranchesi e José Reynaldo Marcondes.

Segunda feira, às 8 horas, será realizada a defesa de tese, pelos mesmos candidatos.

RESPIGOS E RECORTES

DITADURA CAFEEIRA "Estamos — adverte o "Correio da Manhã" — com uma ditadura cafeeira em pleno regime constitucional. Mais de acordo com a criação da entidade destinada a ser o DNC n.o 2, melhor escreveriamos — uma ditadura contra a lavoura. Essa é a resposta que se dá aos cafeicultores e ao Congresso. A Divisão de Economia Cafeeira já estava criada, pelo mesmo decreto-lei que extinguiu a outra entidade, aliás sobrevivente. Instalam-na quando o Tribunal de Contas não julgou as atividades financeiras de uma liquidação dificil de conduzir e acabar, estando o Congresso empenhado em pedir esclarecimentos sobre negocios escusos.

"Quem definiu com exatidão esse caso foi o sr. Francisco Malta Cardoso, presidente da Rural Brasileira: o decreto-lei n.o 9.734, de 6 de setembro de 1946, mais ou menos discricionario, foi alem do que se fazia em 15 anos de ditadura de fato. Naquele tempo e através de todos os abusos, mascarava-se o despotismo contra a lavoura cafeeira do país. Fantasiavam-se Convenios, manobrava-se um Conselho Consultivo em que tinham assento os lavradores, apesar de ser neles bem colocada a burocracia oficial para o efeito das deliberações. Como se o proprio poder discricionario se envergonhasse de fazer à revelia da lavoura tudo que se relacionava com a sua economia ou talvez mais de dois terços da economia do país.

"Com o Poder Legislativo em atividade, o que se faz desta vez, é instalar apressadamente, envolta na mortalha do DNC, uma entidade que será mais perigosa em seus resultados. Agora, nem Convenios dos Estados Cafeeiros, nem Conselho Consultivo, nem qualquer outra mistificação, para atenuar o despotismo mantido mais drasticamente contra os cafeicultores brasileiros. E' a ditadura franca, é como uma permanente hostilidade oficial, é uma especie de "revanche" contra a altivez dos maiores contribuintes da receita publica e das divisas que precisamos acumular no exterior.

"E como flagrante escarneo aos produtores de café, essa Divisão da Economia Cafeeira irá funcionar em São Paulo, para que a lavoura saiba estar sendo "assistida" e vigiada mais de perto, sendo facilitadas assim as manobras "à queima roupa". Devemos reconhecer que a inovação pode representar, alem do mais, desafio imprudente a uma classe operosa e transigente que dá ao Brasil seus maiores recursos.

"Finalmente: o DNC não morreu, mudou de forma... para pior. Amortalhou-se vivo no corpo da Divisão da Economia Cafeeira, que será uma secção de contabilidade do Ministerio da Fazenda".

O BETRATON E O CANCER

Cientistas norte-americanos, ao que informa o "Jornal do Comercio", estão construindo betratons para produzirem Raios-X e electrons que matarão as formações cancerosas no interior do corpo humano. "Os betatrons terão um poder ativo de 20 a 40 milhões de voltes. Os raios-X agora empregados no tratamento e pesquisa do cancer variam entre 200.000 e 2.000.000 de volts.

"O betatron, um dos varios tipos de maquinas desintegradoras de atomos, foi inventada pelo dr. Donald W. Kerst, do Departamento de Fisica da Universidade de Illinois. O primeiro betatron, uma maquina com um potencial de 22.000.000 de vollts, construido em 1940, foi adaptado para fins de pesquisas no campo médico-cientifico e com ele espera-se fazer tratamentos do cancer na Faculdade de Medicina da Universidade. O betatron de Kerst desenvolve sua energia por aceleração magnética dos electrons em torno de seu interior circular, da mesma forma que se efetua um movimento de arremesso de fundo. Quando os electrons alcançam uma velocidade aproximadamente igual à da luz, podem ser dirigidos diretamente sobre a formação cancerosa do paciente. Se se desejar a produção de raios X, os electrons podem ser dirigidos contra uma placa de platina. A colisão resultante produz uma alta energia radioativa que é dirigida sobre o corpo do enfermo.

"Os raios X usuais são empregados comumente nas afecções cancerosas superficiais ou subcutaneas. Frequentemente suas radiações causam dano à pele do paciente e tambem penetram além da formação maligna, atacando tecidos ainda não contaminados. Os cientistas demonstraram que o betatron será capaz de emitir radiações que alcançarão o tecido contaminado, situado em regiões profundas. Apresenta ainda a vantagem de se poder controlar a quantidade de energia produzidas no betatron, a qual poderá ser emitida através de um tenue raio, perfeitamente definido. As provas demonstraram que nenhum dano é causado pela emanação dos raios. Outra vantagem do betatron é que pode produzir igualmente uma corrente de electrons livres.

"O Dr. Erich M. Uhlmann declarou que os electrons podem provar ser ainda mais eficientes, no tratamento do cancer profundo, que os raios X."

ANARQUIA ADMINISTRATIVA

Informa um telegrama de Belo Horizonte que a Comissão Estadual de Preços proibiu e suspendeu a exportação de verduras e legumes do territorio mineiro. E esclarece que motivou a medida o fato de estarem sendo desviados para São Paulo os tomates destinados ao consumo de Belo Horizonte, o que fez elevar o preço daquele produto de Cr$ 4,00 para Cr$ 15,00 o quilo.

"Há que estranhar antes de tudo — observa "O Jornal" — a disparidade entre a insignificancia da falta e a extensão da penalidade. O unico produto desviado para São Paulo, com prejuizo de Belo Horizonte, foi o tomate. Mas o "ukase" proibitivo da exportação recai sobre as verduras e legumes em geral. E abrange naturalmente não só aquele como os demais centros consumidores do país.

"Evidentemente, uma Comissão Estadual de Preços não pode proibir a exportação, seja do que fôr, para dentro ou fora do país. Sendo a materia de ambito nacional, por envolver outras unidades federadas, é da competencia da Comissão Central de Preços. Só com a sua autorização expressa é que os orgãos locais devem adotar resoluções dessa ordem.

"O caso não teria maior importancia, por ser de facil remoção pela autoridade competente, se não consistisse num sintoma de anarquia administrativa, — mal que cada dia se alastra no país, sob os mais variados aspectos, produzindo sempre efeitos condenaveis. Muitas são as causas desse mal para que possam ser resumidas num ligeiro editorial. Uma das principais, porem, é a multiplicidade dos orgãos governamentais para cuidar dos mesmos assuntos.

"A propria Comissão Central de Preços é um exemplo de semelhante situação, porque nunca conseguiu regular as suas relações com as Comissões locais, de modo a assegurar unidade de orientação em todo o país. O resultado é que cada uma delas age por sua iniciativa, no tocante à fixação de preços e ao abastecimento dos mercados. E não raro o fazem por omissão, deixando de tabelar as utilidades essenciais, o que provoca a fuga das mesmas das cidades sujeitas a controle, por encontrarem melhor remuneração nas zonas livres.

"Já data de alguns anos a politica de preços, pois que se baseia ainda num decreto-lei, anterior, portanto, à atual Constituição da Republica. A experiencia é suficiente para inspirar a sua reforma em moldes mais seguros. Embora o comercio pleiteie a sua extinção pura e simples, seria de desejar mais uma tentativa eficiente, no sentido de resguardar a economia popular contra os excessos da especulação, até que se restabeleça o equilibrio entre a produção e o consumo, que é a melhor defesa de todas as forças economicas e sociais."

Boletim Meteorologico

27-5-949	Temperat. Max.	Min.	Chuva
LITORAL:			
Cananéia	26	18	0.0
Iguape	24	17	0.0
Santos	—	—	0.0
São Sebastião	—	20	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto	26	—	0.0
Horto Florestal	23	12	0.1
São Paulo Obs. Meteorologico	22	13	0.0
Avaré	24	—	0.0
Campinas	—	27	0.0
Botucatu'	23	13	0.0
Itapetininga	—	10	0.0
Limeira	26	11	0.0
Piracicaba	27	10	0.0
Rib. Preto	—	14	0.0
São Carlos	—	11	0.0
Sorocaba	—	12	0.0
Taubaté	26	13	0.0
SERRA:			
Pindamonhangaba	28	12	0.0
Itu	—	—	0.0
Pindamonhangaba	—	10	0.0
OESTE:			
Araçatuba	—	14	0.0
Bauru'	—	14	0.0
Jau'	—	12	0.0
Lins	—	14	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para Capital e Estado.

TEMPO — Bom. Nevoeiro pela manhã.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — Do quadrante Leste, fracos com periodos de calmaria.

Festa do Jockey Club em beneficio da Campanha de Combate ao Cancer

Amanhã serão realizados em Cidade Jardim um almoço e um vesperal dansante — O exito das campanhas da A. P. C. C. — Festa das Consulesas — Os operarios contribuem em massa para o "Dia do Trabalho"

Bem poucas campanhas no Brasil encontraram tanta solidariedade e entusiasmo por parte do povo como a que está em pleno desenvolvimento em nossa capital: — a de combate ao cancer.

São Paulo, que foi o primeiro a iniciar a luta contra o cancer, tem a seu favor mas este serviço prestado à população, ao Estado e à patria.

De todas as camadas sociais tem a Associação Paulista de Combate ao Cancer recebido apoio para a concretização da monumental obra que idealizou. O Jockey Clube de São Paulo, desde 1946, quando aquela associação iniciou em nosso Estado a patriotica campanha, colocou-se no ról dos benemeritos do notavel empreendimento, fazendo doações, promovendo festas. Esse gesto da fidalga sociedade turfistica constitui um exemplo vivo da indole filantropica do povo de São Paulo.

Este ano a entidade de Cidade Jardim tambem cooperará com a A. P. C. C., pois realizará domingo um almoço, às 12,30 horas, no hipodromo, e às 18 horas, após o ultimo, pareo, promoverá uma reunião dançante.

Será, sem duvida, um acontecimento social e esportivo dos mais belos destes ultimos tempos, constituindo uma verdadeira parada de elegancia da sociedade paulistana.

Os convites para o almoço, bem como a posse de mesa, podem ser procurados na Galeria "Prestes Maia", das 13 às 22 horas, no recinto da Exposição do Mês do Cancer. Os convites para a reunião dançante devem ser retirados na portaria do Jockey Clube de São Paulo.

O EXITO DA CAMPANHA

Em tres anos de campanha a A. P. C. C. arrecadou, graças ao generoso povo de São Paulo, quase 16 milhões de cruzeiros. Parte deste dinheiro foi empregado da seguinte maneira: — pagamento do terreno à rua José Getulio, 211, 2.860.789,20; despesas com aquisição de material tecnico, 2.259.270,00; despesas com a construção do Instituto Central — Hospital "Antonio Candido de Camargo", 6.232.400,00; despesas com a as tres campanhas, ... 1.086.354,10 e despesas com internação de indigentes, até 31 de março de 1949, 334.449,70.

Em 10 meses a A. P. C. C. atendeu em suas duas clinicas de tumores: — 624 consultas; 433 operações; 5.130 aplicações de radioterapia e radium; e 4.002 diarias hospitalares.

E' preciso que o povo paulista continue a cooperar a fim de que em maio de 1950 possa ser inaugurado o Instituto Central — Hospital "Antonio Candido de Camargo".

OS OPERARIOS E O "DIA DO TRABALHO"

Todos os dias, operarios das diferentes fabricas desta capital têm comparecido em massa na Galeria "Prestes Maia", no recinto da Exposição do Cancer, a fim de colaborar com um dia do seu salario, para a benemerita e humanitaria cruzada.

Este donativo é um verdadeiro seguro, pois o trabalhador recebe da associação um diploma, que lhe dará direito à assistencia medico-hospitalar durante toda a sua vida se for, por ventura, atacado pelo mal. Durante o tempo necessario ao tratamento cirurgico, aplicações de Raios X e radium, o segurado te-los-á gratuitamente. Quando os tratamentos forem impraticaveis em ambulatorios, o paciente será internado em quarto de tres camas.

FESTA DAS CONSULESAS

As consulesas de São Paulo, todos os anos, ao ser encerrada a Exposição do Mês do Cancer, realizam uma interessante quermesse, com grande afluencia. Cada país se faz representar na quermesse, armando uma barraca com produtos carateristicos.

CINEMA EDUCATIVO

Todas as noites, a partir das 20 horas, são projetados no recinto da Exposição do Mês do Cancer, varios filmes educativos, a fim de instruir a população sobre o terrivel mal. São dados a ver desenhos animados, que facilitam a compreensão da maneira como o cancer atinge o organismo e qual o meio de combate-lo. Um filme especial sobre a Associação Paulista de Combate ao Cancer mostra o que ela tem feito até a presente data. E' uma verdadeira prestação de contas.

CORRIDA DO CARANGUEIJO

E' a seguinte a classificação das senhoras e senhoritas que concorrem ao caranguejo de brilhantes, rubis, ouro e platina, oferecido pela Casa Hamau: 1) — d. Maria Amalia Nogueira, 87.775,00; 2) — d. Diva Fernandes Toledo Piza, 77.000,00; 3) — d. Deborah Zampari, 64.100,00; 4) — d. Carmem Prudente, 40.0000,00; 5) — d. Ivone Arié Levi, 30.400,00; 6) — d. Irene Pereira Inacio, 24.500,00; 7) — d. Cecilia Gomes, 16.822,40; 8) — d. Stela Melega, 16.120,10; 9) — d. Gilda Vilaboim, 9.894,60; 10) — d. Nair de Barros, 7.500,00.

ULTIMOS DONATIVOS

A Associação Paulista de Combate ao Cancer, recebeu os seguintes donativos: Banco Financial Novo Mundo, 30.000,00; Novo Mundo de Seguros, 10.000,00; Predial Novo Mundo, 10.000,00; S. A. Elni Prod. Manufaturados, 10.000,00; Distribuidora de Automoveis "Studebacker" S. A., 10.000,00; Renato Loureiro 5.000,00.

O CANCER E AS FORMAS DE TUMORES

A palavra cancer compreende todas as formas de tumores malignos, existindo inumeras variedades desses tumores. Eles têm propriedades comuns que os caraterizam tais como o crescimento descontrolado, a tendencia a se espalhar pelo corpo, levando à morte inexoravelmente quando não são tratados a tempo e adequadamente.

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer, enviando-o à alam. Barão de Limeira, 540, 2.o andar, ou na Galeria "Prestes Maia", das 13 às 22 horas.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 156 "PORTA-BANDEIRA"

Vem de Presidente Bernardes o trabalho de hoje e é de um estreiante. Razão de sobra para se pleitear indulgencia, embora, a nosso ver, esta não será aplicada, porque o seu autor, que modestamente se assina "Bernardense" fez uma composição apreciavel.

ZELMO

HORIZONTAIS — 1 — Um jogo de cartas. 2 — Projeto de lei apresentado no Parlamento, na Inglaterra. Ilha do Estado da Bahia. 3 — Torre de vigia. 4 — Interjeição, exprime espanto. Simples. 5 — Pede a Deus. Caminhar. Sexta nota musical. 6 — Aparencia. Alto lá, basta! (interj.). 7 — Maiores lustres. 8 — Penacho de capacete. 9 — Pede a Deus. Cabelos brancos. 10 — Sitio de muita areia.

VERTICAIS — 1 — Caixa retangular revestida de couro cru e com tampa convexa. Ogiva. 2 — Que se embebeda por habito (fem.). 3 — Lado de um edificio. Gostar de. 4 — Alem. Interjeição de alegria. Governanta. O travor e gosto adstringente da fruta verde. 6 — De um lado só. 7 — Rio da Suiça. Parte do corpo das aves (pl.).

Dic.: "Pequeno Dicionario da Lingua Portuguesa" e Lello Universal.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 155 "LIVRO"

HORIZ.: 1, Codigo Civico; 2, omine; redil; 3, atributo; 4, ti; má; Sá; 5, faca; Lat.; 6, seic.

VERT.: — 1, contas; 2, OM; 3, dia; 4, inté; 5, Ger; 6, iman; 7, Baco; 8, Iru; 9, veto; 10, ido; 11, CI; 12, olfato.

Amanhã: Problema N. 157 "Sem Muletas" de Anastacio.

CORRESPONDENCIA

PHILO HIPOS — Mais um belo trabalho seu em mãos. Reservamo-o para a edição especial de aniversario.

JACEL — Gratos pelo seu amavel cartão como pela indicação do endereço. Dado que temos muitos amigos no seu bairro, há tempos fizemo-nos porta-vozes e reclamamos com insistencia pela imprensa uma agencia postal e entrega a domicilio. Foi inutil e nos demos por vencidos...

ARIZONA — Vamos ver ainda como é que encaixamos o seu "Gemeos", o que é uma boa idéia ainda não explorada em PC: fazer problemas mensais baseados no signo corrente. O astrologo oficial da casa, que faz o horoscopo diario, ficou tão encantado que até pediu o seu trabalho para ir "matando" antes de sair no jornal.

AS RELIGIOSAS DE NOSSA SENHORA DO CENACULO FESTEJAM A EXCELSA PADROEIRA

MIGUEL HELOU

O mundo precisava perpetuar a descida do Divino Espirito Santo, sobre as cabeças dos Apostolos de Jesus e da Santissima Virgem Rainha do Céu; isto aconteceu há vinte seculos para a salvação das almas dos fiels e redenção do genero humano. Desde então se reuniram Apostolos e discipulos a fim de confirmarem pela ação os frutos do celestial prodigio que inspirou os legionarios de Cristo para dilatarem o reino de Deus pelas palavras evangelisando os gentios, trazendo almas a Jesus Nazareno. As virgens tambem inspiradas pela Virgem Maria, tomaram o seu maternal manto protetor e fundaram a congregação do Cenaculo sob o patrocinio da Excelsa Rainha do Céu e co-redentora da humanidade Por alma tão meritoria, o saudoso Papa Pio XI, incentivando o apostolado da já secular fundação assim se expressou em efetivas e paternais palavras à madre do convento de Roma:

Rev. Madre — "Apresso-me em vos fazer saber com que paternal interesse Sua Santidade leu vossa prezada carta, pela qual lhe testemunhais vossa filial confiança, renovando a expressão de vosso piedoso devotamento aos santos interesses da Ação Catolica, da qual seu Augusto coração espera tantos beneficios para a extensão do reino e da paz de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Sem duvida, o papel das religiosas é primeiramente o da oração na Ação Catolica, que o Santo Padre definiu com tanta felicidade — a participação dos leigos no Apostolado hierarquico, graças ao qual o Evangelho pode penetrar nos meios que ficariam fechados ao sacerdote.

A oração é o principal meio que Nosso Senhor prescreveu para as conquistas sobrenaturais de sua Igreja. E não seria demais felicitar as almas consagradas à Deus, por serem deste modo os primeiros e indispensaveis ministros.

Mas a Ação Catolica supõe tambem nos seus membros leigos uma formação espiritual, uma vida interior, pelas quais as religiosas, graças as obras de catecismos e retiros pode fazer muito. Este fervor de alma não é a principal mola de todo o apostolado?

O Instituto de Nossa Senhora do Cenáculo em particular, sendo precisamente especializado na obra dos retiros pode e deve ser precioso auxilio para a preparação dos membros da Ação Catolica. Não seria demais aconselhar às senhoras e às moças, que o Bom Deus chama a se dedicarem ao Apostolado dos leigos em união com a hierarquia, de consagrar algum tempo a pratica dos santos exercicios, tal como são providencialmente dados em vossas casas.

Isto será uma resposta às esperanças do Santo Padre e aos veementes desejos dos quais a enciclica "Mens Nostra" sobre os exercicios espirituais, é interprete.

E vos felicitando de vos haver dedicado à causa com tanta generosidade o Santo Padre sente-se feliz de enviar-vos assim como à vossas filhas, a Benção Apostolica".

Ass: Monsenhor Pizzard — diretor geral da Ação Catolica Italiana — (Cidade do Vaticano, 1936).

A festa de hoje é portanto a continuação, liturgicamente falando, da descida do Divino Espirito Santo em forma de lingua de fogo que incutiu inteligencia, saber e força nos pregoeiros da palavra do Senhor que legaram às congregações de nossos dias a mesma força para prosseguirem na senda apostolica para a santificação das almas cristianisação da sociedade e glorificação de Jesus Cristo Nosso Senhor.

LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE

Ocorrendo em julho o cincoentenario de fundação da Liga Paulista Contra a Tuberculose, serão realizados nesta capital, de 17 a 24, atos comemorativos tais como "Jornadas Tisiologicas" campanha educativa popular, inauguração do novo pavilhão do "Hospital Clemente Ferreira", etc.

Estão programados tambem demonstrações sociais e esportivas, entre as quais reunião do Hipodromo de Cidade Jardim e um encontro de futebol no Estadio do Pacaembú, entre a S. E. Palmeiras e o S. Paulo F. C. na disputa da taça e das medalhas oferecidas pela diretoria daquela entidade assistencial.

Para este embate esportivo, que será uma valiosa contribuição do esporte paulista em beneficio dos serviços hospitalares da antiga instituição, já se prontificou a comparecer ao gramado o quadro do Palmeiras, sendo aguardada agora a resposta do São Paulo ao convite que lhe foi dirigido e que será sem duvida correspondido favoravelmente, atendendo-se as finalidades caritativas da pugna.

MOSAICOS DE VIDRO

Hoje, abrimos mão do espaço em favor de um "infeliz serenatista". Feliz, esse jovem, que em plena época de aumento do preço da carne, de falta de condução, de congressos de transito e de outras complicações neurosogenias, tem como grande problema... uma janela fechada. Ouçamo-lo, no inédito que, "depois de consertado e conferido" como dizem os escrivães, vai, consoante os seus desejos publicado:

"... mas quando a noite desce,
meu coração em luto se enegrece.
Quanta amargura! Alguem que não me quer...
(Doi bastante um desprezo de mulher!)
Erro sózinho pela noite fria.
(Teu penar, coração, quem alivia?)
Ela é rica... é bonita... é cortejada...
(E eu, pobrezinho, que não tenho nada!)
Desço calado a rua em que ela mora.
(Quem sabe se ela pensa em mim agora?)
E a janela fechada... Não a vejo...
(Se ela soubesse do meu vão desejo!)
Pobre de mim! Se ela soubesse acaso
do fogo de paixão em que me abraso
diria a rir: "Que doido! Que patema!"
(Ela não quer meu coração de poeta!).
Ela vai rir... Vai rir quando souber
que eu passei pela rua onde ela mora.
Quanta tristeza inutil me devora!
Como doi um desprezo de mulher!"

Tanta "tristeza inutil" nos comove. E queremos dar um conselho ao jovem poeta que revela ser a sua Musa rica e, redundantemente "bonita e cortejada" (todas as moças ricas o são, meu amigo). Em vez de fazer versos, monte um açougue ou explore um serviço de auto-lotação: com o dinheiro que isso dá, não ha porta ou janela que não se abra reverente à sua passagem.

O MUNICIPIO DO DIA — O primeiro desbravador das terras de hoje, municipio de Altinopolis, foi o bandeirante Diogo Garcia da Cruz, que veiu de Ponta de Faca, em Minas, para estabelecer-se ali com seus filhos Joaquim, José, João e Antonio. Em 1870, o major Antonio Garcia de Figueiredo (o quarto dos filhos citados) doou 42 alqueires de terra de cultura a N. S. da Piedade e indicou onde devia construir-se a capela e erguerem-se as primeiras casas. Em 1875, a povoação tinha o nome de Mato Grosso de Batatais e erigiu a sua capela. Nesse mesmo ano, ia a freguezia e, ouvidas as comarcas de Batatais e Cajuru', teve seus limites demarcados. Em 1883, criavam-se as duas primeiras escolas, uma para cada sexo. Em 1912, Simplicio Ferreira fundava ali o primeiro jornal, denominado "O Progresso". A população aumentava a olhos vistos principalmente por causa das imigrações de italianos e sirios. No comercio e na lavoura essas duas colonias contribuiram substancialmente para o progresso da vila. Em 1917, surgia o jornal "A Evolução", dirigida por José Candido Junior. Um ano depois, a 13 de dezembro, Mato Grosso de Batatais conseguia a emancipação e em homenagem ao paladino desta — o presidente Altino Arantes — passava a chamar-se Altinopolis. Foi um dia de festa, esse 9 de março de 1919 em que se empossou a primeira Camara; cel. Honorio Palma, cap. José Pio, cap. José Esteves Junior, dr. José Avelino Correia, Manuel Joaquim Soares e Mario Josino Meireles, publicava-se ai "O Altinopolis", sob a direção de Jaime Outeiro. Altinopolis jamais cessou de progredir: é hoje uma alegre cidade de 15.000 habitantes, dos quais 3.000 na séde e os restantes na zona rural. E' servida pela São Paulo-Minas, pela qual se comunica com São Sebastião do Paraiso na terminal e, na inicial com Bento Quirino, entroncando-se com a Mogiana a 365 quilometros desta capital. Padroeira da cidade: N. S. da Piedade, que é festejada todo o mês de setembro com pregações por oradores sacros de nomeada, reza às sete horas na Matriz e parte profana: leilões, tombolas, quermesse. Das prendas oferecidas destacam-se, de tradição, os exemplares de gado vacum oferecidos por fazendeiros e sitiantes. Dos municipios vizinhos acorrem muitos visitantes para a festa. Superficie do municipio: 889 km2.

EFEMERIDES — CONTINENTAL: 1902 — Tratado de limites entre a Argentina e o Chile. NACIONAIS: 1807 — Nasce na Suiça o botanico Luiz Agassiz, que estudou a fundo a flora brasileira. 1838 — Morre na Africa o marquês de Aracati, politico português que militou na politica brasileira. 1889 — Morre no Rio o poeta e jornalista Francisco Otaviano. 1895 — Morre no Rio Saldanha Marinho, heroi naval. — MUNICIPAIS: 1881 — Criada a comarca do Espirito Santo do Pinhal. 1896 — Criado o distrito de paz de Valinhos pela lei 383. 1934 — O distrito de paz de Reginopolis (antiga Batalha) é incorporada ao municipio de Pirajuí. 1934 — O decreto 6.740 cria o distrito de paz de Rancharia no municipio de Quatá.

O PRECEITO DO DIA — **Cuidados com a face** — A face exige cuidados especiais, pelo fato de estar exposta à ação do vento, do sol, do ar, da fumaça, das poeiras etc. Além disso, os cosméticos, cremes de beleza e pós, usados comumente, podem prejudicar o bom funcionamento da pele.

Lave o rosto varias vezes no dia, principalmente pela manhã, ao levantar-se, e, à noite, ao deitar-se. Não esfregue a pele, ao enxugá-la: aplique a toalha suavemente. — SNES.

O HOROSCOPO

Este sabado é rico em influxos beneficos. Nada menos que quatro planetas se revelam em posição favoravel: Lua, Mercurio, Venus e Netuno. E', pois, propicio a tudo o que se relaciona com assuntos domesticos, novas amizades, liquidos. Excelente para o comercio proprio e geral, escritos, publicidade, literatura, trafego, viagens curtas. Esplendido para amores, festas, casamentos, bailes, arte. Os estudiosos de ciências ocultas e metafisica, os que procuram desenvolver as faculdades superiores receberão neste dia notaveis inspirações. O nato de hoje é de temperamento desconfiado e retraido, lento e sonhador. Terá muitos trabalhos, que se converterão em felicidade no fim do caminho. Anjo do dia: Cassiel.

CORREIO AEREO

Todas as profissões colaboram no Congresso Nacional de Aeronautica

Novas adesões diarias ao importante certame — Mais de 350 aeroclubes oficialmente reconhecidos no Brasil — Movimento de passageiros da VASP — Varias

Na segunda quinzena de junho proximo, nas novas instalações do Aeroporto de Santos-Dumont, no Rio, realizar-se-á à Exposição de Aeronautica promovida pela UBAC, concomitantemente com o II Congresso Brasileiro de Aeronautica e a III Convenção Nacional de Aviadores Civis e a Semana da Asa. São quatro acontecimentos de importancia fundamental para a aviação brasileira.

A sede da UBAC estão chegando diariamente, de todos os recantos do país, adesões ao Congresso, que irá de 18 a 26 de junho, de aviadores civis e aeroclubes. O numero de aeroclubes inscritos já sobe a mais de uma centena. Prevê-se, a ser mantido o ritmo atual de concorrencia, maioria absoluta das organizações e pessoas ligadas à aviação civil no certame.

Um dos aspectos mais interessantes do Congresso é a participação com direito de voz e voto, que lhes foi garantida pelo Regimento, de elementos ligados à aviação, não somente como condutores de veiculos aéreos, mas como representantes dos mais diversos setores. Assim, não só pilotos de recreio ou desporto, mercantes, comerciais ou de transporte publico, navegadores, etc., se comporá o plenario. Dele poderão participar, com força para influir em suas decisões, por meio de voto, engenheiros, profissionais ligados de um modo ou de outro à industria aeronautica, autores de teses endereçadas ao Congresso por si ou por seus representantes, etc. Os organizadores do Congresso estenderam tambem — e nesse ponto congratula-se a secção de aeronautica do "Correio Paulistano" por ter sido atendida ao chamar a atenção para o setor — o direito de voto a jornalistas. Terão ainda tal direito as organizações benemeritas, associações industriais e outras, e nas comissões, pessoas privadas de seu uso no plenario, como autores de indicações, etc.

Andaram bem orientados os organizadores do Regimento ao admitir tão ampla colaboração, pois a aviação não é uma profissão que interesse apenas os que dela extraem sustento ou beneficios. Ela interessa a quase todos os setores da atividade moderna.

MOVIMENTO DA VASP

De acôrdo com dados oficiais publicados pela diretoria do Aeroporto de Congonhas, o total de passageiros transportados pela VASP durante os quatro primeiros meses do ano foi de 57.263. No mesmo periodo do ano passado, a VASP transportara 3.932 passageiros. Registra-se, pois, um acrescimo de 13.331 pessoas que se utilizaram da Viação Aérea São Paulo, em seu movimento relativo ao Aeroporto de Congonhas. Esses numeros não incluem, naturalmente, outras dezenas de milhares de pessoas que viajaram em aviões da VASP em suas numerosas linhas do Norte, Centro e Sul do país.

QUANTOS AEROCLUBES HA NO BRASIL

O levantamento da estatistica de aeroclubes existentes no Brasil, procedido em face da proxima realização, entre 18 e 26 de junho, do II Congresso Brasileiro de Aeronautica demonstra que alcança a 357 o numero de associações oficialmente reconhecidas, dividindo-se a sua distribuição por estados na seguinte ordem: Alagoas, 2; Amazonas, 2; Bahia, 11; Ceará, 3; Distrito Federal, 1; Espirito Santo, 3; Goiaz, 12; Maranhão, 2; Minas Gerais, 70; Pará, 1; Paraiba, 4; Paraná, 21; Pernambuco, 5; Piauí, 2; Rio Grande do Norte, 2; Rio Grande do Sul, 63; Rio de Janeiro, 11; Sta. Catarina, 8; S. Paulo, 108; Sergipe, 1; S. Paulo e Minas Gerais lideram, pois, com grande diferença, os demais Estados do Brasil.

Completaremos oportunamente estas informações, dando a relação dos municipios brasileiros dotados de aeroclube, a começar pelo Estado de S. Paulo.

AINDA O CASO DA TAXA PORTUARIA

O Sindicato Nacional das Empresas Aeroviarias, representando onze companhias, portanto 90 por cento do trafego aéreo nacional, impetrou ontem mandado de segurança contra o ministro da Aeronautica, a fim de poder obter melhores esclarecimentos para se defender contra a cobrança da taxa aeroportuaria, que julgam inconstitucional.

NOVO GERENTE GERAL DA BRANIFF

Foi nomeado gerente geral da Braniff no Brasil o sr. Charles South que desde 1946 exerce funções de destaque na empresa, tendo sido diretor no Panamá e atualmente supervisionador das operações na America do Sul.

Filme das atividades do I. A. P. I.

Será realizada amanhã, às 10 horas, no Cine Ritz, à Avenida São João, uma exibição especial do filme relativo às atividades desenvolvidas pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, no tocante à solução do problema da moradia dos respectivos associados.

Conselhos Federal e Regional de Contabilidade

Transcorreu antem, mais um ano da instituição do decreto-lei n. 9.295, de 27 de maio de 1946, que criou os Conselhos Federal e Regional de Contabilidade.

Esse diploma marca uma das grandes conquistas da classe dos contabilistas que tem nesses Conselhos elementos disciplinadores da profissão.

E' presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo o prof. Pedro Pedreschi.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — QUASE NO CEU — Lia de Aguiar, Paulo de Alencar e Heitor Andrade — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

Rita SÃO JOÃO — ATAVISMO — Phyllis Calvert e Eric Portman — Proibido 10 anos — Esp. em Marcha, 268 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

Rita CONSOLAÇÃO — QUASE NO CEU — Lia de Aguiar, Paulo de Alencar e Heitor de Andrade — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — QUASE NO CEU — Lia de Aguiar, Paulo de Alencar e Heitor de Andrade — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — QUASE NO CEU — Lia de Aguiar e Aguiar e Paulo de Alencar — UM LADINO MAGNIFICO — Às 13,30, 17,30 e 21 horas.

PEDRO II — COSTA ABAIXO — Carlos Gardel — PERJURA — Proib. 18 anos — Atual. em Revista, 101 — Nacional — Às 13 horas.

SANTA HELENA — PRINCIPE DOS LADRÕES — John Hall — BARBA AZUL DO OESTE — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 100 — Nac. Às 12,50 horas.

RECREIO — A GRANDE CONQUISTA — Richard Dix — INVASÃO SANGRENTA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 99 — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — AS AVENTURAS DE MARCO POLO — Gary Cooper — JEANNIE — Flag. do Brasil — Nacional — As 10, 13, 16, 19, 21,30 e meia noite.

REX — QUASE NO CEU — Paulo de Alencar, filme nacional — COMPRANDO BRIGA — Proibido 10 anos — Às 13,45, 18 e 21 horas.

GLORIA — QUERO-TE JUNTO A MIM — Errol Flynn — RAMONA — Campos do Jordão — Nacional — Às 18,50 horas.

IRIS — ROMANCE NO MEXICO — Walter Pidgeon — O FILHO DE RUSTY — J. Cinematografico, 86 — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — UM DIA NA VIDA — Ameddeo Nazzari — CASTELO SINISTRO — Proib. 10 anos — Brasil em Fôco, 37 — Nacional — Às 19 horas.

OBERDAN — TARZAN E AS SEREIAS — J. Weissmuller — SINFONIA TRAGICA — Lavras — Nacional — Às 19 horas.

IP. PALACIO — QUASE NO CEU — Filme nacional — Lia de Aguiar — COWBOY DE HOLLYWOOD — Às 18 e 21 horas.

STO. ANTONIO — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — CALCUTA' — Proib. 10 anos — J. Informativo 121 — Nacional — Às 18,50 horas.

JARAGUA — MAR VERDE — Spencer Tracy — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 6 — Nacional — Às 18,50 horas.

CARLOS GOMES — QUASE NO CEU — Filme nacional — Lia de Aguiar — DO MESMO SANGUE — Às 18 e 21 horas.

ESPERIA — CANÇÃO DE DUAS VIDAS — Nelson Eddy — SINOS DE ROSARITA — Proib. 10 anos — Garimpagem Mecanica — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — CADA QUAL COM SEU DESTINO — Anna Magnani — TESOURO MALDITO — Not. da Semana, 49x20 — Nac. — Às 19,30 horas.

S. GERALDO — FESTA BRAVA — Esther Willians — Acompanha um complemento — J. Cinematografico — Nacional — Às 13,45, 18 e 21 horas.

ROXY — QUASE N OCEU — Filme nacional — Paulo de Alencar e Lia de Aguiar — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

ASTORIA — ROMA CIDADE ABERTA — Anna Magnani — MULHER DETETIVE — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 39 — Nacional — Às 18,45 horas.

VITORIA — PALAVRAS DE MULHER — Ramon Armengod — CINZAS DO PASSADO — Proib. 10 anos — Asp. Riograndense, 2 — Nac. — Às 18,45 horas.

TUCURUVÍ — A ULTIMA ESPERANÇA — Don Ameche — O REI DOS BANDIDOS — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 33 — Nacional — Às 18,45 horas.

CATUMBÍ — O BECO DAS ALMAS PERDIDAS — Tyrone Power — ALMA POLICIAL — Proib. 10 anos — Os Blindados — Nacional — Às 18,10 horas.

IMPERIAL — E' COM ESTE QUE EU VOU — Filme nacional — Oscarito — CORDAS MAGICAS — Às 19 horas.

VOGUE — O EXILADO — D. Fairbancks Jr. — MADAME SANS GENE — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 14, 18 e 21 horas.

RIALTO — QUASE NO CEU — Filme nacional — Paulo de Alencar — O FILHO DE RUSTY — Às 13,40, 18,10 e 21 horas.

SÃO JORGE — MINHA ROSA SILVESTRE — Dennis Morgan — DAMA DE SHANGAI — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nac. — Às 13,45 e 19 horas.

SÃO LUIZ — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — CONFISSÃO — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — MELODIA DA NOITE — Merle Oberon — INVENTO ENGENHOSO — A Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — NO TRAMPOLIM DA VIDA — Filme nacional — Jararaca e Ratinho — BRUTALIDADE — Proib. 18 anos — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — QUASE NO CEU — Filme nacional — Paulo de Alencar e Lia de Aguiar — Às 14 e 19 horas.

MODERNO — QUASE NO CEU — Filme nacional — Paulo de Alencar e Lia de Aguiar — Às 14 e 19 horas.

PAULISTANO — MINHA ROSA SILVESTRE — Dennis Morgan — VALE DO DESTINO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — A ESPOSA DE MONTE CRISTO — John Loder — NAVIO ESPIÃO — Sintese do Dia — Nacional — Às 10,00 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Trio Scali — Los Temperani — Januario de Oliveira — Tabajara Jotha — 2.a parte a comedia em 3 atos: "HÁS DE SER MINHA" — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Trio Scali — HELEN E DELAMOTE — Alaor Seyssel — Januario de Oliveira — Duo Valdote — Henrique e Arrelia — 2.a parte a comedia: "PAI CONTRA PAI" — Às 21 horas.

CINEMA

"DESFILE DE PASCOA"

Sucedendo a "Ninotchka", que não obteve muito sucesso em sua reapresentação, o Cine Metro fez estrear quarta-feira ultima "Desfile de Pascoa", um punhado de musicas de Irving Berlin reunidas numa historia desprovida de interesse, que o espectador vê decorrer sem qualquer entusiasmo, porem não enfarado de todo, mercê de alguns bons numeros de dança e uma ou outra piada. Não creio que dure muito em cartaz esse "Desfile de Pascoa", apesar da presença de bons elementos no seu elenco. O excessivo "score" misical, constituido, em sua maioria, de canções pouco conhecidas de nosso publico e, tambem, sem grandes atrativos, talvez seja o responsavel pelo fracasso do filme entre nós. E' musica a tres por dois, a proposito de qualquer coisa e tambem sem nenhum proposito a maioria das vezes, cansando e enervando o espectador. Pode ser musica muito boa, mas para os americanos, não para nós, que só sabemos de desfile de Pascoa, somente através dos movietones.

Apesar da artificialidade quase completa da historia, evocando aspectos, coisas e gentes sem qualquer base na realidade, criterio, aliás, proprio dos filmusicais, a fita não desagrada totalmente, valendo como distração, como passatempo, a que se assiste sem maiores preocupações. Não fôra o abuso de tanta musica e talvez o espetáculo resultasse melhor. Fred Astaire executa bons numeros de bailado e sapateado, em solos e com Judy Garland e Ann Miller. Para os apreciadores do veterano dançarino, uma boa oportunidade têm para se deliciar com a desenvoltura e habilidade do antigo companheiro de Ginger Rogers, que está bem à vontade nos quadros que lhe couberam. Judy, apenas uma sombra daquela garota admiravel de anos atrás, não impressiona grandemente, o mesmo se dando com Ann Miller, culpa talvez do papel antipatico que lhe deram. O ultimo do quarteto de primeira plana, o jovem Peter Lawford, ainda que numa figura um tanto secundaria na trama, é, no entanto, um dos melhores, satisfazendo com seu trabalho.

Alguns numeros comicos dão um pouco de vida e graça à historia. A cena do restaurante é boa, notadamente quando o garção, com uma cara que em vão tento definir, "faz" a salada à moda da casa. Os quadros teatrais são vistosos, realçados pelo tecnicolor, embora seus atrativos sejam reduzidos. O argumento tem sua ação em Nova York, medeando a ação entre o desfile de Pascoa de 1912 e 1913. Costumes de vestir da época, revivendo a época que precedeu a primeira Grande Guerra. Apesar de situada numa época bem distinta, nunca se tem a impressão de realidade, em qualquer ponto da historia.

Como musical, especialidade muito ao gosto dos senhores de Culver City, "Desfile de Pascoa" não é dos melhores, mas tambem não é de todo ruim. Balanceando-se tudo, pode-se concluir pela média, um meio termo entre bom e mau. Ou, parodiando o celebre ditado: não é tão ruim que não tenha algo de bom. — WALTER ROCHA.

"OS VISITANTES DA NOITE"

Já estão prontas algumas copias de "Os visitantes da Noite" (Les Visiteurs du Soir), a notavel realização de Marcel Carné, laureada com um grande premio do cinema francês, fotografada por Roger Hubert, que seguiu com propriedade o argumento de Jacques Prevert e Pierre Laroche.

O grande filme surrealista do criador de "Drôle de Drame", "Hotel du Nord" e "Cais das sombras" tem como interpretes principais: Jules Berry, Arletty, Fernand Ledoux, Marie Dea e Alain Cuny.



Gilda

Rita Hayworth casou-se com o principe Ali Khan

Detalhes da cerimonia — Rita ameaçada de excomunhão — Casamento tambem no rito muçulmano

VALLAURIS, França, 27 (U. P.) — O principe Aly Kahn, que um dia sucederá o seu pais, Aga Khan, como chefe espiritual de doze milhões de moslemicos, recebeu hoje em matrimonio a atriz cinematografica norte-americana Rita Hayworth, numa rapida e simples cerimonia realizada no edificio da prefeitura municipal desta cidade.

Celebrou o casamento segundo os termos do codigo civil francês o prefeito de Vallauris, Paul Derigon, eleito pelo partido comunista francês, do qual é militante.

Nos dez minutos que durou a cerimonia, o principe Aly mostrou-se extremamente nervoso. Imediatamente depois de chegados os noivos à prefeitura, Paul Derigon deu inicio à cerimonia.

No momento em que devia introduzir a aliança no dedo da noiva, o principe mostrava-se com a mão bastante tremula.

Porém, recuperou-se rapidamente e a cerimonia prosseguiu sem que nada houvesse de anormal.

"Em nome da lei eu os declaro marido e mulher" — disse o prefeito, pondo termo à cerimonia.

A seguir, Rita e Ali, ante todos, colaram os labios, no primeiro beijo que trocaram em casados.

A seguir, os 40 convidados entraram a clamar pelo tradicional beijo da noiva.

CASAR-SE-ÃO TAMBEM NO RITO MUÇULMANO

CANNES, 27 (INS) — O cunhado de Aly Khan, o principe Sadri, anunciou hoje que Aly e Rita Hayworth casar-se-ão de acôrdo com os ritos muçulmanos, depois da cerimonia civil realizada pelo prefeito da vila de Vellaurus.

BEBERAM VINHO QUE DARIA PARA FLUTUAR UM NAVIO

CANNES, 27 (INS) — Afirma-se humoristicamente que o vinho servido hoje por ocasião do casamento de Rita Hayworth com o principe Aly Khan dava para flutuar um navio, mas que esse iria a pique se sobre ele se puzessem os comestiveis servidos.

Foram servidas hoje no Chateou de Horizon 1.200 garrafas de champanha e umas 190 libras de lagostas. O numero de convidados foi,de 85.

RITA AMEAÇADA DE EXCOMUNHÃO

ROMA, 27 (U. P.) — Fontes do Vaticano manifestaram hoje que a famosa atriz cinematografica Rita Hayworth incorreu na excomunhão por parte da Igreja Catolica Apostolica Romana ao contrair matrimonio com o principe indú Ali Khan.

Asseveraram as mesmas fontes que "Gilda" já havia cometido um pecado, ante os olhos da Igreja, em 1937, quando casou-se com seu patricio Edward Judson e logo depois com Orson Welles.

Segundo os circulos do Vaticano, os dois casamentos anteriores de Rita Hayworth foram civis, sem intervenção da Igreja.

METRO HOJE às 14-16-18-20-22 e MEIA NOITE
JUDY GARLAND FRED ASTAIRE
DESFILE DE PASCOA "EASTER PARADE" TECNICOLOR
PARA GAROTOS AMANHÃ - SESSÃO MATINAL ÀS 10 HS. GORDO e MAGRO Em "PRINCEZA BOEMIA" ACOMP. UM DESENHO.

ELE A AMAVA E ODIAVA SENTINDO-SE ATRAIDO, INEXORAVÉMENTE, PARA OS SEUS BRAÇOS... MAS, SUA ALMA ANCIAVA POR OUTROS OLHOS MAIS DOCES, MAIS TERNOS, MAIS SUAVEMENTE FEMININOS!
MECHA PEDRO LOPEZ AMELIA
Ortiz · Lagar · Bence
CAMINHO DO INFERNO
PROIB. 18 ANOS ★ Acomp. NAC
SEGUNDA-FEIRA BROADWAY

OS MAIS CELEBRES MESTRES do LIRICO E DO RISO, UNIDOS PELA PRIMEIRA VEZ NUMA IRRESISTIVEL COMEDIA!
Folias na OPERA
"FOLLIE PER L'OPERA"
INTERPRETES
GINO BECHI
MARIA CANIGLIA
TITO GOBBI
TITO SCHIPA
E MUITOS OUTROS
Com a participação de NIVES POLI e o corpo de baile do Teatro "LA SCALA" dos pianistas ORNELA SANTOLIQUIDO e FRANCO MANNINO e BENIAMINO GIGLI. Acomp. NAC
ART
SEGUNDA-FEIRA QUARTA-FEIRA
BANDEIRANTES ROSARIO Paramount

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — O HOMEM DE OITO VIDAS — Danny Kaye — Tecnicolor — J. Cinemat, 100 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55, 22 horas e meia noite.

ART-PALACIO — A FILHA DO CAPITÃO — Amedeo Nazzari — Lux Mar Film — Proib. 14 anos — Marcha da vida, 243 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas e meia noite.

BANDEIRANTES — ALOMA A VIRGEM PROMETIDA — Dorothy Lamour — Tecnicolor — Paramount — A visita do presidente Dutra aos Estados Unidos — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — VAMOS VOAR, MOÇO — Cantinflas — Columbia — C. Jornal, 287 — Às 14, 16, 18, 20, 22 horas e meia noite.

BROADWAY — LAFITTE O CORSARIO — Frederic March — Proib. 10 anos — Paramount — Asp. de Sergipe, 1 — Às 13, 15,20, 17,40, 20 e 22,20 horas.

ROSARIO — A FILHA DO CAPITÃO — Amedeo Nazzari — Lux Mar Films — Proibido 14 anos — Cidades Gauchas — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — VAMOR VOAR, MOÇO — Cantinflas — Columbia — Conheça o Brasil, 4 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

MAJESTIC — VAMOS VOAR, MOÇO — Cantinflas — Columbia — F. Jornal, 101x14 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — VAMOS VOAR, MOÇO — Cantinflas — Columbia — C. J. Inf. 35 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA' — A FILHA DO CAPITÃO — Amedeo Nazzari — Lux Mar Film — Proib. 14 anos — Esp. em racha, 221 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — Proib. 10 anos — S. Miguel Films — Not. de Minas, 15 — Às 13.15, 15,30, 17.45, 20 e 22,15 horas.

ALHAMBRA — MME. WALEWSKA — Greta Garbo — Proib. 10 anos — NA JAULA DOS LEÕES — Marcha da vida, 233 — Desde 14 hs.

S. BENTO — EXPRESSO PARA BERLIM — Merle Oberon — Proib. 14 anos — NASCESTE PARA MIM — C. J. Inf. 154. Desde 14 hs.

STA. CECILIA — CAÇULA DO BARULHO — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — REI SEM COROA — Aldeia de Crianças — Nacional — Às 14 e 19,10 horas.

ODEON — Sala Vermelha — A PECADORA — Ramon Armengod — Proib. 18 anos — DIAS ESCOLARES DE TOM BROWN — Atual. Gauchas, 2x21 — Às 19 horas.

ODEON — Sala Azul — NO VELHO COLORADO — Gleen Ford — Tecnicolor — Proib. 14 anos — REI SEM COROA — Trab. Desenho, 2 — Nacional — Às 19 horas.

CRUZEIRO — OS AMORES DE LUCRECIA BORGIA — Isa Pola — Proib. 18 anos — — A BATALHA DOS TRILHOS — Aqui nasceu Rondon — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

CAPITOLIO — A REBELDE — Barbara Stanwykc — PERDIDOS NA TORMENTA — Not. Semana, 49x17 — Às 13,25 e 18,15 horas.

PAULISTA — PIRATAS DE MONTEREY — Maria Montez — Tecnicolor — Proib. 10 anos — MULHER QUE VOLTOU — J. Cinemat, 99 — Às 13,50 e 19 horas.

BRASIL — PERDIDOS NA TORMENTA — Aline Mac Mahon — PAIXONITE AGUDA — Not. Semana, 49x15 — Às 13,50 e 18,50 horas.

ROIAL — PIRATAS DE MONTEREY — Maria Montez — Tecnicolor — BALAJU' — Proib. 14 anos — S. Lourenço e seus encantos — Nacional — Às 18,50 horas.

S. PAULO — PIRATAS DE MONTEREY — Maria Montez — Tecnicolor — Proib. 10 anos — CARLITOS CASANOVA — J. Cinemat, 97 — Às 19,10 horas.

PIRATININGA — A PECADORA — Ramon Armengod — Proib. 18 anos — PORT SAID — Conheça o Brasil, 2 — Às 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — CAÇULA DO BARULHO — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — MELODIA PARA TRES — Às 13,50 e 19 horas.

BABILONIA — COSTA ABAIXO — Carlos Gardel — Proib. 18 anos — PERJURA — Serv. de Rec. Operaria. Nac. Às 13,50 e 19,10 hs.

BRAZ POLITEAMA — A PECADORA — Ramon Armengod — Emilia Culu — Proib. 18 anos — PORT SAID — Not. Semana, 49x16 — Às 19 horas.

OLIMPIA — CAÇULA DO BARULHO — Oscaritos — Grande Otelo — UCB. — MELODIA PARA TRES — Às 19 horas.

LUX — ABOTT E COSTELLO A'S VOLTAS COM OS FANTASMAS — Proib. 10 anos — DIAS ESCOLARES DE TOM BROWN — Nossas riquesas — Nacional — Às 19 horas.

COLONIAL — A DANÇA INACABADA — Margaret O'Brien — TRAIÇÃO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 41 — Às 13,50 e 19 horas.

S. PEDRO — A RUA SEM NOME — Mark Steven — Proib. 18 anos — AMOR QUE ME DESTE — Grande Premio S. Paulo — Nacional — Às 18,35 horas.

CAMBUCI — SANGUE DE HEROIS — Henry Fonda — VIDA DE CACHORRO — Cachoeira do Brasil — Nacional — Às 18,50 hs.

S. CAETANO — ESTOU AI? — Colé — Celeste Aida — Cinédia — VIDA DE CACHORRO — Às 19 horas.

RECREIO — ESTOU AÍ? — Colé — Celeste Aida — Cinédia — CIDADE ENCANTADA — Às 18,50 horas.

METRO — DESFILE DE PASCOA — Em tecnicolor — Judy Garland e Fred Astaire — Compl. Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

"FOLIAS NA OPERA", que o cinema Bandeirantes vais exibir no dia 30, reflete a qualidade da produção italiana escolhida pela Art-Films para apresentação no Brasil.

"Folias na Opera", que foi produzida pela Scalera, é interpretada pelos mais celebres cantores do mundo: Gino Bechi, Maria Caniglia, Tito Gobbi, Tito Schipa, com o concurso de Beniamino Gigli e a grande bailarina Nives Poli do Scala de Milão. Ha tambem dois celebres pianistas, Ornella Santoliquido e Franco Mannino, seguidos de uma pleiade de artistas da Comedia Italiana, entre os quais destacamos Carlo Campanini, Constance Dowling, Lollo Brigida e Aroldo Tieri.

Devemos tambem mencionar o programa musical deste filme, considerado como a mais fantastica realização cinematografica lirico-humoristica. Esse programa é o seguinte: Gigli cantando a grande aria da opera "Marta" de Flotow, Gino Bechi cantando a cavatina da opera "O Barbeiro de Sevilha" de Rossini; Tito Gobbi cantando a canção napolitana "Dicinte-lo vuie" de Fusco e Falvo e prologo da opera "I Pagliacci" de Leoncavallo; Maria Caniglia cantando a grande aria da opera "Norma" de Bellini; Tito Schipa cantando "Serenata de Lindoro" da opera "Barbeiro de Sevilha" de M. Rossini; ainda Gino Bechi cantando a "Canção do Toureador" da opera "Carmen" de Bizet; Nives Poli com o concurso do corpo de baile do teatro Scala executando o ballet "Convite à valsa" de Weber; e Ornella Santoliquido e Franco Mannino executando a dois pianos "La Campanella" de Paganini-Liszt.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. AMADEU MENDES

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do nosso prezado companheiro de trabalho dr. Amadeu Mendes, superintendente desta folha.

A sua proficua gestão à frente dos negocios deste matutino vem consolidan-



Dr. Amadeu Mendes

do cada vez mais a posição do jornal, abrindo-lhe novas perspectivas, dando-lhe prosperidade e força de expansão, dentro de um criterio da mais estrita honestidade e do mais alto desprendimento pessoal.

Jornalista ilustre, o dr. Amadeu Mendes foi redator-chefe do "Correio Paulistano", e, mais tarde diretor do "Jornal da Manhã". Foi diretor geral do ensino no governo do saudoso presidente Julio Prestes, quando prestou muitos e assinalados serviços a S. Paulo.

Muitos e expressivos serão, certamente, os cumprimentos que o dr. Amadeu Mendes receberá hoje das pessoas de suas relações de amizade.

DR. ALFREDO EGIDIO DE SOUSA ARANHA

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do dr. Alfredo Egidio de Sousa Aranha, diretor-presidente do Banco Central de Credito, vice-presidente da Caixa Economica Federal e figura destacada nos meios sociais e financeiros de São Paulo

SRA. MARIA ISABEL MARCONDES LEIS VIEIRA MACHADO

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio a sra. d. Maria Isabel Marcondes Leils Vieira Machado, esposa do sr. Atalibe Marcondes Machado, advogado do Departamento Juridico da Prefeitura.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Mariana, filha do sr. José de Oliveira Mesquita, funcionario do Palacio da Justiça, e da sra. d. Carmelina B. Mesquita;

a menina Maria Tereza, filha do sr. Felipe Oriente e da sra. d. Ana Ferreira Oriente;

a menina Odete, filha do sr. Carlos de Sousa Pontes e da sra. Laura Pontes;

o menino João Francisco, filho do sr. João Grandino e da sra. Zenaide Grandino;

a srta. Iracema, filha do sr. Antonio Sardeira e da sra. Angela Sardeira;

a srta. Maria, filha do sr. Benedito Camargo e da sra. d. Paustina M. Camargo;

a sra. Ana Candida Machado, esposa do sr. Elias Oliveira Machado;

o sr. Fernando Monteiro;

o dr. Oscar Peres;

o dr. Alberto Cardarell, advogado;

o sr. Americo Henrique Malheiros.

NUPCIAS

ENLACE VERGANI-TEIXEIRA

Realiza-se hoje, às 16,45, horas, na igreja de São João Batista, o enlace matrimonial do sr. Wilson Teixeira, filho do sr. Antonio M. Teixeira e da sra. d. Elisa Teixeira, com a srta. Herminia Monteiro Vergani, filha do sr. Orfeu Vergani e da sra. d. Silvia Monteiro Vergani.

Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o sr. Amilcare Brutno Matei e d. Isabel Matei, e, por parte da noiva, o sr. Francisco Cardoso e d. Maria Risoleta Vergani Cardoso. O ato religioso será paraninfado, por parte do noivo, pelo sr. Lino Teixeira e d. Florisbela Gati Teixeira, e, por parte da noiva, o sr. Orfeu Vergani e d. Silvia Monteiro Vergani.

ENLACE TERRONE-CAMARGO

Realiza-se hoje, às 16,30, horas, na igreja Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Antenor Martins Camargo, filho do sr. João Camargo e da sra. d. Maria Camargo, com a srta. Rosaria Jesus Terrone, filha do sr. José Jesus Terrone e da sra. d. Jeronima Candida já falecidos.

ENLACE MELO FRANCO-GOMES BUSSE

Realiza-se hoje, às 17,30, horas, na igreja Candelaria, no Distrito Federal, o enlace matrimonial do tte. da marinha Adolfo Gomes Busse, filho do sr. Adolfo Busse e da sra. d. Maria Gomes Busse, com a srta. Celia Maria de Melo Franco, filha do desembargador Ari Azevedo Franco e da sra. d. Iná Muniz Correia de Melo Franco.

Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o sr. Ari Azevedo Franco e sra. e, por parte do noivo, o sr. Antonio Scoarbel e sra. O ato religioso será paraninfado, por parte da noiva, pelo major Marcio Azevedo Franco e sra. e, por parte do noivo, pelo sr. Alfredo Busse e sra.

ENLACE CANELI-FAVARO

Realiza-se hoje, às 18 horas, na igreja Santo Antonio do Pari, o enlace matrimonial do sr. Osvaldo Favaro, filho do sr. Amadeo Favaro e da sra. Augusta Leonilda Favaro, com a srta. Maura Caneli, filha do sr. José Caneli, já falecido, e da sra. Carmela Capeleti Caneli.

Servirão de padrinhos, no ato civil, o sr. Antonio Capeleti e da sra. Adamasi Capeleti, e, no ato religioso o sr. Osvaldo Caneli e sra. Iezi Caneli.

ENLACE BARCELOS-RAMOS MACHADO

Realiza-se hoje, às 16 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Paulo Ramos Machado, filho do dr. Ernesto Lacaz Machado e da sra. Maria Emilia Ramos Machado, com a srta. Maristela Barcelo, filha do dr. Manuel Barcelos e da sra. d. Auristela dos Santos Barcelos.

Servirão de testemunhas, por parte da noiva, o dr. Ernesto Lacaz Machado e sra. Maria Emilia Ramos Machado, e, por parte do noivo, o sr. João Bonilha Pontes e sra. Margarida Mendes Almeida Pontes. Oficiará o ato religioso o pe. José Fortunato da Silva Ramos, acolitado pelos pes. José Maria da Silva Ramos e Septimio Ramos Arantes.

ENLACE RUIZ-COLELA

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja de N. S. da Paz o enlace matrimonial do sr. Gregorio Colela, filho do sr. Luiz Colela, já falecido, e da sra. Patrocinia Ruiz, com a srta. Maria Celia Morato, filha do sr. Antonio Sario Morato e da sra. Maria Simaro Morato.

No ato civil serão padrinhos, o sr. Alberto Moschione e sra. Jovina Simaro Moschione e no ato religioso o sr. Antonio S. Morato e srta. Maria de Lourdes Morato.

ENLACE FASSIO-DITURA

Realiza-se hoje, na Matriz de Santo Amaro, o enlace matrimonial do sr. Antonio Ditura, filho da viuva sra. Maria Di Sessa Ditura, com a srta. Rosa de Fassio, filha do sr. Leonardo de Fassio e da sra. Maria Fassero de Fassio.

Paraninfarão o ato civil, por parte da noiva o sr. Inacio Labate e sra. e o ato religioso o sr. José Landi e sra.

ENLACE MELO FRANCO-BUSSE

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na igreja da Candelaria, no Distrito Federal, o casamento da srta. Maria de Melo Franco, filha do desembargador Ari Azevedo Franco e sra. Iná Muniz Corrêa de Melo Franco, com o tenente da marinha Adolfo Gomes Busse, filho do sr. Adolfo Busse e da sra. Maria Gomes Busse.

Serão padrinhos, por parte da noiva, o major Marcio Azevedo Franco e sra., e por parte do noivo, o sr. Alfredo Busse e sra. O ato civil será paraninfado, por parte da noiva, pelo sr. Ari Azevedo Franco e sra., e, por parte do noivo, pelo sr. A. Scoarbel e sra.

ENLACE GUSMÃO-SILVA

Realiza-se segunda-feira, às 17 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Fernando Dias da Silva, filho do sr. José Dias da Silva, industrial, e da sra. d. Ana Candida da Silva, já falecida, com a srta. Helena Sampaio Vidal Gusmão, filha do dr. Edgard de Aguiar Gusmão, advogado, e da sra. Maria Aparecida Sampaio Vidal Gusmão.

Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o sr. José Dias da Silva e sra. Maria Candida Dias da Silva, e, por parte da noiva, o dr. Antonio de Paiva Neto e sra. Carlota Gusmão de Paiva Neto. Paraninfarão o ato religioso, por parte do noivo, o sr. José Dias da Silva Junior e sra. Maria Dias da Silva, e, por parte da noiva, o sr. José Luiz Sampaio Vidal Gusmão e sra. Carlota Borges Sampaio Vidal.

ENLACE COFONE-ALMEIDA

Realiza-se hoje, às 18,15 horas, na igreja N. S. da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Alcides de Almeida, filho do sr. Antonio de Almeida e da sra. Iracema de Almeida, com a srta. Dirce Cofone, filha do sr. José Cofone e da sra. Angela Cofone.

Servirão de padrinhos, por parte do noivo, os srs. Vitorino Alves e Mario Pati, e, por parte da noiva, o sr. Alberto Cofone e sra. Carmela Cofone. Paraninfarão o ato religioso, por parte do noivo, o sr. Abilio Ribeiro e sra. Nela Maria Gianini, e, por parte da noiva, o sr. Alvaro Belizia e sra. Carmela Belizia.

ENLACE FURTADO-ASSIS

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja N. S. do Carmo, em Santo André, o enlace matrimonial do sr. Francisco Assis, filho do sr. Francisco Paula Assis e da sra. Amelia M. Assis, com a srta. Lourdes Furtado, filha do sr. José Furtado e da sra Laura G. Furtado.

ENLACE JARDIM-CARVALHO

Realizou-se ontem, nesta capital, o enlace matrimonial do dr. Nero de Macedo Junior, procurador da Fazenda Federal em São Paulo, filho do dr. Nero Macedo Carvalho e da sra. Maria Andrade Macedo, com a srta. Miriam Helena Rocha Jardim, filha do sr. Carlos de Morais Jardim, já falecido, e da sra. Joana Roche Jardim.

Paraninfarão o ato, por parte do noivo, o dr. Olamé de Macedo e sra. Maria Andrade de Macedo, e, por parte da noiva, o dr. Osvaldo de Abreu Carvalho e sra. Maria Antonieta de Abreu Carvalho.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Nelson, filho do sr. Nelson de Andrade e de d. Angelica Rita de Andrade.

HOMENAGENS

DR. JOÃO RODRIGUES DE MIRANDA JUNIOR

Amigos, colegas, admiradores e funcionarios da Justiça do Trabalho de São Paulo, vão homenagear o MM. Juiz do Trabalho, dr. João Rodrigues de Miranda Junior, por motivo de sua aposentadoria, em dia, hora e local que será designado pela Comissão promotora dessas festividade.

As adesões poderão ser dadas pelos fones: — 4-0885 e 2-7356.

REUNIÕES DANÇANTES

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar amanhã, das 15,30, às 18,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar amanhã, das 14,30 horas em diante, no Ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CLUBE LATINO — O Clube Latino fará realizar amanhã, das 19,30, às 24 horas, nos salões do Clube Scandinavo, à rua Nestor Pestana, 189, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

CENTRO ASSOCIATIVO FAZENDA ESTADUAL — O Centro Associativo Fazenda Estadual fará realizar hoje, às 22 horas, nos salões do Clube Scandinavo, à rua Nestor Pestana, 189, um baile dedicado aos socios e familias.

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Santana fará realizar amanhã, das 20 horas em diante, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

CLUBE PORTUGALIA — O Clube Portugalia fará realizar hoje, das 21 às 2 horas, em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

S. D. PALMEIRAS — A S. D. Palmeiras fará realizar em sua sede social, no Parque Antartica, hoje, às 22 horas um baile oferecido aos socios e familias.

JOQUEI CLUBE — O Joquei Clube de São Paulo fará realizar amanhã, das 18 horas em diante, em Cidade Jardim, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

C. R. TIETE — O Clube de Regatas Tietê fará realizar nos dias 1, 2, 3, 4, e 5 em sua praça de esportes, na Ponte Grande varias festividades esportivas e sociais, comemorativas da passagem do seu 42.o aniversario de fundação. Dia 2, a partir das 20 horas, será realizado um baile dedicado aos socios e familias.

GRAFICAS — O Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Graficas de São Paulo fará realizar hoje, às 22 horas, no salão do Clube Ginastico Paulista, à rua Conto de Magalhães, 280, um baile comemorativo do 30.o aniversario de fundação, dedicado aos socios e familias.

CHÁS DANÇANTES

ARAKAN CLUBE — O Arakan Clube fará realizar amanhã, das 19,30, às 24 horas, nos salões da Maison Suisse, à rua Caio Prado, 183, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

DR. UZEDA MOREIRA
PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 —
Telefone: Resid. 51-4055

Rotari Clube de São Paulo

O Rotari Clube de São Paulo, promoveu ontem mais uma reunião. O presidente sr. Machado pediu ao sr. Domingos Serra, presidente eleito do clube de Poços de Caldas, para hastear o pavilhão nacional.

Com a palavra, o presidente comunicou a reabertura do Rotari Clube de Franckfort, Alemanha, que havia sido fechado pelos nazistas em 1937 e a passagem do 35.o aniversario de fundação da Escola Remington de São Paulo, dirigido pelo rotariano Herminio Gomes Moreira. Ss. prestou, ainda, homenagem ao cel. Penha Brasil, comandante do Corpo de Paraquedistas, que veiu a São Paulo para as grandes manobras de Cumbica e que ali se encontrava como convidado do clube. Seguiram-se com a palavra, os srs. Fernando E. Lee, diretor do Protocolo que fez as apresentações de praxe; Horacio de Melo, que falou sobre a viagem do presidente Dutra aos Estados Unidos; Mario Cardoso de Oliveira, 1.o secretario da entidade que deu conta do expediente e, por fim, o sr. Alencar de Carvalho que como conferencista do dia discorreu sobre estancias hidrominerais do Brasil, focalizando, em particular a de Araxá que no seu entender é uma das que mais reputação possui como estancia de cura, mas, que, no entretanto, é desconhecida da maioria dos brasileiros. Finalizando a reunião o presidente pediu ao rotariano de Campina Grande, Paraiba, sr. João Miguel Morais para descerrar o pavilhão nacional.

TEATRO

"A MÃO DO MACACO"

Vamos fugir, um pouco, às normas comuns a que nos atemos na apreciação de todos os originais apresentados em nossos teatros, para que melhor possamo ressaltar um dos mais expressivos detalhes do drama em um ato, original de W. W. Jacobs, apresentado ha pouco no Teatro Brasileiro de Comédias, em uma tradução e direção de Madalena Nicol.

Há alguns anos atrás, certa noite, nos encontravamos, sozinhos, em um velho casarão localizado lá pelos altos do Bosque da Saude, e onde, depois das 20 horas, talvez em consequencia da escuridão, não se ouvia nem o caminhar de um transeunte, e muito menos o barulho de um automovel ou bonde, cujas linhas ficam distantes mais de um quilometro.

Apesar de estarmos sós, relativamente cansados, depois de um desses dias comuns em nossa vida, repleto de agitação, em um ambiente por demai silencioso, e ser tarde, o sono não vinha. Levantamo-nos e depois de folhear dois ou tres livros, sem grande interesse, apanhamos uma dessas publicações especializadas em contos fantasticos. Lemos o primeiro, o segundo, o terceiro, quando nos deparamos com um outro, que trazia o titulo "A Mão do Macaco". O titulo de forma alguma poderia chamar a atenção, mas iniciamos sua leitura certos de que dentro de poucos minutos, talvez dada sua monotonia o sono esperado viesse nos fazer companhia. Desde as primeiras linhas, entretanto, tivemos nossa atenção presa. E não só isso. Nosso sistema nervoso começou a sentir a influencia do caso ali relatado. Embora tivessemos vontade de deixar sua leitura, isso não pudemos fazer, e ansiosamente, prosseguimos e acabamos ficando terrivelmente impressionados, considerando, acima de tudo, a influencia da linguagem e a objetivação dos fatos, embora reais apenas naquela fantasia. O sono acabou por nos abandonar de vez e a lembrança do conto nos acompanhou pela noite afóra. No dia seguinte, quando a luz clara do sol veio afastar todas as imagens que acompanham a noite, relemos novamente o conto e nele não vimos nada de mais. Influencia, talvez, do meio ambiente em que passamos aquela noite.

Mais tarde, por duas vezes seguidas, o mesmo conto chegou às nossas mãos, apresentado em outras publicações, tornamos a rele-lo e sorrimos daquela noite passada no Bosque da Saude. Estavamos livres, pelo menos assim pensavamos, vamos admitir esta afirmativa, do sortilégio do conto de Jacobs.

Pois bem. Toda a angustia, toda a terrivel impressão que tivemos ha algum tempo atrás renasceu, com mais violencia, com maior dose de emoção, com mais alteração do nosso sistema nervoso, quando vimos Madalena Nicol e A. C. Carvalho "viverem" Luiza e John, que são os personagens principais do conto de Jacobs. E isso aconteceu porque ambos viveram magistralmente os papeis que lhes foram distribuidos. Transmitiram à assistencia, com grande potencial, toda aquela tortura, todo aquele sofrimento, todo aquele pavor e todo aquele desejo de que são possuidos "John" e "Luiza". Ambos estiveram simplesmente notaveis, dignos de admiração. Foram dois grandes artistas naquele pequenino palco vivendo uma grande tragedia. O desempenho de ambos, honesto e sincero, precisa ser admirado pela gente paulista.

Regulares Haroldo Gregori e Carlos O. Junqueira, e péssimo, relembrando uma caricatura de Ziembisnk, Tito Fleury.

Uma restrição muito séria devemos fazer. Trata-se da "maquillage" de Madalena Nicol e A. C. Carvalho, que está ridicula. Madalena Nicol que encarna uma velha de 70 anos, com a cabeleira completamente branca, não apresenta uma ruga no rosto, e as "rugas" de A. C. Carvalho, com o cabelo ao natural, so podem provocar sorrisos. Felizmente as cenas principais do trabalho de Jacobs são jogadas quase que no escuro, impedindo que o espectador preste atenção nesses detalhes, sem duvida nenhuma importantissimos.

Cabe a Madalena Nicol tomar, nesse sentido, as providencias precisas, para que assim sua direção não apresente falhas.

Bons os cenarios executados no atelier do teatro. — OSVALDO CORRÊA.

—:o:—

Concorrencia para a temporada do Municipal

Deverá ser aberta, por estes dias, concorrencia publica para a realização da temporada lirica no Municipal, cogitando-se, presentemente, dos detalhes relativos ao estabelecimento das medidas que deverão ser estipuladas no contrato, de forma a que S. Paulo tenha, este ano, espetaculos à altura do renome e da tradição do nosso principal teatro.

COMUNICADOS

DIABINHO DE SAIA — Bibi Ferreira e seu elenco apresentarão hoje, às 16, 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a peça de Norman Krasna: "Diabinho de saias", tradução de R. de Magalhães Junior. Os ingressos estão à venda a partir das 10 horas, na bilheteria do teatro.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIAS — Hoje, às 16, 21 horas serão apresentados os dramas: — "Dois Destinos" (Still life) e "A mão do macaco" (The monkey's paw). Direção de Madalena Nicol, representados pelo Grupo de Arte Dramatica. Aos sabados e domingos 2 sessoes às 19,45 e 22,30 horas — 5.as, sabados e domingos, vesperais às 16 horas. Bilhetes à venda no Teatro e na Agencia Silvio, rua 24 de maio, 204.

RADIO

QUEIXA CONTRA A GAZETA

A Radio Gazeta possui um circulo de ouvintes exigentes, o que demonstra o grau de conhecimento musical e de cultura elevado. Por isso, nos ultimos tempos, vem sendo alvo de criticas através de cartas dirigidas aos cronistas. Um leitor nos escreveu para dizer:

"Sr. Redator. Sem falar na malfadada idéia da venda do programa "Musica dos mestres", parece que a Radio Gazeta está descurando inteiramente da sua programação, enveredando pelo mau caminho de suas congeneres. Até ha pouco tempo, o ouvinte conhecedor de musica e de gosto apurado, podia ligar seu radio à Gazeta pela manhã e desliga-lo à noite, porque os programas eram bons e prendiam a atenção. Agora, tudo está mudado e penso mesmo que ha indicios de a Gazeta ter cansado de ocupar o primeiro lugar em materia de bom gosto. As "legendas", o programa das 11 horas da noite, o "Almoçando com musica", o "Caravana sonora" e varios outros, ao invés de prenderem a atenção dos ouvintes, afugentam-nos, tão mal feitos estão.

Não era uma emissora qualquer, uma empresa exclusivamente comercial, mas uma organização que demonstrava interesse em manter linha elevada. "Musica dos mestres", por exemplo piorou cem por cento; alem de comercial, perdeu as suas carateristicas principais, maximé a qualidade, pois já não conta com a preciosa colaboração da Discoteca Municipal, que lhe oferecia os discos, por sinal os melhores. Com a publicidade em "Musica dos mestres" nada ganhou o anunciante, pois o ouvinte que vê uma audição totalmente fracionada e prejudicada com anuncios de rendas, tapetes, redução de preços, etc., não comprará esses produtos, ao contrario, ficará irritado. E Gazeta perdeu muito mais e o ouvinte, esse que pouca consideração merece no país, tem que se contentar com vagas esperanças de um radio melhor". — EDU'.

No programa "Roteiro Coral e Sinfonico", às 21 horas, a Gazeta irradiará hoje o seguinte programa: — "Barbeiro de Sevilha", de Rossini, abertura, pela orquestra, dueto do 2.o ato da mesma opera, com Agnes Aires e Paulo Ansaldi, "Intermezzo", da "Cavalaria Rusticana", de Mascagni, pela orquestra, dueto do 3.o ato de "Força do Destino", com Assis Pacheco e Paulo Ansaldi, e 2.o ato da opera "Traviata", de Verdi, com Agnes Aires, Assis Pacheco e Paulo Ansaldi. Coro e orquestra regidos por Edoardo de Guarnieri.

* * *

No "Cinema pelo ar", hoje, com inicio às 21 horas, a Radio São Paulo apresentará "Folias na opera", radiofonização de mais um filme italiano feita por Marizilda.

* * *

Manuel Durães, com seu elenco, apresentará hoje na Recorde, às 13 horas, a peça "Trapezios volantes".

* * *

Amanhã, no programa "Grande soirée de gala", a Gazeta irradiará um festival de Wagner.

* * *

O programa "Cinema em casa", que a Difusora irradia aos domingos, terá inicio amanhã, excepcionalmente, às 21 horas.

* * *

A sra. Adelfa Figueiredo, presidente da Associação Paulista de Bibliotecarias e chefe do Grupo de Bibliotecarias Paulistas que ora visita a Grã Bretanha, falará no Serviço Brasileiro da B.B.C. no programa "A Semana na Grã Bretanha" no proximo dia 29 às 19,30 horas. — (Hora do Rio).

NOTAS DE ARTE

TRAJANO VAZ — Continua instalada na Livraria Itapoan, à praça da Republica, 64, 1.o andar, uma exposição de telas deixadas pelo saudoso pintor patricio Trajano Vaz. A exposição pode ser visitada, diariamente, das 10 às 19 horas.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Realizam-se hoje, às 17 e 21 horas, sessões da Filmoteca: Ciclo do Cinema Francês, ainda com "La Bête Humaine" (A Besta Humana).

Amanhã, às 17 e 21 horas, sessões da Filmoteca: Ciclo do Cinema Francês com "La Bête Humaine" (A Besta Humana).

Terça-feira, às 17 horas, inauguração da exposição Roger Van Rogger.

Terá inicio no dia 3 de Junho, um curso de Iniciação musical, a cargo da professora Eunice Catunda. O curso terá duração de 3 meses e as aulas serão realizadas às terças e sextas-feiras, das 18 às 19 horas. Inscrições na secretaria do Museu.

CARLOS MAGANO — Inaugura-se no proximo dia 1.o, na Galeria Itá, uma exposição de trabalhos do pintor Carlos Magano, artista premiado no Salão Paulista e Salão Nacional de Belas Artes. A mostra compreende cerca de 50 trabalhos de uma estada que fez o artista ao norte do país. Recife.

RECLAMAÇÕES

OS TRANSPORTES

Escreve-nos um leitor:

"Os paulistanos que residem nas alturas da Praça Marechal Deodoro, por exemplo, ou Largo Ana Rosa, ou Jardim da Luz, ou outras zonas equidistantes do centro, não dispõem, praticamente, de nenhum serviço publico para seu transporte por meio de bondes ou de onibus. Porque nas horas em que esse transporte lhes seria util, os carros, de tração eletrica ou explosiva, que lhes passam pelas esquinas, vêm uns atrás dos outros, completamente cheios e mesmo transbordantes de passageiros, que os lotaram nos pontos terminais das respectivas linhas.

As empresas de transportes coletivos parece que existem para prestar serviços a todos os cidadãos que deles necessitem. Devem, pois, ser obrigadas a descobrir e pôr em pratica os meios de o fazer. E isso não constitui, como é facil de ver, nenhum problema de complicada solução: basta que estabeleçam, pelo menos a certas horas do dia, linhas de pequeno percurso, que sirvam a essas zonas intermediarias da cidade".

Associações Culturais e Cientificas

CURSO DE CIRURGIA DE URGENCIA — Prossegue hoje, às 8 horas, no Hospital das Clinicas, o Curso de Cirurgia de Urgencia.

Falará sobre o tema — "Apendicite aguda" o dr. Silvio Alves de Barros.

MUSICA

FRIEDERICH GULDA

II RECITAL

Friederich Gulda, o jovem pianista que se apresentou em São Paulo pela primeira vez, sob o patrocinio da Sociedade de Cultura Artistica, realizou anteontem seu primeiro recital publico, alcançando o mesmo êxito do precedente.

O programa, composto seguindo critério de ótimo gosto artistico, constou de peças de Bach, Haydn, Beethoven, Prokoffief, Camargo Guarnieri e Debussy.

Como já frizamos na primeira nota que escrevemos sobre Friederich Gulda, a primeira grande qualidade do jovem artista, e que mais chama a atenção da critica, é o alto grau de amadurecimento que possui, em desacordo com a sua pouca idade.

Basta dizer que, do recital de anteontem, todo ele executado tecnicamente perfeito, a peça em que o artista conseguiu descer mais fundo nas intenções das linhas melódicas e harmonicas, foi a "Sonata op. 111", de Beethoven. Parece incrivel que um pianista tão moço tenha podido apreender e transmitir toda a complexidade desta obra, de dificuldades interpretativas fóra do comum. E' impossivel à critica destacar este ou aquele momento da sonata como melhor compreendido, pois, desde as primeiras notas do "Maestoso" inicial, passando pelo "Allegro con brio appassionatto" e pela "Arietta", chegou ao "Adagio molto semplice ed cantabile" com a mesma propriedade de sonoridade, de fraseado musical, de beleza de intenções, com grande equilibrio e perfeita dosagem emocional.

Este destaque que demos à "Sonata de Beethoven, não implica em um menor rendimento das demais peças do programa. Durante todo o recital, Friederich Gulda observou os menores detalhes estilisticos.

A "Toccatta e fuga em do menor" de Bach, por exemplo. Raramente temos ouvido um Bach tão puro, tão bem exposto, tão bem construido melódica e harmonicamente. Toda a grandeza das linhas largas do compositor de Eisenach surgiram claras, precisas, com grande riqueza de colorido e perfeita medida.

Haydn, "Sonata em ré maior", teve nas mãos de Friederich Gulda o mesmo tratamento filigranado que já hariamos notado em Mozart, no concerto anterior. A não ser o movimento central, que nos pareceu um pouco pesado, sem, entretanto, prejudicar a visão de conjunto.

Depois da "Dansa Negra", de Camargo Guarnieri, em ótima versão, tivemos a "Sonata n. 7", de Prokoffieff. De dificuldades tecnicas incriveis, teve nos dedos firmes e ageis de Friederich Gulda ótima interpretação. Num julgamento exigente ao extremo, teriamos preferido um "toucher" mais séco. Entretanto, o movimento central atingiu os mais altos pontos da poesia.

Terminou o recital com "Feux d'artifices", de Debussy, executado dentro do estilo exigivel aos modernos franceses. O segundo recital de Friederich Gulda confirmou plenamente a nossa primeira impressão a seu respeito e é com grande interesse que aguardamos o proximo, a ser realizado hoje, às 16 horas, no Teatro Municipal, cujo programa será inteiramente dedicado à musica de Chopin. — C. CAMPOS VERGUEIRO.

—(*)—

CONCERTO SINFONICO — O Departamento Municipal de Cultura fará realizar amanhã, às 9 horas, no Cine Teatro Vila Prudente, um concerto com a Orquestra Sinfonica Municipal, sob a regencia do maestro Camargo Guarnieri. O programa constará de peças de: Weber, Mignoni e Tschaikowsky. A entrada será livre.

RECITAL DAS OBRAS DE BEETHOVEN — O Departamento Municipal de Cultura fará realizar amanhã, às 10 horas, no Teatro Municipal, o 11.o recital das obras de Beethoven, para piano, por Fritz Jank. O programa será o seguinte: Preludio op. 39 n. 1; Sonata op. 2 n. 2; 4 bagatelas op. 110 n. 1, 2, 3, 4, 9 variações sobre uma tema de Paisielo; Fantasia op. 77 em sol menor; 8 variações sobre: "Eu só tenho uma casinha pequenina"; Sonata op. 31 n. 3 em mibemol maior. Os ingressos estão à venda, na bilheteria do Teatro, ao preço de Cr$ 5,00

CONCERTO DE VIOLONCELO — Realiza-se no dia 31, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concerto pelo violoncelista Jacques Ripoche, que executará um programa de composições de Franz Schubert, Dvorak e de outros grandes autores. O concerto é promovido pela Pró Arte.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL
SORTEIO DE MAIO DE 1949
Realizar-se-á, no dia 31 do corrente, terça-feira às 16 horas, no Rio de Janeiro, o sorteio de titulos relativo ao mês de maio, a ele concorrendo todos os titulos em vigor na Séde Social.
OS TITULOS EM ATRASO PODERÃO SER REABILITADOS ATE' AS 16 (DEZESSEIS) HORAS daquele dia, terça-feira.
SEDE SOCIAL: RIO DE JANEIRO
SUCURSAL DE SÃO PAULO
ED. SULACAP - R. 15 DE NOVEMBRO - ESQ. ANCHIETA
SULACAP

Sociedades e Sindicatos

SOCIEDADE AMIGOS DE POÁ — Foi eleita a seguinte diretoria desta sociedade: — presidente de honra, dr. Antonio S. da Cunha Bueno — vice-presidente, major Porfirio da Paz — presidente, João Felipe Junior — vice presidente, Faride Domingues — secretario geral, Americo Franco — 1.o secretario, Bruno Rossi — 2.o Joaquim Bruccolli — 1.o tesoureiro Estelio Di Nola — 2.o Paulo Felipe.

CENTRO DE ESTUDOS DOS MEDICOS DA DIVISÃO DO SERVIÇO DE TUBERCULOSE — Hoje, às 9 horas, no Instituto Clemente Ferreira, realiza-se a sessão ordinaria, do mês de maio, na qual serão divulgados os seguintes trabalhos: — Dr. Antonio Otavio de Freitas — Estreptomicina na cirurgia da Tuberculose, drs. Raul Karacik e Ary Toledo Moraes — Alguns aspectos epidemiologicos da tuberculose na zona do dispensario de Ribeirão Preto.

Da tela para o palco sonóro da
PRA-5, RADIO S. PAULO
CINEMA PELO AR...
O PROGRAMA QUE FALTAVA NA RADIO S. PAULO!
NO CINEMA — NO RADIO
FOLIAS NA OPERA
— em radiofonização perfeita de MARIZILDA
LOLLO BRIGIDA — LENITA HELENA
Uma produção da Scalera Filme, distribuida pela Art Filmes Ltda., a ser exibida no Bandeirantes, dia 31 deste mês.
Oferta fidalga de "AS DUAS AMERICAS"
Rua Santa Ifigenia, 703
em espetacular CAMPANHA DE INVERNO
AROLDO TRIERI — WALDEMAR CIGLIONI
PR A5 RADIO São Paulo
É uma voz amiga em seu lar
UMA DAS EMISSORAS UNIDAS

Empolgados os clubes da divisão principal com os jogos de amanhã pelo titulo do Torneio Inicio

Nunca se viu tanto interesse dos clubes da divisão principal pela realização de um Torneio Inicio como o de amanhã. A tarde futebolistica que se anuncia, já não pode mais haver duvida, será um autentico sucesso. Os clubes da 1.a divisão, pelo que vem sendo dado observar, pretendem apresentar as suas equipes com a melhor formação.

O São Paulo, clube que jamais encarou com entusiasmo aquela competição, ao que parece, este está disposto a fazer com que prevaleça a sua classe insuperavel, a fim de conquistar o titulo. Embora o consagrado gremio do Canindé tenha solvido os ultimos compromissos com a turma de suplentes, segundo se informa, estaria disposto a apresentar, na festa de confraternização do futebol paulista, o seu conjunto principal integrado por todos os titulares.

TREINARAM OS SAMPAULINOS, PREPARANDO-SE PARA CUMPRIR EXCELENTE ATUAÇÃO NOS CONFRONTOS DE AMANHÃ — O JABAQUARA TAMBEM ENCERROU OS SEUS PREPARATIVOS COM EFICIENTE TREINO DE CONJUNTO E SURGE COMO UMA DAS FORÇAS POSITIVAS DA TARDE FUTEBOLISTICA DE AMANHÃ — O "APRONTO" DOS "LUSOS" — NOTAS

Ontem à tarde, treinaram em conjunto os sampaulinos. Durante 90 minutos, os pupilos de Feola foram submetidos a proveitoso exercicio e o resultado final registrou a vitoria expressiva dos efetivos por 8 a 2.

O quadro efetivo, reintegrado na sua força maxima, cumpriu destacada atuação, notadamente no setor ofensivo. Apenas o arqueiro Mario e o ponta esquerda Teixeirinha, ainda contundidos, deixaram de participar do ensaio. Todavia, o tecnico Feola deslocou China para a ponta esquerda e fez Friaça atuar na ponta direita. Com aquelas alterações, o ataque ganhou mais consistencia e chegou até a empolgar a regular assistencia que compareceu ao Canindé.

O centro avante Leonidas, bem apoiado pelos meias Ponce de Leon e Remo, reviveu o seu periodo aureo, revelando que ainda é, indiscutivelmente, o maior centro-avante nacional.

A linha intermediaria esteve à vontade, dominando quase que completamente o meio do gramado, enquanto o triangulo final, embora não pudesse apresentar o zagueiro Saverio, agiu com acerto. Em um dos periodos da pratica, o arqueiro argentino Poy exercitou-se com geral agrado entre os efetivos.

Para o ensaio, os quadros estiveram assim organizados:

TITULARES: — Poy (Alfredo) — Maximo e Mauro — Bauer, Rui e Noronha — Friaça, Ponce, Leonidas, Remo e China.

RESERVAS: — Alfredo (Poy) — Altavista e Saltore — De Paula, Ne'o e Jorge — Leal, Prospero, Elias, Costa e De Camilo.

Os tentos dos titulares foram de autoria de Leonidas (3), Ponce de Leon (2), China, Friaça e Remos. Para os reservas, marcaram Elias e Nejo.

A PRATICA DOS "LUSOS" PAULISTANOS

A Portuguesa de Desportos vem encarando com seriedade os compromissos da tarde de amanhã pela conquista do Torneio Inicio. Os rubro-verdes não escondem a confiança que depositam em um resultado satisfatorio para a sua equipe. Realmente, quem presenciou o ensaio de anteontem, realizado pelos "lusos" no Parque de Ibirapuera e com o qual foram encerrados os preparativos para os cotejos de amanhã, deve ter ficado bem impressionado com a conduta do "onze" efetivo da "Severa". Ataque e defesa agiram como se estivessem sincronizados, proporcionando um espetaculo agradavel à grande assistencia que compareceu ao local do ensaio. A vanguarda atuou com todos os titulares, pôs em pratica um futebol positivo e marcou 10 tentos, enquanto os reservas não foram além de 3.

Eis as equipes:

TITULARES: — Ivo (Caxambu') — Lorico e Nino — Luizinho (Pedro), Santos e Hello (Renato) — Zé Carlos, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

RESERVAS: — Caxambu' (Bolivar) — Diogo e La Luna — Pedro (Luizinho), Bonifacio (Hugo e Zinho) e Oscar — Angelo (Zé Carlos), Zezinho, Niquinho, Alves e Valter.

Os tentos do stitulares foram conquistados por Zé Carlos (2), Pinga I (2) Nininho (2), Pinga II (2) e Simão (2). Para os suplentes marcaram Alves, Zezinho e Valter.

TREINARAM OS JABAQUARENSES

O Jabaquara, pela primeira vez em sua vida esportiva, intervem no certame paulista com possibilidades de conquistar uma posição honrosa na tabela de classificação. O popular "Jabuca", ao que tudo indica, deixará a posição incomoda de ultimo colocado, que sempre ocupou nos certames bandeirantes. Alarmados com o "fantasma" da Lei de Acesso, os paredros do gremio rubro-amarelo renovaram quase que completamente a turma efetiva e, pelas atuações realizadas na fase pre-campeonato, é de crer que o ex-Leão do Macuco, na proxima temporada, venha até a se impor sobre muitos dos conjuntos apontados como provaveis vencedores do torneio. Com um ataque eficiente, marcando com precisão, agil e insinuante, o Jabaquara ainda conta com um bom numero de reservas, em condições de substituir qualquer defensor, quando preciso, sem que a equipe tenha diminuido o seu rendimento.

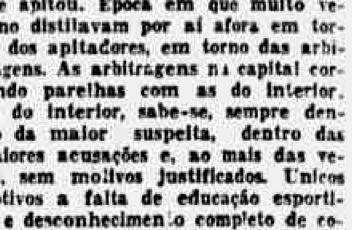
Anteontem, à tarde, os profissionais do "Jabuca" encerraram os preparativos para os jogos do Torneio Inicio com rigoroso treino de conjunto, cujo resultad foi a vitoria dos ttiulares por 4 a 2. Os tentos dos titulares foram marcados por Leopoldo (2), Amaral e Brandãozinho, enquanto Léo e Doca foram os autores dos tentos dos reservas.

O tecnico do Jabaquara já escalou a equipe que intervirá nos compromissos do Torneio Inicio. Ei-la: — Gijo — Maioral e Sousa — Nelson, Dino e Feijó — Amaral, Augusto, Leivas, Leopoldo e Brandãozinho.

Esportista de escol que tomba!

Faleceu Paulo Garcia! Paulo Garcia foi um batalhador de nosso futebol. Batalhador entusiasta, inteligente e honesto. Grande sonhador! Como futebolista, destacou-se na linha atacante. Ponteiro de belos recursos. Jogava com "engenho e arte". Empolgava! Campeão paulista, pelo Santos F. C., em 35. Um dos grandes nomes da grande turma do estimado gremio praiano!

Depois, Paulo Garcia tornou-se arbitro. Destacou-se, sobremodo, na Escola de Juizes da Federação. Destacou-se teorica e tecnicamente. Aluno de meritos inconfundiveis. Depois, mestre!



Autor de esplendido folheto sobre o impedimento. Dissecou o assunto com desenvoltura.

Como apitador, figurou na primeira plana de nossa arbitragem. Destacou-se. Sempre garantia do exito de uma partida. Fosse partida entre "pequenos" e "grandes" ou mesmo entre os "grandes"!

Jamais deu motivo a menor suspeita. Jamais a menor duvida em seu agir. Coisa de espantar na época em que apitou. Época em que muito veneno distilavam por aí afora em torno dos apitadores, em torno das arbitragens. As arbitragens na capital correndo parelhas com as do interior. As do interior, sabe-se, sempre dentro da maior suspeita, dentro das maiores acusações e, ao mais das vezes, sem motivos justificados. Unicos motivos a falta de educação esportiva e desconhecimento completo de como se deve receber uma derrota, embora justa, indiscutivel. E, por vezes, achachapante...

* * *

Deixando o apito, e deixando-o quando ainda em plena forma, fundou a Associação de Arbitros. Fundou-a com o concurso de um punhado de companheiros de elite, Americo Tozzini, Cristino Calaf, Francisco Perrotti, José da Silva Sousa, Edgard da Silva Marques, José Aleixo e outros mais.

Esplendido o programa da novel entidade. Tão esplendido que o nosso meio não o comportava. Demasiado bom. Demasiado elevado. Resultado: ainda engatinhando, a Associação teve que desaparecer! Desaparecia o grande ideal deses idealista, desse bonissimo Paulo Garcia.

Embora ainda moço, e bastante conhecedor de nosso ambiente esportivo, não acompanhára a marcha trepidante, incompreensivel de nosso alto mundo futebolistico. Continuara um sonhador, ainda idealista.

Perde o esporte de nossa terra um espirito de escol, um esportista de valia impar! — X.

ESPORTES!

Coroado de exito o decatlo promovido pelo São Paulo

ODILON DIAS NETO FOI O PRIMEIRO CLASSIFICADO — BONS INDICES FORAM REGISTRADOS NAS PROVAS QUE REUNIRAM 68 ASPIRANTES DO ESPORTE-BASE TRICOLOR — OUTRAS NOTAS

Depois de algumas semanas de trabalho levado a efeito na pista do Canindé, sob a supervisão de Dietrich Gerner, preparador dos atletas do São Paulo, encerrou-se o 1.o Decatlo Tricolor, uma iniciativa visando congregar os novos praticantes da nobilitante especialidade.

Podemos afirmar que em materia de difusão atlética e descobrimento de valores para o esporte base, essa notavel realização do São Paulo Futebol Clube agradou em cheio, tendo cumprido suas finalidades.

Além disso, essa disputa foi uma escola tanto para os tecnicos como para os participantes. Seu transcorrer deu motivos para otimas observações, colhendo-se tambem dados estatisticos bastante interessantes.

Foi dada oportunidade para 68 rapazes, dos quais 18 desistiram depois de fazer 2 provas. Concluiu-se que dos restantes somente um terço estão em condições de tomar parte na competição oficial de "Aspirantes" que a F. P. A. fará realizar no dia 12 de junho. Os outros serão aproveitaveis somente dentro de 1 ou 2 anos de treino.

Vinte elementos concluiram todas as provas sendo mais concorrido o 100 metros rasos e o arremesso do peso. As provas que reuniram menor numero foram as de salto com vara e 1.500 metros rasos.

Alguns participantes, conforme citamos, verificando que atletismo requer, antes de tudo, boa vontade porque não oferece muitos atrativos, desistiram da disputa logo no inicio. Outros após ficarem um pouco aborrecidos com os resultados dos primeiros treinos, tiveram animo para continuar ao descobrir suas qualidades em outras provas.

Conseguindo totalizar 5.290 pontos venceu Odilon Dias Netto, secundado por Clovis Nascimento que fez .. 4.987 pontos. Seus resultados individuais foram: 10 metros rasos: 11"7 e 11"6; extensão, 6,05 e 6,35.

Arremesso do peso: (5 kg.) 11,44 e 10,00; altura: 1,75 e 1,65; 400 metros rasos, 54"9 e 54"7; 110 metros com barreiras 17"6 e 16"8; disco: 25.20 e 25,55; vara 3,00 e 2,50; dardo 28,80 e 29,80; 1.500 metros rasos, 4'49"6 e 5'09". Darcy Santos Guedes, a revelação do Campeonato Interno de Futebol, ficou em terceiro lugar com 4.119 e Vicente Getulio Marciano, um juvenil da temporada passada conseguiu mais de 4.000 pontos classificando-se em 4.o lugar.

Os 25 primeiros classificados, que receberão suas medalhas na proxima semana foram: 1.o Odilon Dias Neto: 5.290 pontos; 2.o Clovis Nascimento, 4.987 pontos; 3.o Darcy Santos Guedes, 4.119; 4.o Vicente Getulio Marcicano, 4.108; 5.o Nelson Freitas Ferreira, 3.726; 6.o Bruno Silveira, 3.474; 7.o Dulcidio Luz, 3.427; 8.o Alberto Chalbub, 3.391; 9.o Alfredo de Oliveira Junior, 3.244; 10.o Luiz Busin, 3.240; 11.o Bielto A. Farias, 3 186; 12.o Edimar Wolter; 13.o José Bruno Cheli; 14.o Durval R. de Oliveira; 15.o Robinson Bosco Carneiro; 16.o Alcides Cabrera; 17.o José Bello; 18.o Antonio Deodato Sobrinho; 19.o Wladimir Bravo; 20.o Guimarães Queiroga; 21.o Silvestre José de Souza; 22.o Laudio Camargo Febretti; 23.o Carmo Mazzucato; 24.o Jaime Correia; 25.o Manoel Louza.

A F. U. P. E. realiza hoje o campeonato atletico de «novos»

NA PISTA DO TIETE O IMPORTANTE CERTAME DOS UNIVERSITARIOS — OS DIRIGENTES E O PROGRAMA

Efetua-se hoje, na pista do Clube de Regatas Tietê, mais um importante certame universitario, movimentando desta feita os praticantes do esporte-base que militam nas fileiras dos gremios dos institutos do ensino superior em nosso Estado.

O Campeonato de "Novos", como foi denominado o torneio desta tarde, constituirá mais uma etapa de relevo entre os empreendimentos da numerosa classe e, tendo-se em conta o preparo técnico de maioria dos inscritos, é de se esperar que resultados de primeira grandeza venham a se registrar na pista da Ponte Grande.

Dois gremios universitarios, a despeito de possuirem elementos de valor, estarão ausentes no concurso atletico desta tarde, pois não providenciaram, em devido tempo, as inscrições dos seus militantes, contrariando assim os dispositivos regulamentares da entidade que superintende as atividades esportivas entre os academicos bandeirantes.

OS DIRIGENTES

A direção técnica da competição estará à cargo da Federação Paulista de Atletismo que designou os seguintes esportistas:

Arbitro geral — Arlindo Pinto Nunes.

Assistente do arbitro — Rubens de Sousa Aranha.

Diretor de campo — Nelson de Camargo.

Juiz de partida — Aluizio de Queiroz Telles.

Anunciador — J. J. Bataglia.

Juizes de chegada: Candido Cortez, José Ardinghi, Humberto Salermo, José Aires Pereira, Luiz Maielo, Origenes Campion, Antonio Ferreira Campos, José Centofanti, Alfredo Gomes, Miguel Cury Jacob, José Vicente de Oliveira, Luiz Pais de Barros, Hello Peixoto de Castro e Jacques Barmach.

Anotadores — Carmine Zocolli e Mary Jukdar.

(Conclui na 9.a página).

«Todos italianos são gratos ao povo brasileiro pelas homenagens prestadas aos jogadores do Torino»

Ligeira palestra com o deputado italiano Pietro Campili — A homenagem do Corintians jámais será esquecida

Aproveitando a estada em nossa capital do deputado italiano Pietro Campile, a nossa reportagem esportiva resolveu entrevista-lo, abordando como é natural, a catastrofe que vitimou os titulares do Torino.

O ilustre visitante declarou-nos:

"Militando no Torino os melhores e mais conhecidos "cracks" no mundo todo, os melhores jogadores da Italia, verdadeiros idolos dos apreciadores do futebol, a catastrofe de Superga emocionou toda a peninsula. Para o desporto italiano foi uma perda que se pode dizer irreparavel, mormente agora que estamos a menos de um ano da disputa do campeonato mundial, cujo titulo foi vencido duas vezes — as unicas em que foi disputado no profissionalismo — pelo meu país. Não houve italiano que não sentisse a morte dos "ases" do Torino. Milhares, ou milhões, não contiveram as lagrimas que lhes jorraram dos olhos. Essas foram as informações que recebi, pois estava em Buenos Aires quando se deu o desastre".

GRATOS AOS BRASILEIROS E AOS PAULISTAS

Falando a respeito das homenagens prestadas em todo o mundo aos malogrados jogadores do famoso clube peninsular, destacou as de nosso país, quiçá de nosso Estado.

"Em todos os paises onde o futebol, como na Italia, é o esporte de maior atração, os jogadores do Torino e o proprio clube foram homenageados com solenidades e manifestação comoventes. Entretanto, creio que foi o Brasil que ocupou o primeiro lugar nessas homenagens, talvez por conhecer melhor os jogadores italianos ou porque neste grande país a colonia italiana, particularmente, em São Paulo, é a maior do mundo. Telegramas de todos os Estados brasileiros foram enviados à Italia. Acredito que a melhor homenagem foi prestada pelo S. C. Corintians Paulista, que no seu primeiro jogo, após a catastrofe de Superga, envergou o uniforme completo do Torino, homenagem essa que não será jamais esquecida pelos italianos, pela colonia peninsular radicada neste grande Estado, pelo povo brasileiro, irmão do povo italiano. Todos os italianos são gratos aos brasileiros pelas manifestações de pesar e pelas homenagens prestadas ao Torino, aos seus bravos jogadores ao esporte da Italia, campeão do Mundo".

Entrega de premios aos vencedores dos III Jogos Desportivos Operarios

A SOLENIDADE DE HOJE NO AUDITORIO DE "A GAZETA" — PREMIOS A SEREM CONFERIDOS — EXIBIÇÃO DO FILME COLHIDO DURANTE AQUELA COMPETIÇÃO

Hoje, no auditorio de "A Gazeta", gentilmente cedido, o Serviço Social da Industria (SESI) fará entrega dos premios que se achavam em disputa nos Terceiros Jogos Desportivos Operarios, realizados de 1.o a 5 de maio. Os trofeus, taças e medalhas a serem entregues são os seguintes:

Vencedor absoluto da competição: Cia. Docas de Santos, trofeu "Serviço Social da Industria" em posse definitiva.

Torneio de Futebol: — 1.o lugar — Cia. Docas de Santos, taça e medalhas de vermeil.

2.o lugar — Cia. Quimica Rhodia Brasileira, taça e medalhas de prata.

3.o lugar — Laminação Nacional de Metais S. A., taça e medalhas de bronze.

4.o lugar — Tecelagem Textilia S.A. medalhas de bronze.

5.o lugar — Laboratorio Paulista de Biologia S. A., medalhas de bronze.

6.o lugar — Laborterapica S. A., medalhas de bronze.

Vencedores de serie, com direito a medalhas de bronze: — Fabrica de Tecidos Votorantim, Auto Asbestor, Cia. Docas de Santos, Metalurgica Matarazzo, Laboratorio Paulista de Biologia, Frigorifico Armour do Brasil, Cia. Paulista de Louças Ceramus, Laminação Nacional de Metais, Cia. Ceramica Industrial de Osasco, General Motors do Brasil, Construções Metalicas Pierre Saby, Cia. Ltda., Tecelagem Textilia S. A., Laborterapica S. A., Eternit do Brasil Cimento Amianto S. A., Cia. Quimica Rhodia Brasileira e Cia. Melhoramentos de S. Paulo.

TORNEIO DE BOLA AO CESTO — 1.o lugar — Laminação Nacional de Metais, taça e medalhas de vermeil.

2.o lugar — Cia. Docas de Santos, medalhas de prata e taça.

3.o lugar — Sind. dos Conf. e Consertadores de Santos, taça e medalhas.

4.o lugar — Cia. Swift do Brasil, de Campinas, medalhas de bronze.

5.o lugar — Fabrica de Tecidos N. S. da Ponte, de Sorocaba, medalhas de bronze.

6.o lugar — Textil Paulo Abreu, de Itatiba, medalhas de bronze.

TORNEIO DE VOLEIBOL — 1.o lugar — Produtos Quimicos Ciba, do Rio de Janeiro, taça e medalhas de vermeil.

2.o lugar — Cia. Quimica Rhodia Brasileira, taça e medalhas de prata.

3.o lugar — Ducor Industria S. A., taça e medalhas de bronze.

4.o lugar — Industria Pneumaticos Pirelli S. A. medalhas de bronze.

5.o lugar — Cia. Docas de Santos, medalhas de bronze.

6.o lugar — Tipografia Laborgrafica Ltda., medalhas de bronze.

DESFILE — Vencedor absoluto — Nadir Figueiredo S. A., trofeu.

Premio de garbo — Cotonificio Rodolfo Crespi, taça.

Premio de apresentação — Nadir Figueiredo S/A., taça.

Premio de disciplina — Ceramica S. Caetano S. A., taça.

Premio de numero — Nadir Figueiredo S. A., taça.

Após a solenidade de entrega dos premios, será exibido aos presentes o filme completo dos Terceiros Jogos Desportivos Operarios.

Num encontro amistoso de hoquei, defrontam-se hoje o C. A. São Paulo e o C. Internacional de Regatas

O JOGO SERA' DISPUTADO NO GINASIO DO CLUBE SANTISTA — A ENTRADA SERA' FRANQUEADA AO PUBLICO — ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

Comemorando a passagem de mais um aniversario do Clube Internacional de Regatas, foi incluido no programa das festividades um encontro amistoso de hoquei entre os quadros principais e secundarios do gremio praiano e do C. A. São Paulo.

A partida, estamos certos, oferecerá aos adeptos do esporte do cajado, o ensejo de apreciar dois conjuntos formados pelos mais habeis manejadores do estique.

Os integrantes das falanges contendoras desfrutam de otima forma, proporcionando uma partida de perfeito equilibrio.

Os defensores do quadro santista almejam desforrar-se do revés sofrido no jogo decisivo do Campeonato Popular de Hoquei, recem disputado em Santos, e os componentes do conjunto santamarense irão lutar com o escopo de confirmar a vitoria obtida com ingentes esforços.

A partida preliminar está a cargo dos quadros "B" dos clubes em apreço, formados por jogadores que se iniciam na pratica do hoquei:

OS QUADROS

Os quadros principais jogarão assim formados:

C. A. S. PAULO: — Braga; Caio e Mario Lopes; Tuca, Antoninho e Lilu'.

C. INTERNACIONAL DE REGATAS: Milton; Beto e Carvalhal; Edzar, Valdir e Zeca.

O C. M. T. C. EM CAMPINAS

A convite do Departamento de Educação Fisica do Colegio "Cesario Mota" de Campinas, seguirá amanhã para aquela cidade uma delegação esportiva dos funcionarios do Departamento de Contabilidade — Contadoria Central da C. M. T. C., que irá disputar partidas de cestobol e futebol com os quadros do Colegio "Cesario Mota".

Reina grande animação entre os rapazes da C. C. pelo proximo domingo esportivo, que será encerrado com uma vesperal dançante a realizar-se nos salões do Tenis Clube daquela progressista cidade.

ESPORTES EM SANTOS

APRONTOU O JABAQUARA COM VISTAS AO TORNEIO INICIO

SANTOS, 26 (Da sucursal) — Encerrando os seus preparativos para o "Torneio Inicio", treinou o Jabaquara. O exercicio que teve a duração de uma partida comum, dividido em dois tempos iguais, terminou com a vantagem dos titulares pela contagem de 4 a 2, tentos que foram obtidos por intermédio de Leopoldo (2), Amaral o Brandãozinho para os titulares, tendo Léo e Doca marcado para os aspirantes. As equipes formaram com as seguintes constituições: Titulares: Mauro (Milton), Maioral e Souza; Nelson, Dino e Feijó; Amaral Augusto Leivas, Leopoldo e Brandãozinho. Aspirantes: Gijo (Gilmar), Carlos e Noni; Léo, Delcio e Geraldo; Orlando, Doca, Ventura, Veiguinha e Vignola (Naná). Esteve na direção do prelio o tecnico Manuel Rabelo.

O SANTOS F. C. RECEBERA' HOJE A TAÇA "CIDADE DE SÃO PAULO"

Deverá o Santos F. C. receber na tarde de amanhã, solenemente, a Taça "Cidade de São Paulo", recentemente conquistada pelo seu quadro de profissionais. Esse troféu que é de posse transitoria, e cujo valor é de aproximadamente 150.000 cruzeiros, será exposto amanhã, no parque de diversões mantido por esse clube.

VARIAS

Embora tenha estado afastado do ultimo treino da Portuguesa, é certa a presença do centro-médio Brandãozinho, no Torneio-Inicio. Conseguirá a "lusa" santista reeditar este ano o feito do ano passado?

Nicacio deveria atuar meio tempo no prelio contra o São Paulo, mas não poude atuar, por não ter recebido a carteira de atleta, documento indispensavel, se não recebe-la hoje ou amanhã, não poderá atuar no Torneio Inicio.

BOLA AO CESTO

O São Vicente E. C. derrotado pelo Vasco, em sua propria quadra

Em disputa do campeonato da L S. de Basquete, defrontaram-se na noite de ontem as equipes do São Vicente Praia Clube e do Vasco da Gama. A vitoria sorriu aos vascainos, mercê de uma atuação segura de seu quinteto, pela contagem de 38 a 28. A turma do Vasco alinhou a seguinte constituição: Adalberto (2), Russo (1), Mossoró (12), Homero (1), Joel (2), Flavio (6), Monteiro (6) e Ademar (8).

Tenistas do Harmonia na Guanabara

RIO, 27 (Asapress) — Chegaram de aviação os representantes do Harmonia de Tenis, de S. Paulo, que vêm disputar com o Fluminense o setimo encontro da Taça "Paulo Trusart".

NOTAS CARIOCAS

RIO, 27 — Amanhã será realizada a rodada inicial do Segundo Torneio Popular de Basquetebol, promovido pelo "Jornal dos Esportes", desta capital.

—— O embaixador inglês, sr. Montago Butler, ofereceu na embaixada um almoço a varios esportistas, entre os quais os srs. Carlos Martins da Rocha, Ademar Bebiano, Fabio Carneiro Mendonça e outros; os diretores do Arsenal, Bone, Wall, Whitaker, Dwdgin, e o guardião Swindin.

—— O esporte nacional perdeu ontem uma grande figura, com a morte repentina do prof. Horacio Werner, que milita nos esportes nacionais há mais de 30 anos. Foi fundador do Olaria, e era chefe da secretaria da C. B. D. e membro do Comité Olimpico Brasileiro. Era tecnico diplomado em educação fisica.

—— Reuniu-se a assembléia geral da M. F. F. sendo adiada para hoje a discussão sobre a nova tabela do campeonato carioca, cujo inicio deve ser retardado. A assembléia passou a tratar do caso das datas dos jogos do Vasco com o S. Paulo e o Rapid e do Botafogo com o Arsenal. Depois de muita discussão, ficou deliberado adiar a solução do problema para hoje.

—— Seguiu para Assunção o vice-presidente do Flamengo, Francisco de Abreu, que vai buscar o goleiro Garcia, a nova aquisição do rubro-negro.

—— Um quadro misto do Fluminense jogará domingo proximo em Nilopolis, contra o E. C. Nova Cidade.

—— O Vasco comunicou à F. M. F. que cedeu todos os direitos que tinha sobre o jogador Pacheco.

—— O Flamengo solicitou licença à F. M. F., para enfrentar, a 31 do corrente, a seleção da cidade de Juiz de Fora.

—— O centro-avante Pacheco, que pertencia ao Vasco, transferiu-se para o Pelotas, da cidade gaucha do mesmo nome.

—— O Flamengo comunicou à F. M. F. que cedeu todos os direitos sobre Vaguinho, à A. A. Francana, de Franca, no Estado de São Paulo.

—— Uma delegação vascaina composta de 26 pessoas, sob a chefia do sr. Ciro Aranha, seguirá amanhã para Uberlandia, onde enfrentará um quadro local. Seguirão os jogadores: Barbosa, Augusto, Sampaio, Eli, Danilo, Jorge, Nestor, Maneca, Ademir, Ipojucá, Tuta, Hernani, Laerte, Lola, Tão, Dimas, Heleno e Mario.

—— E' quase certa a presença de Garcia, o arqueiro que defendeu o selecionado paraguaio, no quadro do Flamengo no jogo com o Arsenal.

—— O Carioca Esporte Clube inaugurou a sua secção de halterofilismo, comparecendo ao ato figuras de destaque nos esportes.

Danças classicas sobre patins serão apresentadas hoje à noite pelos socios do Clube Paulista de Patinação

OS NUMEROS SÃO DE AUTORIA DA CAMPEÃ FRANCESA BRIGITTE HELENE — ENTREGA DA BANDEIRA — ORGANIZAÇÃO DO PROGRAMA

Promovido pelo Clube Paulista de Patinação, realiza-se hoje à noite, no ringue do bairro do Itaim, um interessante festival, com um atraente programa constituido por dansa classica, patinação artistica e figurada.

A iniciativa, deste espetaculo inedito no Brasil, deve-se à dedicação e esforços dos dirigentes do clube promotor, os quais não medem sacrificios para difundir e propagar a elegante modalidade esportiva.

Os numeros a serem executados são de autoria da patinadora francesa Brigitte Helene, que com a valiosa cooperação do consagrado patinador patricio Tidoca Marcondes, ensaiou um grupo de graciosas jovens, que executam os mais variados e dificeis passos de dansa classica, sobre patins.

Interessantes numeros de patinação figurada e artistica tambem constam do programa, estando eles a cargo de destacados patinadores do C. P. P.

Antecipando a execução do programa, um grupo de gentis senhoritas, ofertará à diretoria do Clube Paulista de Patinação uma bandeira por elas confecionada.

PROGRAMA

O programa consta dos seguintes numeros:

a) — Soldadinho de chumbo, por um grupo de meninas;

b) — Paulinho Alvarenga em patinação figurada;

c) — Gemeas — Cenira e Cinova, em patição artistica;

d) — Luiza Neipe, em atraente numero de figurados;

e) — Paulinho e Marize, em dança artistica;

f) — Wilson Diez, em patição artistica;

g) — "Valsa das flores", a cargo de um conjunto de seis meninas e da profa. Brigitte Helene; solista, Merly Pimenta;

h) — Marize, em um numero carateristico de dança espanhola;

i) — Otavio Orlandi, o veterano patinador, em sugestiva dança classica com a menina Petiz;

j) — Mario e Greta, dançando um tango argentino;

k) — Brigitte Helene, na "Dança do fogo";

l) — Requena e Ligia, numa dança original;

m) — Angelo Lopes, dançarino do tango;

n) — Wilson e Esther, executando numeros de patinação original e

o) — "Dança das horas", por um grupo de cinco meninas; solista, Marize Bocamino.

Finda a execução do programa, haverá patinação em geral para os socios do Clube Paulista de Patinação.

Campeonato Interno de Bola ao Cesto da A. C. M.

Seguindo uma velha tradição, a C. C. M. promoverá este ano um campeonato interno de bola ao cesto em homenagem à imprensa paulistana.

Disputa-lo-ão 8 equipes que, por sorteio, receberam os nomes dos seguintes jornais: — "A Gazeta Esportiva", "Correio Paulistano", "Diario de S. Paulo", "Folha da Manhã", "Folha da Noite", "Jornal de Noticias", "O Esporte" e "O Estado de S. Paulo".

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

ESCALADA A EQUIPE TRICOLOR — Ontem à noite, o tecnico Feola, do São Paulo, tornou publica a noticia de que Bertolucci, Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Jacob; China, Fescina, Nelson, Remo e De Camilo são os profissionais que terão a incumbencia de representar o campeão paulista, amanhã à tarde, nos jogos do Torneio Inicio.

* * *

PRETENSAO ABSURDA — A Portuguesa de Desportos estava em adiantados entendimentos para conseguir o concurso do medio Juvenal, do Botafogo, da capital da Republica. Acontece, porém, que Carlito Rocha, presidente do "Glorioso", ao ter conhecimento do ocorrido, fixou em 600.000 cruzeiros o preço do atestado liberatorio daquele profissional, importancia julgada excessiva pelos dirigentes da "Severa".

* * *

BINO CONTUNDIDO — O arqueiro Bino, do Corintians, sofreu forte contusão, na clavicula direita, quando do ultimo encontro com o Arsenal. Desconfiava-se até que o destacado arqueiro paraense tivesse sofrido fratura. Bino foi submetido, ontem à tarde, a exame radiografico e ficou constatada haver apenas uma luxação, no local atingido.

* * *

TEMPORADA DO MILÃO — No proximo dia 25 chegará a São Paulo, a delegação do Milão, destacado clube italiano, que realizará uma serie de 6 pelejas. A excursão daquele gremio italiano será promovida pelo tricolor bandeirante.

O pareo dos "two years" já ganhadores é o melhor das corridas de hoje no Hipodromo de Cidade Jardim

GRANITO E' O FAVORITO DO MUNDO APOSTADOR — AGUARDADA COM INTERESSE A ESTRÉIA DE PROFESSORA NO "HANDICAP" DOS ESTRANGEIROS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS E COTAÇÕES

Mais uma grande sabatina fará realizar o Jockey Club de São Paulo, hoje à tarde, em seu hipodromo de Cidade Jardim.

O programa desse festival, embora sem contar com o concurso de classicos ou grandes premios, está cheio de bons atrativos e a prova dos "dois anos", já ganhadores, ganha importancia, pelo espetáculo que pode oferecer.

O pareo em questão proporcionará, pela primeira vez, o confronto de potrinhos na pista de areia e na distancia de 1.300 metros. Por isso mesmo, a "catedra" está olhando a prova com certa reserva. Não se conhecem ainda os recursos e as aptidões dos disputantes, nessa pista e nesse tiro.

Granito é o favorito do mundo apostador, mas a "catedra" não parece certa do seu triunfo.

Outra grande carreira da sabatina é a reservada a animais estrangeiros, em 1.400 metros, e que marcará a estréia dos "3 anos" argentinos Professora e York, em confronto com os já conhecidos Zoco, Payette, Alaska, Lana Turner e Vanaglria.

NOSSOS INFORMES

A seguir, os leitores encontrarão os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 13.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.600 metros.

		Kls.	Cts.
1	Bilitis, N. Pereira ...	58	27
2	Florian, J. O. Silva ..	58	40
3	T. e Três, J. P. Sousa .	58	60
4	Arranchador, Zamudio	56	25
5	Casiotauro, A. Altran .	50	50
6	Feudal, R. Correa ...	50	20
7	Ibaé, A. Nappo	46	60

Feudal ganhou disparado ha uma semana e deve repetir, já que os adversarios são os mesmos e os quilos identicos. Arranchador, com privados animadores, é o mais direto adversario daquele favorito. Bilitis, acusando progresso e em turma desfalcada de valores. Fraquinhos e sem grande estado os demais disputantes — Florian, Trinta e Tres, Casiotauro e Ibaé.

2.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.600 metros.

		Kls.	Cts.
1	Gildo, P. Vaz	58	20
2	Guaçu', L. Gonzalez .	58	25
3	Ardente, A. Nobrega .	56	40
4	Cipó, N. Linhares ..	56	35
5	Sorose, J. P. Sousa ..	56	30
6	Escapada, A. Tucillo .	52	25
7	Gaipapa, A. Nappo ..	48	30

3.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros

		Kls.	Cts.
1	Epson, P. Vaz	55	30
2	Esquilo, R. Urbina ..	55	25
3	Estampido, V. Pinheiro	55	30
4	Jaboty, O. Reichel . .	55	40
5	Janota, L. Gonzãlez ..	55	35
6	Mineapolis, A. Altran .	55	20

Mineapolis retorna com privados para "roubar", mas não costuma confirmar. Por isso mesmo, preferimos Esquilo, que ganhou facilmente na turma de baixo e embora subindo, reune possibilidades de vitoria. Estampido, que correu muito quando escoltou Baralho, é a diferença dequela formula. Epson retorna com privados animadores e são grandes as esperanças de seus responsaveis. Janota e Jaboty, os mais fracos do lote.

4.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
(1	Campeador, Zamudio	55	20
(2	Espargo, L. Osorio	55	20
3	Galanteio, P. Vaz	55	40
4	Granito, L. González .	55	18
5	Furiosa, R. Olguin .	53	50
6	Luna, Ot. Reichel ..	53	30

O pareo de potros já ganhadores não está facil. Mas vamos destacar Granito, para o primeiro posto, muito embora reconheçamos que a parelha n. 1 vai pedir bom preço pela derrota. Galanteio tem trabalhos que acusam progressos, mas não parece facil derrotar aqueles nossos preferidos. Luna é corredora e tem privados que atestam um bom estado. Furiosa, bastante ligeira, mas deslocada na turma.

5.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Payette, J. Nascimento	58	30
2	Alaska, E. Vieira	56	60
3	L. Turner, O. Reichel	56	25
4	Vanagloria, E. Garcia	54	80
5	York, P. Vaz	54	22
6	Zoco, L. Osorio	54	30
7	Profesora, J. Carvalho	48	18

Profesora vai estrear com privados que, confirmados, lhe darão a vitoria. E uma vitoria facil. E não temos porque duvidar da sua regularidade. A ela, pois, o nosso voto. York, outro estreante corredor e com privados que falam muito a seu favor. Lana Turner, na areia, vai correr mais, e pode quebrar aquela formula. Payette, embora sobrecarregada, não deve ficar de todo desprezada. Zoco é só ligeiro e Vanagloria e Alaska parecem fraquinhas para a turma.

6.o PAREO — Às 16,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Ipo, P. Vaz	56	25
(2	Pirata, J. Carvalho ...	56	40
(3	Xalimar, E. Garcia ..	50	40
4	Ambicion, E. Silva	54	30
5	Cambi, R. Olguin	52	30
6	Hamlet, Ot. Reichel .	52	25
7	Siroco, J. P. Sousa .	52	60
8	Giralda, O. Reichel ..	50	80
9	Iguana, R. Pacheco .	50	20
10	Theira, R. Corrêa	50	40

Teve uma carreira desastrosa o Ipô, ha uma semana. Logicamente, é a grande carta. Iguana, que chegou ali, e na areia, onde sempre se deu melhor, é a mais direta adversaria daquela nossa indicação. Cambi vem ganhando estado e não tarda a aparecer nesta turma. Aliás, a companhia lhe é inteiramente favoravel. Hamlet subiu de turma, mas está ainda em companhia dentro dos seus recursos. Xalimar, como sempre, trabalha para "roubar", mas corre apenas cinquenta por cento. Pirata não anda grande coisa e Siroco e Giralda estão deslocados. Theira retorna com privados animadores.

7.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	A.B.C., E. Silva	55	40
2	James, L. González ..	55	20
3	Belatriz, O. Reichel ..	53	60
(4	Didi, E. Garcia	53	25
(5	P. de Ofir, J. Carvalho	53	25
6	Esbelta, R. Olguin ..	53	40
7	Helvita, A. Ferreira .	53	30
8	Jaguara, L. Osorio ..	53	40
9	Maracatí, N. Monteiro	53	30

Na areia, Perola de Ofir vai correr muito mais. Forma com Didi uma parelha dificil de ser batida. James e Helvita são os grandes adversarios, melhor para aquele, que retorna com grandes privados. A pensionista de Duarte é da areia, mas terá a direção de um aprendiz estreante. Maracatí na areia, produz menos e tem ainda contra si os 1.400 metros. Esbelta, uma estreante jeitosa. Sem grande estado A.B.C., Belatriz e Jaguara.

O primeiro pareo será corrido às 14 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de areia.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Feudal	*Arranchador*	*Bilitis*
Guaçu	*Gildo*	*Gaipapa*
Esquilo	*Mineapolis*	*Estampido*
Granito	*Campeador*	*Galanteio*
Professora	*York*	*Lana Turner*
Ipó	*Iguana*	*Cambi*
Perola de Ofir	*James*	*Helvita*

Guaraz, o grande favorito do «Jockey Club»

Montarias oficiais para as corridas de amanhã — Gonzalez e Zamudio montarão em sete das oito provas

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo foram entregues, ontem, os seguintes compromissos de montarias para as corridas de amanhã, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Às 13,15 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.400 metros.

Quilos
1 Chamach, A. Altran 58
2 Horus, O. Reichel 58
3 Cabotino, L. González ... 56
4 Camerino, R. Zamudio .. 56
5 Matero, O. Reichel 56
6 Ogar, J. Nascimento 52

2.o PAREO — Às 13,45 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

Quilos
1 Aladin, J. Carvalho 55
2 Eclair, R. Olguin 55
3 Resero, A. Altran 55
4 Cleveland, A. Nobrega ... 53
5 Exquisita, O. Reichel 53
6 Hydra, R. Zamudio 53
7 Ibis, E. Vieira 53

3.o PAREO — Às 14,15 horas — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 2.500,00 — 1.000 metros.

Quilos
1 Araçá, R. Zamudio 55
2 Boticelli, E. Garcia 55
3 Japim, A. Altran 55
4 Valoroso, P. Vaz 55
5 Embaúba, L. Osorio 53
6 Jandaia, O. Reichel 53
7 Maitaca, L. González ... 53
8 Mazuma, J. Carvalho ... 53

1.o PAREO — Às 14,45 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

Quilos
1 Abdel Kassar, L. Osorio . 55
2 Baralho, J. Nascimento .. 55
3 Bucefalo, J. Carvalho .. 55
4 Harley, R. Olguin 55
5 Jacareí, L. González 55
6 Roncador, V. Pinheiro F.o . 55
7 Jeitosa, R. Zamudio 53

5.o PAREO — G. P. "Jockey Club" — Às 15,20 horas — Cr$ 200.000,00 — 50.000,00 —10.000,00 e 5% ao criador — 3.218 metros.

Quilos
(1 Brote, N. Monteiro 57
(2 Guizo, O. Reichel 53
(3 Cid, P. Vaz 57
(4 Guaraz, R. Zamudio 55
(5 Goleiro, R. Olguin 53
6 Pelele, E. Garcia 57
7 Clarão, O. Rosa 53
8 Iguassú, L. González 53

6.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

Quilos
1 Cartucho, L. Osorio 53
2 Guazil, E. Garcia 53
3 Halcon, L. González 58
4 Delgada, R. Zamudio 56
5 Marfada, P. Vaz 56
6 Hebreu, J. Carvalho 56
7 Basca, A. Altran 52
8 Malandrinho, O. Reichel . 52

7.o PAREO — Às 16,40 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.609 metros.

Quilos
1 Ballet, P. Vaz 58
2 Kent, Ot. Reichel 56
3 Ampero, L. Gonzalez 56
4 Blue Cedar, E. Silva 56
5 Cabo Negro, O. Reichel .. 56
6 Looping, J. Carvalho ... 56
7 Rigueirosa, A. Altran ... 56
8 K. Lavinia, R. Zamudio . 55
9 Literal, J. Nascimento 55

8.o PAREO — Às 17,20 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

Quilos
1 Cezarion, L. González ... 56
2 Jubiloso, J. Carvalho 56
3 Mirianto, Ot. Reichel 56
4 Anora, J. Nascimento ... 54
5 Discada, R. Olguin 54
6 Groselha, W. O. Silva 54
7 Princezinha, R. Urbina .. 54
8 Sulamita, M. Signoretti .. 54

Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

Periga o titulo de invicto de Espantoso

Cartada dificil vai jogar o defensor das cores do sr. Buarque de Macedo — Montarias já combinadas para a domingueira no Hipodromo da Gavea

RIO, 27 ("Correio) — São as seguintes as montarias já combinadas para as grandes corridas de domingo, à tarde, no Hipodromo Brasileiro:

1.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 13,10 horas.

Quilos
(1 Guelfo, L. Rigoni 56
1(
(2 Testa de Ferro, J. Portilho 56
(3 Bruno, D. Ferreira 56
2(4 Batel, X.X. 52
(5 Seu Aniceto, J. Graça .. 56
(6 Cherie, A. Ribas 54
3(7 Jandaya, R. Latorre 54
(8 Night Club, L. Meszaros . 56
(9 Ipiranga, O. Ulloa 54
4(10 Escatin, d|correr 56
(11 Leviana, A. Nery 54

2.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 13,40 horas.

Quilos
(1 Miss Henriette, D. Ferreira 56
1(" Destemor, E. Castillo 56
(2 Reunido, J. Mesquita 58
(3 Apoteóse, F. Irigoyen 50
2(4 Bongy, J. Araujo 56
(5 Nedda, n|correrá 52
(6 Acarape, d|correr 52
3(7 Giba, J. Tinoco 54
(" Guido, J. Graça 54
(8 Jaguarão Chico, C. Moreno 51
(9 Penedo, A. Nery 54
4(
(10 Don Pedro II, S. Ferreira 52
(" Monte Carlo, L. Rigoni .. 54

3.o PAREO — Clássico "Raul de Carvalho" — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — Às 14,10horas.

Quilos
1 Espantoso, L. Rigoni 54
2 Don Navarro, R. Latorre . 54
3 Bar-El-Ghazal, F. Irigoyen 54
(4 Torpedo, A. Araujo 54
4(
(5 Impávido, D. Ferreira 54

4.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 14,40 horas.

Quilos
1 Polin, D. Ferreira 55
(2 Idealista, J. Mesquita 55
2(
(3 Mustafá, E. Gonçalves ... 55
(4 Abafa, L. Riboni 53
3(
(5 Zodiaco, S. Ferreira 55
(6 Bozambo, E. Castillo 55
4(
(" Jacarandá-assú, P. Coelho 55

5.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,15 horas — ("Handicap").

Quilos
1 Marán, S. Batista 49
2 Itaim, O. Ulloa 50
(3 Timote, L. Rigoni 52
3(
(4 Heliada, S. Camara 48
(5 Nero, F. Irigoyen 53
4(
(6 Palmeiras, R. Latorre ... 50

6.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — ("Betting") — Às 15,50 horas.

Quilos
(1 Edelfa, J. Mesquita 53
(2 Jaguarão, R. Rigoni 55
(" Cracóvia, n|correrá 53
1(
(3 Mejor, J. Coutinho 55
(4 Poranga, d|correr 53
(" Dona Elza, n|correrá 53
(5 Veludo, J. Araujo 55
(6 Ocoi, N. Mota 55
(7 Angelus, E. Gonçalves 55
2(
(" Jonjóca, G. Greme Jr. .. 55
(8 Baturité, J. Portilho 55
(" Elide, E. Castillo 53
(9 Shankalla, F. Irigoyen ... 53
(10 Musa, d|correr 53
(" Iman, L. Meszaros 55
3(
(11 Alado, L. Coelho 55
(" Fanopy, d|correr 53
(12 Carinhoso, n|correrá 55
(13 Mirante, A. Ribas 55
(" Rábula, P. Mauzzan 55
(14 Icatú, n|correrá 55
4(" Brinquedo, Red. Filho .. 55
(15 Brigadoon, A. Neri 55
(" Topasio, n|correrá 55
(" Jequitiaia, n|correrá 53

7.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — ("Betting") — Às 16,25 horas.

Quilos
(1 Taruman, S. Camara 55
1(" Alabarcas, A. Araujo 55
(2 Edunio, L. Meszaros 55
(3 Urucania, D. Ferreira ... 55
2(4 Draga, J. Graça 53
(5 Intrépido, E. Castillo 55
(6 Edson, n|correrá 55
3(7 Grão Pará, A. Ribas 55
(8 Iturbi, R. Latorre 55
(9 Mondar, S. Ferreira 55
4(10 Meliante, L. Rigoni 55
(11 Jaboticaba, J. Portlho .. 53

8.o PAREO — 2.000 metros — Cr$ 24.000,00 — ("Betting") — Às 17 horas.

Quilos
1 Canter, F. Irigoyen 50
(2 Caxambu', E. Castillo ... 54
2(
(3 Imaginada, O. Macedo ... 48
(4 Calouro, L. Rigoni 54
3(
(5 Hivon, n|correrá 51
(6 Careful, L. Meszaros 58
4(
(7 Insólito, S. Ferreira ... 50

BAMBINO TRABALHOU BEM

RIO, 27 ("Correio") — O "crack" Bambino esteve hoje na pista, novamente, para ativar seus preparativos. O campeão do Stud Seabra realizou uma partida de 600 metros, com animadora ação, em 36"2|5.

GUARAZ E LOOPING PRODUZIRAM AS MELHORES MARCAS DE ONTEM

O "rei" acompanhou facilmente o "faixa" Goleiro no seu "apronto" de 1.200 metros

Em preparo para as grandes carreiras de amanhã, em Cidade Jardim, aprontaram ontem, em raia de areia leve, os seguintes animais:

RESERO (A. Altran) e CHAMACH M. Signoretti) — 800 metros em 50"2|5, venceu Resero.
GUARAZ (R. Zamudio) e GOLEIRO R. Olguin) — 1.200 metros em 77"; 1.000 metros em 64".
HORUS (Ott. Reichel) — 800 metros em 52".
CABOTINO (L. Gonzalez) — 700 metros em 47", suave.
CAMERINO (R. Zamudio) — 600 metros em 38".
MATERO (O. Reichel) — 700 metros em 45".
OGAR (J. Nascimento) — 700 metros em 46".
ALADIN (J. Carvalho) — 700 metros em 45".
ECLAIR (R. Olguin) — 800 metros em 53".
CLEVELAND (A. Nobrega) — 800 metros em 51"3|5.
EXQUISITA (O. Reichel) — 800 metros em 52"2|5.
HYDRA (R. Zamudio) — 700 metros em 46".
IBIS (E. Vieira) — 700 metros em 46".
ARAÇA' (R. Zamudio) — 400 metros em 25"2|5.
JAPIM (A. Altran) — 600 metros em 39".
VALOROSO (P. Vaz) — 600 metros em 40".
MAITACA (L. Gonzales) — 600 metros em 39".
MAZUMA (J. Carvalho) — 500 metros em 30"2|5.
BARALHO (J. Nascimento) — 700 metros em 44".
BUCEFALO (J. Carvalho) — 700 metros em 46".
HARLEY (R. Olguin) — 700 metros em 47".
JACAREI (L. Gonzalez) — 700 metros em 45".
JEITOSA (R. Zamudio) — 700 metros em 46".
GUIZO (O. Reichel) — 1.200 metros em 81"; 1.000 em 68".
PELELE (E. Garcia) — 1.200 metros em 78"; 1.000 em 65".
CLARÃO (O. Rosa) — 1.200 metros em 78"; 1.000 em 65"2|5.
IGUASSU', (L. Gonzalez) — 1.000 metros em 69"2|5.
GUAZIL (E. Garcia) — 800 metros em 52".
HALCON (H. Molina) — 700 metros em 46".
HEBREU (J. Carvalho) — 700 metros em 45".
DELGADA (R. Zamudio) — 700 metros em 46".
BASCA (A. Altran) — 800 metros em 52".
BALLET (P. Vaz) — 700 metros em 44"2|5.
KENT (Ott. Reichel) — 700 metros em 46"2|5.
AMPERO (L. Gonzalez) — 800 metros em 51".
CABO NEGRO (O. Reichel) — 800 metros em 52".
LOOPING (J. Carvalho) — 800 metros em 50".
RIGUEIROSA (A. Altran) — 800 metros em 51"2|5.
KATHLEEN DAVINIA (R. Zamudio) 800 metros em 50"2|5.
LITERAL (J. Nascimento) — 800 metros em 51".
MIRIANTO (Ott. Reichel), 700 metros em 46"2|5, suave.
ANORA (J. Nascimento) — 700 metros em 47", suave.
SULAMITA (M. Signoretti) — 600 metros em 43", suave.
CEZARION (L. Gonzales) — 800 metros (dos 1.800 aos 1.000) em 63".

O classico "Luiz Alves de Almeida" no programa da sabatina gaveana de hoje

RESERVADA À ALA FEMININA A CLASSICA COMPETIÇÃO — JOCOSA, A DESTACADA FAVORITA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS

RIO, 27 (CORREIO) — O Programa das corridas de amanhã, na Gavea, como atrativo de honra, o premio classico "Luiz Alves de Almeida", merecida homenagem que presta anualmente a entidade guanabarina ao saudoso turfista que lhe empresta o nome.

A prova, como nas temporadas passadas, é reservada à ala feminina da nova geração e, aparentemente, está à mercê de Jocosa, lider e absoluta da geração dos dois anos. A superioridade da filha de Seventh Wonder elimina a possibilidade de que haja competição pela vitoria, devendo guardar consigo a potranca, comodamente, o honroso titulo de invicta.

NOSSOS INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as corridas de amanhã, à tarde, na Gavea.

1.o Pareo — 1.400 metros

Igilho, com dois bons segundos, tem agora a sua vez. Dupla a escolher entre Sargaço e Nacar, já que os demais, pelo menos por enquanto, não podem pretender muito.

2.o Pareo — 1.000 metros

Especialidades em confronto. Dificil a escolha. Mas, por palpite, vamos ficar com Caravana, que gosta da grama. Explosiva e Polidor, grandes concorrentes à dupla.

3.o Pareo — 1.400 metros

Jocosa está sozinha no pareo e deve guardar comodamente o seu titulo da invicta. Tintureira e Irtaca vão decidir entre si o segundo posto. Jutlandia pode aparecer para uma "44".

4.o Pareo — 1.800 metros

Abdin baixou de turma e no tiro é apontado como a principal figura. Fandango, folgando na primeira fase, não se entregará facilmente no final. Hivon, sempre uma adversaria de respeito, mas já andou melhor.

5.o areo — 1.300 metros

Indico parece mandar no pareo. E' bom o seu estado e caiu de turma. Never Looses, adversario n.o 1. Inca e Rondel são concorrentes de boas possibilidades.

6.o Pareo — 1.400 metros

Outro pareo de concorrentes de pouco valor. Dixie, nesta terra de cegos, parece que tem um olho. A dupla, uma verdadeira loteria. Jaez, Helicon, Hannibal e Aldean, os melhorezinhos.

7.o Pareo — 1.500 metros

Argeliana retorna com privados para passear à frente destes adversarios. Pode vingar até mesmo uma 11, mas a logica manda olhar Visionnaire como grande adversario. El Galeon anda regular e Sagramor retorna muito despistada.

8.o Pareo — 1.400 metros

Urutu, sempre ali, é grande figura, mas são tambem credenciados Cambridge e Ariró. Velho Rico ganhou estado e na turma é sempre adversaric de certo respeito.

MONTARIAS

São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de amanhã, na Gavea:

1.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.00,00 — Às 13,20 horas.

Quilos
1 Igilho, J. Mesquita 54
2 Nacar, O. Ulloa 54
(3 Sargaço, L. Meszaros 54
3(
(4 Burgos, R. Latorre 54
(5 Livramento, A. Ribas ... 54
4(
(6 Furor, D. Ferreira 54

2.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ --- Sobre os premios, que nos pode 22.000,00 — (Pista de grama) — Às 13,50 horas.

Quilos
(1 Piancó, S. Camara 56
1(" Lavinia, A. Aleixo 54
(2 Ibiapaba, S. Ferreira 54
(3 Sahib, A. Ribas 56
2(4 Explosiva, J. Mesquita 54
(5 Caravana, L. Meszaros .. 54
(6 Polidor, D. Ferreira 56
3(7 Agua Linda, F. Balula 54
(8 Afeto, A. Portilho 56
(9 Batel, R. Latorre 56
4(10 Baby Hampton, J. Portilho 54
(" Airi, n|correrá 56

3.o PAREO — Clássico "Luiz Alves de Almeida" — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — Às 14,20 horas.

Quilos
1 Irtaca, J. Mesquita 54
2 Tintureira, D. Ferreira ... 54
(3 Móka, R. Latorre 54
3(
(4 Mirapiara, Red. Filho 54
(5 Jocosa, L. Rigoni 54
4(
(" Jutlandia, S. Ferreira 54

4.o PAREO — 1.800 metros — Cr$ 28.000,00 — Às 14,50 horas.

Quilos
1 Abdin, L. Benitez 58
(2 Fandango, F. Irigoyen ... 52
2(
(3 Pablo, O. Macedo 48
(4 Furão, A. Ribas 53
3(
(5 Galhardo, J. E. Ulloa 48
(6 Alvinegro, S. Camara 48
4(
(7 Hivon, R. Latorre 55

5.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 28.000,00 — Às 15,25 horas.

Quilos
(1 Indico, E. Castillo 56
1(
(" Saquarema, P. Tavares .. 50
(2 Inca, R. Latorre 56
2(
(3 Never Looses, S. Ferreira . 52
(4 Queite, P. Coelho 50
3(5 Guanumbi, P. Fernandes . 56
(6 Comendador, C. Moreno .. 52
(7 Dóge, n|correrá 52
4(8 Rondel, J. Mesquita 52
(9 Luva, O. Macedo 50

6.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — ("Betting") — Às 16 horas.

Quilos
(1 Dixie, B. Ribeiro 56
1(2 Flim, J. Araujo 50
(3 Camacho, E. Castillo 58
(4 Aldean, E. Gonçalves 56
2(5 Catita, C. Moreno 52
(6 Hélicon, L. Meszaros 58
(7 Disca, F. Balula 56
3(8 Gasparoto, L. Leite 50
(8 Ben Hur, n|correrá 56
(10 Jaez, J. Mesquita 58
4(11 Hanibal, J. Portilho 58
(" Jeira, I. Pinheiro 48

7.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — ("Betting") — Às 16,25 horas.

Quilos
(1 Argeliana, D. Ferreira ... 57
1(
(" Panozee, E. Castillo 58
(3 Estherita, O. Serra 48
2(
(4 El Galeón, S. Ferreira ... 53
(5 Sagramor, N. Mota 51
3(
(6 Chachim, R. Latorre 48
4(7 Plotéro, A. Barbosa 60
(" Rey Brujo, J. Portilho . 56

8.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — ("Betting") — Às 17,10 horas.

Quilos
(1 Jacomi, A. Ribas 58
1(2 Mavilis, S. Ferreira 54
(3 Cambridge, D. Ferreira ... 56
(4 Carlos Magno, n|correrá . 58
2(5 Ariró, P. Coelho 58
(6 Amigo do Povo, C. Moreno 52
(7 Velho Rico, E. Gonçalves . 58
3(8 Cambuci, n|correrá 54
(9 Dulipé, N. Mota 52
(10 Montése, J. Mesquita 54
4(11 Urutu' J. Portilho 56
(" Huron, J. Araujo 54

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Igilho	*Sargaço*	*Nacar*
Caravana	*Explosiva*	*Polidor*
Jocosa	*Tintureira*	*Irtaca*
Abdin	*Fandango*	*Hivon*
Indico	*Never Looses*	*Inca*
Dixie	*Jaez*	*Helicon*
Argeliana	*Visionnaire*	*El Galeon*
Urutu'	*Cambridge*	*Ariró*

Penny Post venceu o classico "General Belgrano"

Noticiam os jornais de Buenos Aires, de ontem, que Penny Post ganhou ali, quinta-feira, o classico "General Belgrano", disputado em San Isidro.

O ganhador, que voltou a se firmar como um dos melhores parelheiros das pistas argentinas, gastou 135" 4|5 para os 2.200 metros e deixou longe Cruzmontiel e Quetzacoatl.

SOCIEDADE HIPICA PAULISTA

A Sociedade Hipica Paulista fará realizar no domingo, dia 29, a prova "Postilhão Paulista", em disputa da taça oferecida pela sra. Paulo Eugenio Pigueira de Melo.

Essa prova será em percurso de exterior e disputada por 10 equipes concorrentes, sendo cada equipe constituida de 1 amazona e 3 cavaleiros.

Espantoso e Don Navarro produziram grandes "aprontos" para o "Raul de Carvalho"

RIO, 27 (Correio) — Em preparo para as carreiras de domingo, na Gavea, aprontaram, hoje, pela manhã, em pista de areia leve, os seguintes animais:

GUELFO — (L. Rigoni) — 600 mts. em 40", suave.
TESTA DE FERRO — (J. Portilho) — 300 mts. em 20".
SEU ANICETO — (J. Graça) — 360 mts. em 23".
CHERIE — (A. Ribas) — 360 mts. em 21" 4|5;
JANDAYA — (R. Latorre) — 600 mts. em 37" 3|5;
IPIRANGA — (O. Ullôa) — 400 mts. em 25;
MISS HENRIETTE — (O. Coutinho) — 360 mts. em 23".
GIBA — (J. Tinoco) — 600 mts. em 36";
APOTEOSE — (F. Irigoyen) — 600 mts. em 38" 3|5.
D. PEDRO II — (S. Ferreira) — 700 mts. em 46", suave.
ESPANTOSO — (L. Rigoni) — 700 mts. em 42" 4|5.
DON NAVARRO — (R. Latorre) — 600 em 35 3|5;
BAR-EL-GHAZAL — (F. Irigoyen) — 600 em 37", suave.
TORPEDO — (A. Araujo) — 600 em 36";
IMPAVIDO — (D. Ferreira) 600 mts. em 37" 3|5, suave.
IDEALISTA — (J. Mesquita) — 600 em 37" 2|5.
ABAFA — (L. Rigoni) 600 em 37" 1|5.
MARAN — (S. Batista) — 700 em 43".
ITAIM — (O. Ullôa) 600 em 36" 1|5.
TIMOTE — (L. Rigoni) 700 em 44" 4|5.
HELIADA — (J. Graça) 800 em 51";
NERO — (J. E. Ullôa) — 800 em 49";
PALMEIRAS — (R. Latorre) — 600 em 35";
EDELFA (J. Mesquita) 360 mts. em 22";
JAGUARÃO — L. Rigoni — 600 em 35" 3|5.
OCOI — N. Motta — 360 em 21".
ANGELUS — E. Gonçalves — 600 em 36" 1|5.
ELIDE — E. Castillo — 400 em 23" 3|5.
SHANKALLA — F. Irigoyen — 360 em 21".
MUSA — W. Cunha — 600 em 36" 2|5;
MIRANTE — A. Ribas — 360 em 22" 3|5.
ICATU' — D. Ferreira — 360 em 22".
EDUNIO — F. Irigoyen — 600 em 36" 1|5.
URUCANIA — D. Ferreira — 600 em 41", suave.
INTREPIDO — P. Fernandes — 600 em 36" 1|5;
GRÃO PARA' — (A. Ribas) — 600 em 37";
MELIANTE — (L. Rigoni) — 600 em 41", suave.
JABOTICABA — (J. Portilho) — 600 em 36" 3|5.
CANTER — (F. Irigoyen) — 800 em 49";
IMAGINADA — O. Macedo — 800 em 49" 1|5;
INSOLITO — (S. Ferreira) — 600 em 36" 3|5;
FURÃO — A. Ribas — 360 em 22" 1|5;
SAQUAREMA — (P. Tavares) — 600 em 37";
CAMACHO — (A. Ribas) 600 em 39" 2|5;
VELHO RICO — (E. Gonçalves) — 360 em 23" 3|5.

A F. U. P. E. realiza hoje o campeonato

(Conclusão da 8.a página).

Verificadores, Cesar Del Luchesi e Frontino Guimarães.

Juizes de saltos, Jamil Safady, Renato Gianini, Paulino Rosal e Ciro Falcão.

Juizes de arremessos: Oranio Domingues, Albino Nisi e Carmine Giorgi.

Inspetores: Emilio Zahn e Mario de Paula.

Comissario: João Debelian.

Representante da F.U.P.E., Durval Silva.

O HORARIO DAS PROVAS

O programa a ser cumprido com a observancia do seguinte horario:

às 14,30 horas — 295 metros com barreiras (final por tempo); e salto com vara;

às 14,50 horas — 100 metros rasos — semi-finais; e arremesso do martelo;

às 15,10 horas — 800 metros rasos — final; e salto em altura;

às 15,35 horas — 100 metros rasos — final; e arremesso do disco;

às 15,55 horas — 83 metros com barreira — final; e salto em extensão;

às 16,15 horas — Revesamento 4x100 metros; e arremesso do peso;

às 16,35 horas — 300 metros rasos — final; e salto triplice;

às 16,55 horas — 1.500 metros rasos — final; e arremesso do dardo;

às 17,20 horas — Revesamento 4x300 metros — final.

Notícias do Interior

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

CONTINUA O DESCONTENTAMENTO ENTRE OS PADEIROS DE SANTOS

SANTOS, 27 (Da sucursal) — Conforme temos noticiado detalhadamente, os padeiros de Santos suspenderam a greve que haviam resolvido iniciar no dia 25 do corrente, em vista das demarches iniciadas com a vinda a Santos da Subcomissão do Trigo da CEP.

No dia seguinte, foi publicada uma noticia, distribuida pela Divisão Regional do Trabalho, desta cidade, na qual o secretario do Trabalho comunicava que havia liberado guias para farinha norte-americana pura, a ser entregue aos padeiros locais ao preço de Cr$ 185,00 o saco, isto é, 17 cruzeiros mais barata do que o preço tabelado.

Infelizmente, até hoje, essa promessa não póde ser cumprida, pela simples razão de que essa farinha não existe, ou melhor, nenhuma providencia foi tomada para que se procedesse á distribuição do reduzido saldo existente nos armazens da Docas, e, desta mesma, fôra posteriormente decidido entregar a sua maior quota aos industriais de massas alimenticias. A unica resposta que recebem quando vão procurar farinha norte-americana pura, os panificadores locais, é de que "talvez" na proxima segunda-feira possam ser atendidos.

Confiou-se demasiadamente, por certo, na utilização da farinha do "Eugenia". Entretanto, é preciso desconhecer por completo o intrincado cipoal das leis e regulamentos aduaneiros, para se não saber que esse produto não poderá ser utilizado senão depois de decorridas semanas. Mesmo a solução arbitrada pelo diretor geral da Fazenda, do leiloamento dessa farinha, não pode ter carater imediato, pois o leilão só se poderá realizar depois de satisfeita uma série enorme de exigencias burocraticas, inclusive a publicação de editais pela imprensa. E até hoje, segundo nos declarou o inspetor da Alfandega, sr. Nanssen Rosa, não havia aqui sido recebida nenhuma instrução a respeito.

Desse modo, os padeiros locais não escondem o seu desapontamento, e chegam a responsabilizar o presidente do seu sindicato, ao qual acusam de boicotar a tentativa de greve porque, tendo ele, ao que afirmam, grandes "stocks" de farinha norte-americana de sua propria importação, não lhe interessava a paralisação.

Parece-nos uma politica errada, essa de fazer promessas que não é possivel realizar, tanto mais que dentro de breves dias deverá começar a chegar a este porto farinha do Uruguai, cujo preço é bastante compensador. Até o fim do mês, deverá entrar no porto o vapor "Raul Soares", procedente de Montevidéu, com o primeiro carregamento de farinha, resultante do convenio estabelecido com o governo uruguaio.

Seria mais honesto e de melhor politica, dizer a verdade, nua e crua, do que recorrer a paliativos inuteis, que mais agravam a questão.

Uma vez que está prestes a chegar farinha de preço baixo, o mais interessante seria dar aos panificadores garantias do recebimento de quotas compensadoras dessa farinha, uma vez que até lá eles fossem trabalhando com a que agora existe.

CHEGAM A SANTOS MAIS CARREGAMENTO DE TRIGO

Deu entrada, ontem, neste porto, o cargueiro argentino "Chuvut", que trouxe um carregamento de 1.020 toneladas de trigo, para o Moinho Santa Clara.

Hoje, entrou o argentino "Chaco", com 3.000 toneladas de grão para o Moinho Fluminense, procedente de Rosario.

ESTEVE ONTEM EM SANTOS O SR. NOVELLI JUNIOR

O sr. Novelli Junior, vice-governador do Estado, visitou hoje esta cidade, onde foi alvo de expressiva manifestação de apreço por parte dos representantes sindicais. Foi-lhe oferecido um almoço no restaurante do SAPS, ao qual compareceram, além de representantes de todos os sindicatos trabalhistas, diversas autoridades e pessoas gradas, entre as quais as seguintes: cel. Milton de Sousa Damor, comandante do destacamento misto militar de Santos; comandante José Espindola, capitão dos portos; dr. Aflalo Filho, delegado do SESI, representando o prefeito municipal; dr. Nanssen Rosa, inspetor da Alfandega; dr. Lincoln Feliciano, deputado à Assembléia Legislativa; Cristiano Solano, chefe da Divisão Regional do Trabalho; dr. Rolando Pierre, presidente da Junta de Conciliação e Julgamento; srs. Henrique Soler, Amorim Filho, e Peixoto Filho, representante da bancada do PSD à Camara Municipal de Santos; dr. Galvão Vasques, delegado da CAP de Serviços Publicos; Arnaldo Mendes Ferreira, delegado do IAPETC; dr. Nicanor Ortiz, Avelino Rodrigues, dr. Patrocinio Caldas, cel. Pinto Pessoa, dr. Gildo Borges, engenheiro da Fundação da Casa Popular, dr. Plinio Camargo, etc..

Por ocasião do almoço, foi o vice-governador do Estado saudado pelo dr. Manuel Cabeças, presidente do Sindicato dos Estivadores, em nome dos trabalhadores de Santos, o qual fez um apelo ao visitante para que se interessasse junto ao presidente da Republica, para que fossem instalados restaurantes populares em São Paulo. O sr. Novelli Junior respondeu agradecendo e afirmou que dentro de poucas semanas seria inaugurado o primeiro restaurante popular em São Paulo, à avenida Celso Garcia e que brevemente seria iniciada a construção de outro à praça do Correio.

O sr. Novelli Junior visitou ainda a vila operaria construida no Macuco pela Fundação da Casa Popular e a Cozinha Distrital do SESI, regressando à tarde a São Paulo.

NOTICIAS FORENSES

Pelo juiz da 1.a Vara Criminal foram proferidas hoje as seguintes sentenças: condenando Euclides Bispo Guerra a um ano de detenção, por crime de furto, concedendo o "sursi" por tres anos; multando Osvaldo Argento acusado de receptação culposa, por ter adquirido uma maquina fotografica furtada; negando a reabilitação pedida por Francisco Barni, condenado por furto em 1928 e expulso do territorio nacional; condenando Edmundo Gomes Estriga a sete meses de detenção, substituindo a pena por muta de 500 cruzeiros; condenando Augusto Tibiriçá a um ano e dois meses de reclusão, diminuindo a pena de 2/3 por ser primario e pequeno o valor da coisa apropriada indebitamente; absolvendo Antonio Vilvio dos Santos denunciado por ferimentos leves.

—— O juiz da 3.a Vara Criminal proferiu as seguintes sentenças: absolvendo Manuel da Costa Nunes, processado por desobediencia; decretando a prisão preventiva de Rui Oliveira Santos e Nelson Rodrigues da Silva, por se acharem envolvidos em crime qualificado; julgando extinta a punibilidade de crime de economia popular contra Angelino Alves Ramos, em virtude da portaria da Prefeitura Municipal que majorou o preço da carne; absolvendo o réu Rubens Marques de Carvalho, no processo por crime de lesão corporal de que foi vitima James Ambrey Rimmer; condenando Octavio Horacio à pena de 4 meses de detenção por haver agredido Levi dos Santos Couto, em Bertioga, e absolvendo o segundo, por legitima defesa; absolvendo Durval Chchizola no processo por acidente de automovel de que foi vitima um menor no Boqueirão da Praia Grande; condenando Evaristo Francisco dos Santos e Manuel dos Santos Monteiro, a 2 meses cada um de detenção, como responsaveis pela colisão de veiculos nas ruas Borges e Campos Melo, e concedendo-lhes "sursis" por tres anos.

SEXAGENARIO ATROPELADO E FERIDO

Ao pretender atravessar o cruzamento das ruas Antonio Bento com Rangel Pestana, Alexandre Pula, residente à rua Prudente de Moraes n. 71, foi atropelado e ferido pelo autocaminhão de chapa n. 263.287, dirigido por Arnaldo José, residente no Morro de Nova Cintra, ligação n. 38. A vitima foi socorrida por uma ambulancia do Pronto Socorro, e daquele posto foi internada na Santa Casa, em virtude dos ferimentos recebidos. Ao local, compareceu uma viatura da Patrulha.

MORREU VITIMA DE UM COLAPSO CARDIACO, QUANDO TRABALHAVA

Comovente cena desenrolou-se, por volta das 16 horas de hoje, no interior de um armazem de café sito à rua São Bento n. 25. A vitima que foi Hildete Alves da Silva, com 30 anos presumiveis, residente na chacara dos Barreiros, juntamente com outras colegas, catava café, naquele armazem. Em dado momento, ouviu-se um agudo grito de dôr, alarmando os demais operarios que se encontravam no local. Nesse momento, notaram que a infeliz Hildete, que se achava sentada em um banquinho, rolou por terra. A pobre mulher, acometida de uma sincope cardiaca, sucumbiu ante os olhares atonitos dos colegas. Ao local compareceu a autoridade de plantão na Central, o escrivão de serviço e uma guarnição da Radio Patrulha, sendo o corpo removido para o necroterio do Saboó.

PREFIRAM FÓGOS CARAMURU'
FÓGOS CARAMURU'
CORES ★ ALEGRIA ★ FESTAS
PRODUTO DE QUALIDADE
20 NOVIDADES PARA 1949
DEPOSITO: Rua Thiers, 614 — Fone 9-5577

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

OFICINA MECANICA
RIZZOLI C. GARCIA & CIA. LTDA.
Especialidade em maquinas para granito. Modelos e formas para ladrilho de qualquer tipo e medida e com rapida entrega.
Rua Bresser N. 2866 — Moóca
Escritorio: Rua Bresser, 2827
SÃO PAULO

BAR RESTAURANTE LEÃO ?
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

DOENÇAS ALERGICAS
DR. ARAUJO CINTRA — Especialista
ASMA, RINITE ESPASMODICA, BRONQUITE, ECZEMAS URTICARIA, ETC.
Rua Barão de Itapetininga, 120 — 4.o — Tel.: 4-3226
Das 15 às 18 horas

VENDE-SE
Casa vaga c| 2 dormitorios, sala, cozinha e banho, com porão habitavel e com entrada separada. Proxima a conduções. Preço: 220.000,00. Facilita-se. Sita à rua Carijó n. 98 — Lapa. Tratar com Gueri. Rua Libero Badaró, 595, sala 207 — Fone 6-3183.

A familia de

Bento Carlos de Arruda Botelho

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que fará celebrar SEGUNDA-FEIRA, dia 30 do corrente, às 10 hora[illegible] Igreja da Consolação (Rua Consolação).

Por mais este a[illegible] religião e amizade, antecipadamente agradece.

Secção Comercial

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Sem apresentar modificações dos dias anteriores, funcionou hoje o Mercado de Disponivel.

Os lotes bem compostos, de café de bebida boa, foram os preferidos pelos exportadores, que os procuraram comprar dentro das bases vindas dos Estados Unidos.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 93,00, para o tipo 4, Mole; Cr$ 88,00, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 62,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralisado; para o Contrato C foi apenas estavel na abertura e calmo, no fechamento, com vendas nihil e para o Contrato D foi estavel no primeiro pregão e firme no segundo, com 2.500 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com baixa de 3 à 7 pontos e fechou com alta de 19 à 23 pontos, com vendas de 3.500 sacas. Para o Contrato "S" abriu com baixa parcial de 5 à 10 pontos e fechou com alta de 5 pontos e baixa de 1 ponto, com vendas de 2.750 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram 14.863 sacas, entraram 30.801 sacas, foram embarcadas 31.676 sacas e despachadas 104.107 sacas. Ficaram em "stock" 2.235.993 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 26, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 15.784 sacas, somando, desde 1.o do mês 764.624 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel, no fechamento as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. hoje CR$	Fech. ant. CR$
Maio	96,50	96,00
Julho	96,50	96,00
Julho-dezembro	98,00	97,50
Janeiro-junho de 1950	100,00	100,50
Julho-dezembro de 1950	100,00	100,50

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel, tendo no fechamento, apresentado as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje CR$	Fech. ant. CR$
Maio	99,50	99,00
Junho	99,00	98,50
Julho-dezembro	99,50	99,00
Janeiro-junho de 1950	102,50	102,50
Julho-dezembro de 1950	103,00	103,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje CR$	Fech. ant. CR$
Maio	65,00	65,00
Junho	67,00	67,00
Julho-dezembro	68,00	68,00

O Mercado trabalhou calmo.

MERCADO DISPONIVEL A TERMO

SANTOS, 27.

Cotação a termo fornecida pela Bolsa de Café e Mercadorias de Santos:

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	68,00	68.00
Março	68,00	68,00
Maio	66,00	66,00
Julho	66,00	66.00
Setembro	67,00	67,00
Dezembro	68,00	68,00

Vendas — Nihil.
Mercado Paralisado.

CONTRATO "C"

	Aber.	Fech.
Janeiro	100,00	100,00
Março	100,80	100,80
Maio	97,80	97,80
Julho	9860	98,60
Setembro	98,80	98,80
Dezembro	99,40	99,40

Vendas — Nihil.
Mercado — A. Estav. — Calmo.

CONTRATO "D"

	Aber.	Fech.
Janeiro	98,50	98.50
Março	98,90	99,20
Maio	96,20	96,20
Julho	9.50	97,00
Setembro	97,00	97,50
Dezembro	97,50	97,80

Vendas — 2.500 — Nihil.
Mercado — Estavel — Firme.

DISPONIVEL

Tio 4 Mole	93,00
Tio 4 Duro	88,00
Tio 5 s discrição	61,50

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 27.

Passagens	Sacas
Dia 27	14.863
No mês até o dia 27	557.673
Desde 1.o de julho	6.479.097
Entradas	
Dia 27	30.801
No mês até o dia 27	690.625
Desde 1.o de julho	9.020.837
Média, 27	30.027
Embarques	
Dia 27	31.676
No mês até o dia 27	818.587
Desde 1.o de julho	10.123.614
Despachos	
Dia 27	104.107
No mês até o dia 27	895.351
Desde 1.o de julho	10.231.951
Existencia	
Dia 27	2.235.993

RECEBEDORIA DE RENDAS
Arrecadação
SANTOS, 27.

Vendas e Consignação	750.704,30
Selo por verba	1.797.948,90
Impostos	297.110,20
Estampilhas	14.606,10
Posto Fiscal	23.9924,0
Total	2.863.701,90

MERCADOS ESTRANGEIROS
NOVA YORK, 27.
(Contrato Santos)

	Abert.	Fech.
Julho	21.35	21.62
Setembro	20.70	20.96
Dezembro	20.01	20.27
Março	—	19.97
Julho (950)	—	19.60

Mercado — Estavel.
Abertura — Baixa de 3 a 7 pontos.
Fechamento — Alta de 19 a 23 pontos.
Vendas — 3.500 sacas.

(Contrato "S")

	Abert.	Fech.
Julho	26.20	26.29
Setembro	24.90	25.00
Dezembro	—	24.05
Março	23.10	23.15
Julho (950)	—	22.53

Mercado — Estavel.
Abertura — Baixa parcial de 5 a 10 pontos.
Fechamento — Alta de 5 e baixa de 1 ponto.
Vendas — 2.750 sacas.

DISPONIVEL EM NOVA YORK
Em 27:

	Ant.	Fech.
Tipo" Rio" n.o 4	Nom.	Nom.
Tipo "Rio" n. 7	18.50	18.50
Tipo "Santos" n.o 2	23.25	23.00
Tipo "Santos" n.o 4	23.00	22.75
Tipo "Santos" n.o 2 mole	28.50	28.50
Tipo "Santos" n.o 4 mole	27.00	27.00
Milds	—	—

BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 27 (U.P.) — São as seguintes as cotações do mercado de café a termo, hoje, na Bolsa de Nova York:

CONTRATO "D"
Santos (Base tipo 40):

Entrega em:	Fec.	Fec. ant.
Maio	—	—
Julho	—	21,51
Setembro	—	20.85
Dezembro	20,08	20,18
Março	19,78	19.90
Maio	19,41	19.53

—— Total de vendas hoje: 14 contratos (455.000 libras).

CONTRATO "S"
Café Santos (Estritamente suave):

Entrega em:	Fec.	Fec. ant.
Maio	—	27,15
Julho	26,30	26,15
Setembro	25,40	24,73
Dezembro	24,00	23,10
Março	23,10	22,30
Maio	23,52	22,28

— Total de vendas hoje: 11 contratos (357.500 libras).

INSÔNIA
ataques, palpitações, depressão moral, agitação, angústia. Maraval acalma a irritação, elimina o desassossêgo e as crises nervosas e dolorosas.
MARAVAL
Calmante dos nervos

CAMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

COMPRADORES: — S|Nova York, s| vista Cr$ 18.38; Londres (pronta) Cr$ 74.07,14, Santiado (peso) Cr$ 0.59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.82,32, Montevideu Cr$ 8.11,48, Copenhague (corôa) Cr$ 3.83,00, Stockholmo (corôa) Cr$ 5.11,98, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93, Paris (franco) Cr$ 0.65,75, Berna, vista Cr$ 4.25,96, Lisboa, vista Cr$ 0.74,41, Corôa checa Cr$ 0.36,76, Amsterdam Cr$ 6.92,93.

VENDEDORES: — s| Nova York s| vista 18.12; Londres (pronta) Cr$ 75.44,16, Santiago (peso) Cr$ 0.60,39, La Paz (peso) Cr$ 0.44,57, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.91,84, ou Buenos Aires (convenio) Cr$ 18,50, Montevideu Cr$ 8.43,24, Madrid Cr$ 1.70,96, Copenhague (coroa) Cr$ 3.90,08, Stockholmo (corôa) Cr$ 5.21,09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71, Paris (franco) Cr$ 0.06,88, Berna, vista Cr$ 4.37,38, Lisbôa, vista Cr$ 0.75,79, Corôa checa Cr$ 0.3744, Amsterdam Cr$ 7.05,74.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

—— Curso Oficial de Cambio, fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo:

MERCADO LIVRE — Inglaterra, 75.4416; Estados Unidos, 18,72; Suecia, 5,2106; Portugal, 0,7579; Belgica, 0,4271; Checoslovaquia, 0,3744; França, 0,0688. Taxa media da libra do mês de abril de 1949. 75,4416.

BANCO DO BRASIL
SANTOS, 27.
ABERTURA

Londres	75,44.16
França	0,06 88
Praga	0,37.44
Espanha	1,70.96
Lisboa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Belgica	0,42.71
Argentina	3,91.84
Montevidéo	8.43.24
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5 21.09
Estados Unidos	18,72.00
"Ouro" 1.000|1.000 — grama	20,81.76

TAXAS DE COMPRAS

£.	Letras à vista	$.
74,07.14	Ent. até 90 dias	18,38.00

CABO

74,07.14	Ent. até 90 dias	18,38.00

Crs. Checas	0,36.76
Francos	0,06.75
Francos	0,06.97
Escudos	0,74.41
Francos Suiços	4,25.96
Francos Belgas	0,41.93
Pesos Uruguaios	8,11.48
Pesos Argentinos	3,82.32
Crs. Suécas	5,11.62
Pesos Chilenos	0,59.29

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 27.

	F. Ant.	Fech.
Nova York	4.02.75	4.02.75
Rio de Janeiro	75.44.16	75.44.16
Canadá	4.02.75	4.02.75
Berna	17.34	17.34
Amsterdam	10.68	10.68
Paris	10.61	10.61
Bruxelas	176.50	176.50
Stockholmo	14.47	14.47
Oslo	19.38	19.38
Copenhague	19.32	19.32
Madrid	44.00	44.00
Lisboa	99.80	99.80
Praga	201	201

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 27.

	F. Ant.	Fech.
Londres	4.02.7/8	4.02.7/8
Montreal	95.15/16	95.5/8
Rio de Janeiro	5.45	5.45
Buenos Aires	20.91	20.91
Montevideu	41.80	41.40
Paris	0.30.5/16	0.30.5/16
Stockholmo	27.82	27.82
Berna	25.42	25.41
Madrid	9.16	9.16
Lisboa	4.03.00	4.03.00
Belgica	2.271/2	2.27.1/2

REPUBLICA ARGENTINA
Cambio livre
BUENOS AIRES, 27.
Taxas s/N. York p. papel por dolar:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	480.75	480.75
Compradores	480.25	480.25

Taxas sobre Londres por £:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	19.34	19.34
Compradores	19.29	19.29

REPUBLICA DO URUGUAI
Cambio livre
MONTEVIDEU, 27.
Taxas s/N. York p. ouro por dolar:

	F. Ant.	Fech.
Vendedores	—	—
Compradores	—	—

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 27.

(livre	F. Ant. Cr.$	Fech. Cr.$
Bancos vendem £	75.44,16	75.44,16
Bancos com. £	74.07,14	74.07,14
Bancos vend. US$	18.72	18.72
Bancos comp. US$	18.38	18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	3 %
Banco dos EE. UU.	1.1/2 %
Banco da Belgica	3.1/2 %
Banco da India	3 %
Banco da França	3 %
Banco da Espanha	4.1/2 %
Banco de Portugal	2.1/2 %
Banco da Suissa	1.1/2 %
Banco da Polonia	3.1/2 %

CRONICA DIARIA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 27 (U. P.) — O mercado de valores declinou, refletindo as noticias referentes às medidas contra inflação.

— Outro motivo foi a noticia de que a produção do aço é maior que o consumo, antecipando a possivel redução da futura produção.

— As transações foram escassas nos circulos de Wall Street, que se preparam para o descanso do fim da semana, inclusive o feriado de segunda-feira.

— Amanhã, estarão fechados os mercados devido ao horario de verão.

— A unica nota de estimulo nos circulos comerciais foi a noticia do "Wards Automoveis Report", que anunciou haver-se registrado uma produção recorde na "General Motors" e "Etudebaker", que quase equilibrou a escassas produção de automoveis provocada pela greve na "Ford Motor".

— As Obrigações estiveram em baixa.

— Os titulas estrangeiros mantiveram-se firmes. Os cereais estiveram em baiax e o algodão em alta.

— Foram negociados 690.000 titulos no valor de 2.420.000 dolares.

Boletim das medias dos negocios realizados com os titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para efeito de conversão — N. 95-49

Apolices:

Populares, 5 por cento	205,00
"Unificadas, 6 por cento	604,38
"Ferroviarias", 7 por cento	656,65
"Rodoviarias", 7 por cento	676,50
"Uniformizadas", 8 p| cento	900,00

TITULOS

S. PAULO

Os valores estiveram mais movimentados em virtude de não ter havido o pregão de ontem. O montante das transações do dia, apresentaram um total correspondente a 8.815.846 cruzeiros, como contribuição dos valores particulares, cujo total foi de ...... 4.804.867 cruzeiros. Por alvará foi vendido um lote de 12 Apolices Federais Reajustamento Economico port- ao preço de 736 cruzeiros.

NEGOCIOS REALIZADOS
Apolices:

		CR$
4	Est. R. G. S. Rodov.	935,00
447	Uniformizadas	900,00
50	Populares	205,00
10	Federais, port.	670,00
13	Municipais "1938"	920,00
13	Municipais "1942"	820,00
8	Est. Ferroviarias	670,00
650	Est. Ferroviarias	657,00
2	Est. Ferroviarias	672,00
100	E.t. Ferroviarias	655,00
300	Est. Feroviarias	656,00
12	Est. S. Paulo Rodov.	675,00
28	Est. S. Paulo Rodov.	610,00
6	Unificadas	610,00
1	Unificadas	609,00
140	Unificadas	604,00
	Obrigações:	
510	Est. Cofee Loan 7% v|n	
100	£	5.000,00
	Federais de Guerra:	
12	5.000,00	3.570,00
7	5.000,00	3.560,00
1	500,00	352,00
8	200,00	140,00
87	100,00	70,00
122	1.000,00	712,00
	Letras:	
4	Hip. Bco. Brasil	810,00
500	Camara Capital "1913"	76,00
	Ações:	
87	Cia. Paulista nom.	160,00
400	Cia. Paulista nom.	159,00
1083	Moinho Santista S. A.	195,00
1138	Cia. Carbon. Cambui	100,00
1280	Cia. Perfumaria Sandar ord.	2.400,00
160	Casa Fachada S. A. Perfumarias, ord. port.	2.500,00
426	Cia. Predial de Taubaté	100,00
46	Bco. Com. Paraná com 70%	1.500,00
80	Bco. São Paulo	255,00
1490	Bco. Bras. Descontos	200,00
50	Bco. Itaú com 80%	120,00
50	Bco. Nac. Imobiliario	200,00
210	Bco. Comercial	283,00
42	Bco. Com. Industria	400,00
20	Bco. Com. Paraná	1.800,00

BOLSA DE SÃO PAULO

Cotação oficial do dia 27.
Obrigaçoes: — Guerra:

	Vend.	Com)
Guerra 5.000,00	3.565,00	3.560,00
Guerra 1.000,00	714,00	709,00
Guerra 500,00	355,00	351,00
Guerra 200,00	S|V	140,00
Guerra 100,00	S|V	70,50
Estaduais:		
Est. Café	S|V	605,00
Est. "1921"	S|V	350,00
Apolices:		
Federais, port	—	670,00
Populares	—	204,00
Unificadas	—	604,00
Est. Ferroviarias	662,00	660,00
Est. Esp. Santo	—	445,00
Est. M. G. ser. A	—	170,00
Idem, serie B	—	154,00
Idem, serie C	—	154,00
Est. R. G. S. rod.	—	935,00
Municipais:		
"1933"	900,00	—
"1937"	—	845,00
"1942"	—	810,00
Letras:		
Cap. "Viaduto"	—	85,00
Cap. "1913"	78,00	76,00
Cap. "1925"	—	85,00
Ações de bancos:		
America S. A.	—	210.00
Brasil. p| A. Sul	220,00	200,00
Bras. p| A. Sul	220,00	—
Com. S. Paulo	—	280,00
C. Ind. S. Paulo	410,00	395,00
Cruzeiro do Sul S. Paulo	—	295,00
Est. S. Paulo com e sem garantia	350,00	320,00
Ind. S. Paulo.	—	190,00
Itau', com 80 por cento	—	119,00
Mercantil S. Paulo	—	25,00
Noroeste S. Paulo	—	420,00
Paulista Comercio	—	200,00
São Paulo	265,00	253,00
S. Amer. Brasil	190,00	175,00
Ind. c| 50%	—	90,00
Nacional Imobiliario	—	200,00
Band. Comercio	—	168,00
Ações de Companhias		
C. A. I. C., nom.	200,00	—
C. A. I. C., port.	225,00	—
Casa Anglo-Bras..	—	80,00
M. Santista	200,00	192,00
Paul. E. F., nom.	159,00	157,00
Paul. E. F., port	170,00	166,00
S. P. Alpargatas ord.	400,00	370,00
S. Paulo Alpargatas, pref.	165,00	—
Ref. Paulista	—	25.000,00
Lab. Novoterapica	—	1.000,00
Prada de Eletric.	208,00	200,00

BOLSA DE SANTOS

Cotação oficial do dia 27:

Apolices	Vend	Compr
Federais:		
"Div. Emissões"	—	661,00
Estado S. Paulo:		
"Uniformizadas"	905,00	900,00
"Unificadas"	608,00	605,00
"Premiaveis"	204,00	202,00
Estado M. Gerais:		
"Consolidação" A	—	150,00
"Consolidação" B	—	155,00
"Consolidação" C	—	150,00
Municip. S. Paulo:		
"1929"	850,00	840,00
"1931"	—	810,00
"1933"	—	840,00
Obrigações		
Fed. de Guerra:		
5.000,00	3.580,00	3.560,00
1.000,00	715,00	712,0
500,00	355,00	353,00
200,00	—	141,00
100,00	—	70,50
Est. S. Paulo:		
"1921"	—	880,00
"Café"	615,00	605,00
Letras		
C. Mun. S. Vicente	—	83,00
Munic. São Paulo, 1913	80,00	75,00
Ações Bancarias		
Casa Bancaria Ribeiro Carvalho	—	210,00
Casa Bancaria da Cid. de Santos	240,00	230,00
Casa Bancaria S. Magalhães	—	200,00
Caixa de Liquidação de Santos	—	1.000,00
Ações de Cias.		
Paulista E. Ferro	170,00	165,00
Usina de Leite Comercio e I. Chira	—	1.000,00
União Transportes	—	100,00
Paul. Terras e Col.	150,00	100,00
Inter. Arm. Gerais	—	1.100,00
Paul. Arm. Gerais	—	100,00
Centr. Arm. Gerais	—	250,00
Seg. Arm. Gerais	1.200,00	1.000,00
Seg. Comercio	1.180,00	1.020,00
Nac. Arm. Gerais	—	1.500,00
Cruz. Arm. Gerais	—	1.100,00
Caf. Arm. Gerais	—	200,00
Atl. Arm. Gerais	—	1.000,00
Cont. Arm. Gerais	—	1.400,00
Allan. Arm. Gerais	—	1.000,00
Sto. Ant. A. Gerais	—	1.000,00

ALGODÃO

SÃO PAULO

Calmo funcionou ontem o termo da Bolsa de Mercadorias, com negocios de 2.500 arrobas apenas. No pregão de fechamento registrou-se baixa de 50 centavos em outubro e de 20 centavos em dezembro; julho e março ficaram com suas cotações inalteradas e junho e maio sem interesse. O disponivel permaneceu calmo, com seus preços inalterados com exceção do tipo 3 que passou a ser Nominal. O termo americano abriu com alta de 3 a 6 pontos, melhorando no fechamento, com alta de 10 a 13 pontos. O disponivel registrou alta de 11 pontos.

COTAÇÕES DO TERMO
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Junho	—	—
Julho	189,00	189.00
Outubro	185.80	185.30
Dezembro	185.70	186,00
Janeiro	—	—
Março	—	185.00
Maio	—	—

— Negocios realizados 2.500 arrobas.

COTAÇOES DO DISPONIVEL

	Comp. Cr$	Vend. Cr$
Tipo 3	NOMINAL	
Tipo 3/4	201,00	202.00
Tipo 4	193,00	193.00
Tipo 4/5	194.00	195.00
Tipo 5	189,00	190.00
Tipo 5/6	184,00	185.00
Tipo 6	179,00	180.00
Tipo 6/7	174,00	175.00
Tipo 7	169,00	170,00
Tipo 8	165,00	166.00
Tipo 9	162,00	163.00

Mercado, calmo. Inalterado.

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27.

O disponivel de algodão em Pernambuco, apresentou-se com compradores tipo 5. Mata a Cr$ 185.00; compradores tipo 5, ertão a Cr$ 210.00.

Entradas — Desde ontem	n houve
Exportação	1.053
Existencia	7.258
Consumo do dia	700

Mercado, calmo.

TERMO DE ALGODÃO EM NOVA YORK

	Abert.	13,30	Fech.
Julho	32.33	32.33	32.42
Outubro	28.93	28.90	28.97
Dezembro	28.71	28.70	28.79
Março	28.62	—	28.58
Maio	28.43	—	28.48
Julho	27.63	—	27.72

Mercado — Estavel — M. estavel.
Abertura — Alta de 3 a 6 pontos.
13 1/2 hs. — Alta de 3 a 4 pontos.
Fechamento — Alta de 10 a 13 pts.
Disponivel — 33.50 — Alta de 11 pontos.

ACUCAR

S. PAULO

(Bolsa de Mercadorias)
Tabela oficial
Açucar — 60 kls.

Refinado, filtrado	200.20
Do Norte:	
Cristal	167.66
Somenos	157.70
Demerara	153.80
Mascavo	145.90
Das Usinas do Estado (Posto vagão)	
Refinado, filtrado	180.40
Idem, 2.o jato	173.80
Moido, branco	163.90
Cristal	158.40
Idem, 2.o jato	151.80

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO
RECIFE, 27.

	Cr$
Usina, de 1.a	156.00
Usina, de 2.a	—
Cristal	126.00
Demerara	90.00
Terceira Sorte	60.00
Somenos	36.50
Mascavo	32.50
(Sacas de 60 quilos)	
Entradas	N houve
Desde 1.o de setembro	6.750.592
Existencia	795.777
Consumo	2.000

Mercado — Estavel.

GENEROS

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO
Mercado disponivel

ARROZ
(60 quilos)

	Comp.	Venda
Amarelão, benef. extra	340,00	345.00
Idem, especial	320,00	325,00
Idem, superior	310,00	315.00
Idem, bom	300,00	305,00
Idem regular	Nominal	
Abulha, benef. extra	310,00	313,00
Idem,especial	295,00	300,00
Idem, superior	280,00	285,00
Idem, bom	270,00	275,00
Idem, regular	260,00	265.00
Meio arroz	128,00	136,00
Quirera	90,00	95.00

Mercado — Frouxo.
Mercado — Frouxo. Baixa de 2 cruzeiros apenas para o tipo meio arroz.

ALFAFA
Quilo

	Comp	Vend
Idem, superior	1,60	1.65
Idem, bôa	Nominal	

Mercado: Calmo.

ALHO
Quilo

Nacional de primeira	18,00	19.00
Idem, de segunda	17,00	18,00
Idem, de terceira	15,00	16,00

Mercado: — Firme.

BATATA AMARELA
(60 quilos)

Tipo Pinheiros, esp.	200,00	220.00
Idem, de 1.a	180,00	190.00
Idem, de 2.a	130,00	140.00
Idem, de 3.a	Nominal	

Mercado: Calmo. Alta de 5 cruzeiros para o tipo Do Estado de 1.a.

CAROÇO DE ALGODÃO
(15 quilos)

Sem saco	10,00	12,00

Mercado — Estavel.

CEBOLA
(45 quilos)

Do Estado, tipo Pera	Nominal	
Idem, tipo Canaria	Nominal	
Do R. G. do Sul, de 1.a	210,00	220,00
Idem de segunda	Nominal	

Mercado, firme.

FEIJÃO
(60 quilos)
Safra das aguas

Bico de ouro	118,00	122.00
Chumbão	124,00	128.00
Chumbinho lustroso	94,00	95.00
Fradinho	98,00	100.00
Jalo	143,00	[illegible]
Branco	Nominal	
Mulatinho	Nominal	
Roxinho mineiro sup.	Nominal	
Idem, bom	Nominal	
Idem Paraná	Nominal	

Mercado: Calmo.

MILHO
(60 quilos)

Amarelinho	96,00	97,00
Amarelo	94,00	95.00
Amarelão	93.00	94.00

Mercado, frouxo. Baixa de 0,50 e 1,"0 em varios tipos.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO
Tabela oficial.

NOTA: — As cotações de disponivel referem-se a mercadorias postas em São Paulo, livres portanto de fretes.

A familia de

DECIO FAGUNDES

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia, que fará celebrar SEGUNDA-FEIRA, dia 30 do corrente, às 8 horas, na Igreja Nossa Senhora Salete — (Alto de Sant'Ana).
Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

MOURA ANDRADE S/A. COMERCIAL E AGRICOLA

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 25 de abril de 1949

Aos vinte e cinco dias de abril de mil novecentos e quarenta e nove às dez horas, reunidos os acionistas da MOURA ANDRADE S. A. COMERCIAL E AGRICOLA, na séde social ao Largo da Misericordia, 23, 4.o andar, assumiu a presidencia da Assembléia por aclamação geral o acionista ANTONIO JOAQUIM DE MOURA ANDRADE, que convidou para secretario o sr. RAUL RODRIGUES DA SILVA.

Constituida, assim a mesa, declarou o sr. Presidente acharem-se presentes acionistas representando a totalidade do capital social, como se verifica das assinaturas no "Livro de Presença" e que tendo sido satisfeitas as prescrições legais, podia a Assembléia funcionar, pedindo para o sr. secretario que procedesse à leitura dos documentos que se achavam sobre a mesa, na forma seguinte:

1.o) — Aviso de convocação dos srs. acionistas e de que se acham a sua disposição os documentos a que se refere o artigo noventa e nove do Decreto-lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940, publicado no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" de 24-25 e 26 de março p. p.;

2.o) — Relatorio da Diretoria, Balanço Social e conta de "Lucros e Perdas", referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1948, e Parecer do Conselho Fiscal, publicado no "Diario Oficial" do Estado de 19 de abril e no "Jornal de Noticias" de 17 de abril do corrente ano.

Terminada a leitura desses documentos, que eram do conhecimento dos srs. acionistas declarou o Sr. Presidente aberta a discussão, e como ninguem lhe pedisse a palavra, submeteu-os a votação, verificando-se aprovação unanime, com as abstenções legais.

O Sr. Presidente declarou estarem aprovados os atos e contas da Diretoria, referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948 e que ia passar à segunda parte da ordem do dia, pedindo aos senhores acionistas que se munissem das respectivas cedulas, pois ia proceder à chamada para eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercicio de mil novecentos e quarenta e nove, fixando-se os respectivos vencimentos.

Feita a chamada e procedida a eleição verificou-se terem sido reeleitos fiscais Efetivos os srs. ALFREDO LINARES, OLAVO AMARAL FERRAZ e VICTOR RODRIGUES NEUBERN, brasileiros, casados, residentes nesta Capital e Suplentes: srs. GUY MIRANDA, JOÃO SILVEIRA MENEZES e CEL. AMERICO MARINHO LUTZ, brasileiros, casados, todos residentes nesta cidade de São Paulo, tendo sido fixado pela Assembléia os honorarios anuais para os Membros Efetivos quando em exercicio de Cr$ 1.000,00 para cada um, sendo todos empossados nos respectivos cargos.

Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão, para lavrar-se a presente Ata que depois de concluida e reaberta a sessão, foi lida, e sem discussão, aprovada, para ser assinada por todos os presentes.

São Paulo, 25 de abril de 1949.

Antonio Joaquim de Moura Andrade — Auro Soares de Moura Andrade — Antonio Soares Andrade — Eurico Soares Andrade — Faverino Rodrigues do Prado Filho — José Luiz de Toledo Piza — Luiz Soares Andrade e Alfredo Linares.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL — SÃO PAULO

Certidão

Certifico que a MOURA ANDRADE S. A. COMERCIAL E AGRICOLA, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 42.295 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 20 de maio de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 25 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 24 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. — E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino — (a) Gulomar de Andrade Mendes.

DECLARAÇÃO

WALDEMAR BRAGATTO, socio da Firma SOCOSWAL LIMITADA, estabelecida nesta Capital à rua de São Bento n. 329, 3.o andar, salas 34 a 47, com residencia à rua Madre Theodora n. 441 — Bairro Jardim Paulista — vem declarar e esclarecer à Praça e aos seus Amigos que não se refere à sua pessoa, o apontamento levado a efeito nesta data pelo 2.o Cartorio de Protestos, a fim de ser protestada por falta de pagamento, uma letra de cambio contra seu homonimo sr. Waldemar Bragatto, residente à rua Mesquita n. 267, Capital.

São Paulo, 26 de maio de 1949.

WALDEMAR BRAGATTO.

S. A. FABRICA DE TECIDOS SÃO LUIZ

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 28 de abril de 1949

Aos vinte e oito dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e nove, em sua séde social à rua Paula Souza n. 492, nesta cidade de Itú, às 14 horas, presentes os acionistas constantes do Livro de Presença, representando 5.935 ações instalou-se a Assembléia Geral Ordinaria da S. A. Fabrica de Tecidos São Luiz, sendo aclamado para presidi-la o sr. Servulo Pacheco e Silva, que convidou a mim Maria C. de Mattos Pacheco para secretaria-la. Dando inicio aos trabalhos, por haver numero legal, o sr. Presidente esclareceu que esta Assembléia, que fôra convocada por editais publicados no "Diario Oficial" e no "Correio Paulistano" dos dias 23, 24 e 25 de Março do corrente ano deveria tomar conhecimento e deliberar sobre os relatorios da diretoria, balanços, contas de lucros e perdas e pareceres do conselho fiscal, peças essas referentes ao 1.o e 2.o semestre de 1948, e publicadas, respectivamente, no "Diario Oficial" de 21 de setembro de 1948 e 10 de abril de 1949 e no "Correio Paulistano" de 21 de setembro de 1948 e 9 de abril de 1949. Procedida, por mim secretaria, a leitura do edital de convocação e das peças acima referidas, pelo sr. Presidente foram as normas postas em discussão cada semestre separadamente e em seguida em votação, sendo unanime e integralmente aprovadas, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. Passando ao assunto do item 2 da convocação, procedeu-se a eleição dos membros da Diretoria, que deverão servir durante o trienio a seguir, tendo sido reeleitos com a observancia das formalidades legais e estatutarias os seguintes diretores: para presidente o sr. Servulo Corrêa Pacheco e Silva, brasileiro, casado, engenheiro, residente na capital do Estado à rua Bela Cintra, 911; para diretor-superintendente o sr. João Batista de Mattos Pacheco, brasileiro, casado, industrial, residente nesta cidade à rua 7 de Setembro n. 136 e para diretor-gerente o sr. João Fratini Doles, brasileiro, casado, industrial, residente nesta cidade à alameda Barão do Rio Rio Branco n. 43, os quais foram proclamados eleitos e empossados nos respectivos cargos. Pela assembléia foram fixados os seguintes honorarios mensais aos diretores ora eleitos: ao presidente, quatro mil cruzeiros e ao superintendente e gerente oito mil cruzeiros a cada um, a contar de janeiro proximo passado. Em seguida procedeu-se a eleição dos membros do conselho fiscal e seus suplentes, para o corrente exercicio, tendo sido eleitos os srs. Joaquim Luiz Bispo, Osorio Florence D'Elboux e João Pereira de Góes, para membros efetivos e Joaquim Ferreira Lisboa, Corinto Luiz D'Onofrio e Cicero Gomes de Moraes para suplentes, todos brasileiros, residentes nesta cidade, sendo fixados os honorarios aos membros efetivos em quinhentos cruzeiros anuais. Passou-se a seguir a ultima para o edital de convocação, sendo dada a palavra a quem quisesse fazer uso para discussão de assunto de interesse da sociedade e sobre atos de administração praticados pela diretoria no exercicio em apreço. Pedindo a palavra o acionista Eduardo Pacheco e Silva propôs que, em consideração aos bons resultados economicos do exercicio, fosse concedido um abono aos atuais empregados da sociedade que hajam concorrido para esses resultados abono esse de valor mais ou menos equivalentes à gratificação dada no exercicio de 1947, ficando todavia condicionado a ser considerado como adiantamento, no caso de ter a sociedade de praticar um reajuste de salarios em virtude de decisão da Justiça do Trabalho, com relação a meses já decorridos. Posto em discussão foi o assunto bem debatido e em seguida em votação, foi aprovado unanimemente. Como ninguem mais pedisse a palavra, foi encerrada a sessão, lavrando eu secretaria a presente ata que, lida e achada conforme vai devidamente assinada. Itú, 28 de abril de 1949. (aa) Maria Candida de Mattos Pacheco — secretaria; Servulo C. Pacheco e Silva — Presidente; João Fratini Doles, João Baptista de Mattos Pacheco, Eduardo Pacheco e Silva, Herminia de Mattos Pacheco, Maria Lucilia de Almeida Mattos.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL DE S. PAULO
P.13.163

CERTIDÃO

Certifico que a S. A. FABRICA DE TECIDOS S. LUIZ, com sede em Itú, arquivou nesta Repartição, sob numero 42.060 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 13 de maio de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 28 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de S. Paulo, 17 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino (a) Guiomar de Andrade Mendes.

COMPANHIA EXCELSIOR DE SEGUROS

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da Companhia Excelsior de Seguros, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se no dia 6 de junho p. futuro, às 16,30 horas, na séde social, à rua Senador Paulo Egidio, 34 — 7.o andar, na qual será observada a seguinte ordem do dia:

a) — Eleição da Diretoria;

b) — Eleição dos membros do Conselho Consultivo;

c) — Outros assuntos de interesse social.

ROBERTO ALVES DE LIMA — Diretor Presidente.

DR. LINEU ALVIM COELHO

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada

Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7907 e 3-3707
S. PAULO

ESTUDE PORTUGUES

Inscreva-se no Curso de Português por Correspondencia (da Revisora Gramatica), dirigido pelo Prof. ERNANI CALBUCCI. Essencialmente pratico. Aulas semanais (impressas). Duração: 14 meses. Mens.: Cr.$ 40,00 Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o andar — Tel. 2-9361 — São Paulo Inscreva-se hoje mesmo ou peça prospectos.

PIRES FONTOURA S/A. — IMPORTADORA E INDUSTRIAL

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 2 de abril de 1949

Aos dois dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e nove, às 14 horas, na séde social, à rua Florencio de Abreu n. 234, nesta capital, reuniram-se os acionistas da PIRES FONTOURA S. A. — IMPORTADORA E INDUSTRIAL, em primeira convocação, representando a totalidade do capital social e satisfazendo ao preceito do artigo 90 do Dec.-Lei 2627, como se verifica pelas assinaturas a fls. 11 do "Livro de Presença", com as declarações exigidas no art. 92 do referido decreto-lei, a fim de realizarem a assembléia geral ordinaria para a qual foram convocados.

A sessão foi aberta pelo presidente da Diretoria, sr. Orlando Ferreira Pires, que solicitou a indicação de um acionista para presidir aos trabalhos.

A escolha recaiu na sua propria pessoa, tendo convidado o sr. Altino Ferreira Pires para secretario.

Disse o sr. presidente que a assembléia fôra regularmente convocada por editais publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" nos dias 2, 3 e 4 de março de 1949, do seguinte teôr:

"... Pires Fontoura S. A. — Importadora e Industrial — Assembléia Geral Ordinaria — Ficam convidados os senhores acionistas à se reunirem em assembléia geral ordinaria, na séde social, à rua Florencio de Abreu n. 234, às 14 horas do dia 2 de abril de 1949, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos constantes da ordem do dia: a) — relatorio e apresentação de contas da Diretoria, referentes ao exercicio de 1948; b) — balanço geral, demonstração da conta "lucros e perdas" e parecer do Conselho Fiscal; c) — eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949; d) outros assuntos de interesse social. São Paulo, 3 de março de 1949. (a.) Orlando Ferreira Pires — Dir.-presidente."

Atendida como estava a exigencia do art. 99 da lei, pediu o sr. presidente à assembléia que deliberasse sobre a materia da ordem do dia, solicitando ao sr. secretario, no que foi atendido, a leitura do relatorio apresentado pela Diretoria, balanço geral, demonstração da conta de "lucros e perdas" e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948.

Submetidos esses documentos a discussão e voto, verificou-se que os mesmos foram unanimemente aprovados, deixando de votar apenas os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal.

Procedeu-se a seguir à eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949, tendo sido reeleitos os membros que fizeram parte do mesmo no exercicio anterior, a saber: efetivos — Achiles Fontana, contador, brasileiro desquitado, domiciliado à av. Ipiranga n. 1.064, ap. 404; Dr. Paulo Barrero, advogado, brasileiro, casado, domiciliado à alameda Eugenio de Lima, 1.055; Amintas Pereira do Amaral, contador, brasileiro, casado, domiciliado à rua Marcial n. 97 — suplentes: Joaquim Lage, contador, brasileiro, casado, domiciliado à rua Francisco Leitão n. 97; João Aires da Silva, corretor, brasileiro, casado, residente à rua Peixoto Gomide, 282 e José Almeida Matos, comerciante, brasileiro, casado, residente à rua Bela Cintra n. 1.380, com a remuneração de Cr.$ 1.000,00 (mil cruzeiros) para os efetivos e identica para os suplentes no caso de serem convocados a servir.

Nada mais havendo a tratar e ninguem tendo solicitado a palavra, o sr. presidente encerrou a presênte assembléia, cuja ata, depois de lavrada no livro proprio, foi lida por mim secretario, aprovada e assinada por todos os acionistas presentes. (a.a.) Orlando Ferreira Pires — Altino Ferreira Pires — Jacyra Pires Barci — Ienes Pires da Fonseca — Ernesta Conol Ferreira Pires — Atlante Ferreira Pires — Flinto Haberbeck Brandão — Horacio Rodrigues — Abel Vaz — Arthur Bellarmino Fontoura Garrido — Dalinda Ferreira Pires — Irina Ferreira Pires.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a PIRES FONTOURA S. A. — IMPORTADORA E INDUSTRIAL, com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 42.187, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 17 de maio de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 2 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua Diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de maio de 1949. Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino, (a.) Judith Miranda, E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do expediente e correspondencia, a subscrevo e assino. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

S/A. "DOMINGOS FORTE" DE INDUSTRIA E COMERCIO

JUNTA COMERCIAL — São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a S|A. "DOMINGOS FORTE" DE INDUSTRIA E COMERCIO, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 42.305, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 20 de maio de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 26 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 24 de maio de 1949. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BORRACHA "ELASTIC" S/A.

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, são convocados todos os acionistas da SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BORRACHA "ELASTIC" S|A., para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 6 de junho de 1949, às 10 horas, na séde social à rua Abilio Soares n. 1.201, nesta capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Proposta da Diretoria para a Venda de imovel, desnecessario aos fins sociais;

b) outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 26 de maio de 1949.

a.) THEODORO PUTZ — Diretor-Presidente.

METALURGICA ATLAS S/A.

COPIA AUTENTICA DA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA A 30 DE ABRIL DE 1949

Às 10 horas do dia 30 de abril de 1949, na séde desta Sociedade. à Rua 25 de Janeiro n. 71, reuniram-se os seus acionistas em Assembléia Geral Extraordinaria, de acôrdo com a convocação da Diretoria, publicada no "Diario Oficial do Estado" e no "Correio Paulistano", dos dias 22, 23 e 24 do corrente mês. A hora designada, o sr. Francisco Simões da Cunha, na qualidade de diretor-industrial convidou os presentes a exibirem os titulos comprobatorios de sua qualidade de acionistas, designando-me, a mim, Edgard Gonçalves, para auxilia-lo na conferencia dos mesmos: feito o que, e sendo os acionistas presentes admitidos a assinarem o livro de presença, constatou-se o comparecimento de 6 acionistas, representando 5.999 ações, das 6.000 de que se compõe o capital social. Assim, havendo numero, o sr. Francisco Simões da Cunha, deu inicio aos trabalhos, convidando-me para secretaria-lo, e mandando-me lêr o anúncio de convocação, do qual consta a ordem do dia, estando o mesmo assim redigido: "Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas para uma assembléia geral extraordinaria, a se realizar na sede desta Sociedade, à rua 25 de Janeiro n. 71, nesta Capital, às 10 horas do proximo dia 30 do corrente e que terá por fim deliberar sobre a venda do imovel que esta Sociedade possui em Curitiba, Estado do Paraná". Terminada essa leitura, o sr. Presidente esclareceu que, nos têrmos da escritura de compra e venda de 5-8-1944, do 4.o Tabelião de Curitiba, transcrita sob n. 20.615 no Registro de Imoveis do 1.o Distrito daquela Capital, esta Sociedade adquiriu uma casa de sobrado dividida em quatro moradas, sita à Rua Emiliano Perneta n. 563, esquina da Rua Visconde do Rio Branco, e o respectivo terreno, foreiro à Prefeitura Municipal de Curitiba, com 16,50 mts. de frente para a primeira rua, e 57,24 mts. de frente para a segunda, aquisição essa que se fez ao preço de Cr$ 250.000,00; que outrossim, não apresentando o referido imovel, presentemente, nenhuma serventia para a Sociedade, deliberou esta Diretoria, pô-lo à venda, mandando proceder uma avaliação prévia do referido imovel, da qual resultou para o mesmo valor de Cr$ 350.000,00; assim, considerando de interesse para a Sociedade a venda do imovel pelo referido preço, esta Diretoria deseja obter dos srs. Acionistas a necessaria autorização para efetiva-la. O sr. Presidente acrescentou que sobre o assunto, já obtivera o parecer favoravel do Conselho Fiscal, proferida às fls. 9 e 10 do livro competente e cujo inteiro teôr me mandou lêr, estando o mesmo assim redigido: "Parecer: Os membros do Conselho Fiscal desta Sociedade, tomando conhecimento da proposta da Diretoria de se vender, pelo preço minimo de Cr$ 350.000,00, à vista, o imovel, de propriedade desta Sociedade, sito à Rua Emiliano Perneta n. 568, esquina da rua Visconde do Rio Branco, em Curitiba, a que se refere a escritura de compra e venda de 5-8-1944, do 4.o Tabelião de Curitiba, e de parecer que dita proposta seja aprovada pela assembléia geral dos srs. acionistas, por consultar os interesses desta Sociedade. São Paulo, 18 de abril de 1949. (aa.) Armando Giaquinto, Otávio de Mesquita, Paulo Goulart Tormin". Terminada essa leitura, o sr. Presidente submeteu o assunto a deliberação dos srs. acionistas. Com a palavra, o sr. Paulo Pereira Ignacio, representante da S. A. Industrias Votorantim e da Companhia Bandeirantes de Terrenos e Construções, foi de opinião que a presente assembléia deve autorizar a Diretoria a realizar o negocio em apreço, nos termos constantes do parecer do Conselho Fiscal, ou seja, ao preço minimo de Cr$ 350.000,00, pago à vista. Ninguem mais se pronunciando, foi o assunto posto em votação, verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos. Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente suspendeu os trabalhos, para se lavrar a presente ata; feito o que, e reabertos aqueles, é esta lida e achada conforme; pelo que, foi assinada pelo sr. Presidente, por mim, secretario, que a redigi, e por todos os presentes. São Paulo, 30 de abril de 1949 — (aa.) Francisco Simões da Cunha, Presidente; Edgard Gonçalves, secretário; pela S. A. Industrias Votorantim: Paulo Pereira Ignácio e Armando Giaquinto; pela Cia. Bandeirantes de Terrenos e Construções: Paulo Pereira Ignácio e Edgard Gonçalves; Paulo de Mesquita; Ernani Liguori.

Era o que se continha na referida ata, para aqui fielmente trasladada.

São Paulo, 3 de maio de 1949.

(a) Francisco Simões da Cunha — Presidente

(a) Edgard Gonçalves — Secretário.

COUPON RECLAME

Sorteio da

S. A. PERFUMARIA ROGER CHERAMY

Carta Patente n.o 162

COUPON GRATUITO

VALOR EM MERCADORIAS

Realizado ontem

Prêmios		Cr$
1.o	13.746	200,00
2.o	15.421	100,00
3.o	04.238	80,00
4.o	11.925	60,00
5.o	01.588	50,00
6.o	02.845	30,00
7.o	00.302	20,00

DE LA RUE PLASTICOS DO BRASIL S/A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o artigo 99, da Lei das Sociedades por Ações.

São Paulo, 24 de maio de 1949.

Pela Diretoria:

NOE' RIBEIRO — Vice-Presidente.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. Joaquim Domingos achando-se paralitico e não podendo se locomover pede por intermedio deste jornal um auxilio para poder comprar um carrinho.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES MACHADO N.o 112

SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .... 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00 .... 4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00 .... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRASO FIXO:
2 meses .... 5 % a. a.;
6 meses .... 4 % a. a.;

DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO
90 dias .... 4 ½ % a. a.
60 dias .... 4 % a. a.
30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a. 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai)

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIURAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

LEBRE FILHO S/A. INDUSTRIA E COMERCIO

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 29 de abril de 1949

Aos 29 dias do mês de Abril de mil novecentos e quarenta e nove, às 10 horas, na séde social da LEBRE FILHO S/A. INDUSTRIA E COMERCIO à Rua Anchieta, 22, nesta Capital legalmente convocados, reuniram-se os acionistas desta sociedade representando a maioria do capital social conforme se constatou do respectivo "Livro de Presença".

Aclamado Presidente da Assembléia o Sr. ALFREDO ELLIS LEBRE, de acôrdo com os respectivos Estatutos este por sua vez convidou o Sr. ANTONIO MONTEIRO DE CASTRO para servir de secretario.

Composta assim a mesa, o Sr. Presidente iniciou os trabalhos, ordenando a leitura do edital de convocação divulgado pela imprensa, nos termos da Lei, cujo teôr é o seguinte:

"LEBRE FILHO S/A. INDUSTRIA E COMERCIO

Assembléia Geral Ordinaria

São convidados os srs. acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 29 de abril p. futuro às 10 horas, em sua séde social à Rua Anchieta, 22, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo a 31 de dezembro de 1948;

b) — Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, para o proximo exercicio;

c) — Outros assuntos de interesse geral pertinentes a materia.

Outrossim acham-se à disposição dos senhores acionistas na séde da sociedade os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 26 de março de 1949.

(a) ALFREDO ELLIS LEBRE
Diretor-Presidente

Posta em discussão pelo sr. Presidente a materia constante do edital, a Assembléia, por proposta do Sr. Dr. BENTO RIBEIRO DANTAS, verificando-se o exercicio ilegal de um membro do Conselho Fiscal, em virtude do parentesco com um membro da Diretoria, resolve eleger um novo membro para o Conselho Fiscal, que em conjunto com os demais membros do dito Conselho dará oportunamente seu parecer sobre o Relatorio, Balanço, Contas e Atos da Diretoria, adiando-se de acôrdo com o artigo 100 paragrafo unico do Decreto-Lei 2.627, a deliberação da Assembléia sobre o citado Relatorio, Balanço, Contas e Atos da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal para data futura em que será convocada nova Assembléia.

Por proposta do acionista Sr. Dr. BENTO RIBEIRO DANTAS, foi apresentado o nome do sr. GHERARDO DA SILVA COMAZANI, brasileiro, casado, domiciliado à Av. Rio Branco, 128 - Rio de Janeiro, como membro efetivo do Conselho Fiscal, indicação que foi aceita por unanimidade pela Assembléia.

Nada mais havendo a tratar em virtude do adiamento da deliberação da Assembléia o Sr. Presidente deu por encerrada a Assembléia, da qual foi lavrada a presente Ata, que, lida aos presentes, foi aprovada e vai assinada por todos os acionistas presentes.

São Paulo, 29 de abril de 1949.

(a.a.) ALFREDO ELLIS LEBRE
ANTONIO MONTEIRO DE CASTRO
RITA LEBRE CAJADO
PAULO DE ASSUMPÇÃO
JOAQUIM LEBRE NETTO
Dr. BENTO RIBEIRO DANTAS

——(*)——

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que LEBRE FILHO S/A. INDUSTRIA E COMERCIO, com séde nesta Capital arquivou nesta Repartição, sob n.o 42.313 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 20 de maio de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 29 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 24 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões civeis, trabalhistas e fiscais

Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2587

E. F. S. Serviço Rodoferroviario

Pelo quadro abaixo, em que figuram as taxas, por 1.000 quilos, aplicaveis ao transporte das principais mercadorias, desta Capital para a Alta Sorocabana, o publico verificará as reais vantagens, que lhe serão proporcionadas pela Sorocabana, se expedir suas cargas pelo Serviço Rodoviário dessa Estrada.

PREÇOS A COBRAR POR 1.000 QUILOS

MERCADORIAS EM EXPEDIÇÕES DE 1.000 QUILOS OU MAIS	TABELAS	PIRAJU'	SANTA CRUZ DO RIO PARDO	CHAVANTES	OURINHOS	ASSIZ	ARAGUAÇU	RANCHARIA	REGENTE FEIJO'	PRESIDENTE PRUDENTE	ALVARES MACHADO
		Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$
Acessórios para autos etc.	C.2	500,00	515,00	520,00	540,00	600,00	620,00	650,00	690,00	700,00	710,00
Açúcar	C.5	260,00	270,00	275,00	300,00	350,00	370,00	400,00	420,00	430,00	440,00
Armarinhos	C.2	500,00	515,00	520,00	540,00	600,00	620,00	650,00	690,00	700,00	710,00
Cerveja, Gazoza, Guaraná e Aguas	C.5	260,00	270,00	275,00	300,00	350,00	370,00	400,00	420,00	430,00	440,00
Cigarros	C.2	500,00	515,00	520,00	540,00	600,00	620,00	650,00	690,00	700,00	710,00
Conservas alimenticias	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Doces	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Drogas inflamaveis, corrosivas, explosivas, não classificadas	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Drogas não inflamaveis, não corrosivas, não explosivas, não classificadas	C.4	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Ferros e ferragens grossas	C.5	260,00	270,00	275,00	300,00	350,00	370,00	400,00	420,00	430,00	440,00
Fósforos	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Oleos comestiveis	C.5	260,00	270,00	275,00	300,00	350,00	370,00	400,00	420,00	430,00	440,00
Pneus para autos	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Sabão	C.4	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Sóda caustica	C.4	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Tecidos de algodão	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Tecidos de lã e linho	C.2	500,00	515,00	520,00	540,00	600,00	620,00	650,00	690,00	700,00	710,00
Tecidos de seda	C.1	500,00	515,00	520,00	540,00	600,00	620,00	650,00	690,00	700,00	710,00
Vinho em barris	C.5	260,00	270,00	275,00	300,00	350,00	370,00	400,00	420,00	430,00	440,00
Vinho em garrafas, acondicionados em caixas	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00

OBSERVAÇÕES: — 1) As mercadorias são transportadas de porta a porta e o respectivo despacho está isento das taxas de carreto e ad-valorem.
2) Identicas concessões são feitas para as demais mercadorias das tabelas C.1 a C.6.
3) São tambem beneficiados com reduções tarifarias os despachos de mercadorias das mesmas tabelas com destino às outras estações do trecho considerado.
4) Para mais informações, dirijam-se ao S.T.R. da E. F. Sorocabana, rua Senador Queiroz, 95 — 5.o andar — telefone 6-7998.

«Se o maior intercambio entre o Brasil e a Italia dependesse de transportes, os dois grandes povos poderiam ficar tranquilos»

DECLARAÇÕES DO DEPUTADO ITALIANO, PROFESSOR PIETRO CAMPILLI, EM ENTREVISTA À IMPRENSA — AS RELAÇÕES COMERCIAIS ENTRE O BRASIL E A ITALIA — A MOEDA PADRÃO — O DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL DO PAÍS PENINSULAR — IRMANAM-SE ITALIANOS E BRASILEIROS

Encontra-se em São Paulo, desde ontem, o deputado italiano Pietro Campill, presidente da Camara Italiana de Comercio e ex-ministro da Fazenda da Italia. Está realizando uma viagem aos paises sul-americanos a fim de estudar um melhor desenvolvimento do comercio entre os paises da America Latina com o país peninsular. Ontem, o ilustre parlamentar italiano concedeu uma entrevista coletiva à imprensa de S. Paulo, dizendo inicialmente:

— "Eu deveria seguir para o Canadá, a fim de participar da conferencia de Quebec; entretanto, era mais urgente uma visita aos paises sul-americanos, particularmente, o Brasil, a fim de que se concluisse um plano para a melhoria do intercambio entre as nações deste continente e a Italia. Considero os paises sul-americanos os principais fatores para a recuperação da economia européia, cujas relações de amizade e comerciais são indiscutivelmente necessarias".

RELAÇÕES ENTRE O BRASIL E A ITALIA

Respondendo a uma pergunta, o deputado italiano Pietro Campili declarou à reportagem o seguinte:

— "Vejo com grande prazer que as relações de amizade e comerciais entre a Italia e os paises sul americanos, particularmente, com o Brasil, estão tendo um grande desenvolvimento. Como já vimos nos anos anteriores, a Italia teve ativa participação no progresso da economia brasileira. A Italia é um país que considera a America Latina, especialmente este grande país que, com satisfação ora visito, que neste continente se nota um extraordinario desenvolvimento industrial e esse progresso não deve, de forma alguma, ser visto com preocupação pelos paises deles concorrentes, isto porque o unico meio de aumentar o nivel de vida e capacidade de consumo, o que é vital, para a economia mundial, é, essencialmente o progresso de todas as nações indistintamente. Cada qual com sua capacidade e força de produção, com o maximo de liberdade, sem constrangimentos, sem cerceamentos.

Comprando ou vendendo, a Italia é um país que tem mantido o mais possivel estreito intercambio comercial com os paises do continente do Sul, especialmente com o Brasil. Enquanto adquirimos materias primas, oferecemos aparelhamentos para a industria brasileira".



O deputado Pietro Campilli falando ontem à imprensa.

DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL DA ITALIA

A outra pergunta, o parlamentar italiano declarou:

— "E' certo que a Italia nos ultimos anos, principalmente em 1948, desenvolveu muito as suas exportações, inclusive aos Estados Unidos. As importações deste grande país, no entanto, não absorvem, por completo, a produção italiana, cuja capacidade está em condições de enfrentar compras dessa grande nação do norte da America e de outros mercados, como do Brasil".

A QUESTÃO DA MOEDA PADRÃO

Um dos presentes, queria saber a opinião do professor Pietro Campili sobre a situação atual do comercio internacional. Expôs seu ponto de vista:

— "O problema das divisas não é do Brasil ou da Italia. A falta de dolares está sendo notada em quase todos os paises, sendo, portanto, necessario que se encontre uma formula que permita um intercambio que possa eliminar, o quanto possivel, as dificuldades do mercado cambial mundial. Já se procurou eliminar inconvenientes com um sistema entre paises europeus que possa beneficiar a situação, mas não se chegou a um resultado pratico para eliminar, totalmente, o problema da escassez das divisas. Por isso, nas relações da Italia com paises extra-europeus, não se espera uma situação de sistematização que consinta a livre conversão das moedas, sendo necessario estabelecer-se acordos bi-laterais, o que permitiria o maior desenvolvimento do intercambio comercial numa certa compensação em que se possa contabilizar as importações e exportações na base do equilibrio do "deve" e do "haver". Não quis dizer com isso que deve ser absoluto o equilibrio, pois os acordos podem contemplar regulamento dos excedentes particulares com pagamentos com moedas fortes ou de reciprocidade de credito. Digo isto em termos gerais, não em particulares, ou seja sem preferencias a causas particulares ou a certos paises".

SE DEPENDESSE DE TRANSPORTES...

Abordou-se a apregoada dificuldade de transportes no intercambio entre os dois paises irmãos. O sr. Pietro Campili manifestou seu pensamento:

"Se a preocupação em torno de um maior intercambio entre a Italia e o Brasil dependesse de transportes unicamente, poderiamos ficar tranquilos, porque as relações entre os dois grandes paises teriam o maior desenvolvimento que se poderia desejar. Apesar de a Italia ter a sua marinha mercante reduzida a proporções minimas, em consequencia da guerra, hoje ela pode alcançar disponibilidade em navios de carga com capacidade de dois milhões e trezentas mil toneladas. Isto pode ser melhor considerado, se se tiver em vista que depois da guerra a marinha mercante italiana foi reduzida à insignificante capacidade total de trezentas mil toneladas. Por outro lado, estou ciente de que o Brasil está, graças à sua previdente politica de desenvolvimento de sua frota mercante, capacitada a contribuir eficazmente para cumprir as necessidades de seus transportes maritimos.

Creio que deveria ser considerada essa necessidade de maior intercambio com uma questão de interesse entre os dois paises amigos, vencendo-se as questões, os problemas e as formalidades que não deveriam ter valor preliminar. De qualquer modo, essas questões entre os povos se desenvolvam e se imponham tambem acima de acordos escritos. Estou certo de que a realidade dos fatos e a fundamental amizade entre o Brasil e a Italia superarão todas as dificuldades e que o acordo comercial e financeiro, completado com o acordo de imigração, será consagrado oficialmente e isto já existe na consciencia dos povos".

Finalizando sua entrevista, o sr. Pietro Campili assim se expressou:

— "Conhecendo a historia, acompanhando de perto as relações fraternais de italianos e de brasileiros, posso assegurar que, na minha opinião, nunca esses dois grandes povos estiveram tão irmanados, tão unidos para beneficio mutuo e universal. Nesta terra, cujo progresso muito admiro e me surpreende, eu e todos os meus patricios, desde os que para aqui vêm em missões de importancia, aos turistas e imigrantes, nos sentimos bem. Isto comove, isto prende os peninsulares que têm à felicidade de pisar nesta grande hospitaleira terra. E, por isso, cada vez mais se irmanam italianos e brasileiros".



"MUSICA FOLCLORICA" — A convite do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade", do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, o sr. Renato Almeida, secretario da Comissão Nacional de Folclore, do Instituto Brasileiro de Ciencia e Cultura, da UNESCO, realizou ontem, às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, interessante conferencia sobre "Musica Folclorica". Os clichês acima mostram um flagrante dessa reunião, quando falava o sr. Renato Almeida, vendo-se ao lado o dr. Cory Gomes de Amorim, diretor do Conservatorio e em baixo, parte da assistencia.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Sabado, 28 de Maio de 1949 | N. 28.571

Problemas comerciais do interior do Estado

Entendimentos mantidos com as autoridades federais em torno da situação cambial e do projeto de licença prévia — Prometido o financiamento efetivo do café — Regulamento do imposto de vendas e consignações — A distribuição do oleo de caroço de algodão no interior

Realizou-se ontem a reunião mensal do Conselho das Associações filiadas à Associação Comercial de São Paulo, cujos trabalhos foram presididos pelo sr. Eduardo Saigh e tiveram a presença de grande numero de representantes das entidades do interior.

Depois de aprovado o novo regimento do Conselho e debatidos alguns assuntos de carater interno, o sr. presidente deu conta à Casa dos resultados da missão que levara ao Rio de Janeiro uma delegação do comercio paulista, a fim de entender-se com as autoridades sobre a situação cambial e o andamento do projeto de licença previa. E deu a seguir a palavra ao sr. Orlandino Cappa, que integrou aquela delegação. O sr. Cappa relatou os entendimentos mantidos pela comitiva na parte referente àqueles dois assuntos e cujas conclusões já foram divulgadas, acrescentando que, devidamente autorizado pelo sr. ministro da Fazenda, podia agora anunciar que s. excia. prometera providencias concretas e urgentes com relação ao financiamento efetivo do café, em Santos e no interior. Como é sabido, essa questão vem interessando de maneira especial as classes produtoras e tambem fôra incluida entre as materias que levaram a delegação ao Rio de Janeiro. O financiamento do café antes e depois da colheita tornava-se medida indispensavel a fim de evitar uma baixa de preço do produto e a palavra do sr. ministro da Fazenda era das mais tranquilizadoras, tanto nesse particular como a respeito das contas garantidas em Santos.

A proposito, ainda, do regulamento do imposto de vendas e consignações, o sr. Jorge Germanos, diretor da Associação Comercial de São Paulo, que comparecia à reunião especialmente para esse fim, comunicou que prosseguem os entendimentos com a Secretaria da Fazenda, com o objetivo de encontrar uma formula que atenda ao ponto de vista do comercio varejista, acerca da emissão das notas fiscais. Varias modalidades conciliatorias estão sendo apreciadas, tendo o Conselho das Associações Filiadas delegado poderes ao representante da Associação Comercial de São Paulo para tratar dos interesses do comercio do interior na questão. A comissão do comercio, incumbida dos entendimentos com a Secretaria da Fazenda, por proposta do sr. Anselmo Testa, passará tambem a ser integrada pelo sr. Orlandino A. Cappa, como representante do interior.

O sr. Emilio Lang Junior comunicou aos seus companheiros que, juntamente com diversos colegas, tem estado em contato com os lideres da Assembléia Legislativa, com o fim de lhes levar esclarecimentos sobre o ponto de vista do comercio acerca do projeto n.o 707, que trata do pagamento do imposto de vendas e consignações pelas cooperativas. Esse projeto foi aprovado em segunda discussão e o comercio continua a defender as justas reivindicações que pleiteia nesse setor.

Foi submetido à apreciação da Casa o oficio que a Associação Comercial e Federação do Comercio vão encaminhar ao sr. ministro da Fazenda, sobre a exigencia da emissão de nota fiscal modelo 11 pelo comercio varejista.

O sr. Orlando D'Angieri abordou, em seguida, a questão da interferencia das Prefeituras do interior na distribuição e abastecimento de oleo de caroço de algodão, pondo reparos ao criterio adotado nesse serviço e terminando por sugerir que uma vez que o comercio de oleo na capital já foi liberado, que tambem no interior o seja. Sua proposta foi encaminhada à Comissão de Abastecimento e Generos Alimenticios da Associação Comercial de São Paulo e Federação do Comercio e ao representante da classe na Comissão Estadual de Preços.

O representante da Associação Comercial de São Roque, sr. Jamil Daher Maluf, solicitou a interferencia do Conselho perante a Divisão do Imposto de Rendas em São Paulo no sentido de ser esclarecida a situação dos produtores de vinha, pessoas fisicas, perante aquele serviço federal, a fim de que esses produtores possam adquirir os selos de consumo nas Coletorias do Interior.

O assunto foi encaminhado ao Departamento Legal.

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS DAS EMPRESAS

Palestra proferida na Associação Comercial de São Paulo e na Federação do Comercio do Estado pelo sr. Wilson Batalha, do Tribunal Regional do Trabalho

Na reunião de anteontem de diretores da Associação Comerical de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, proferiu o sr. Wilson Batalha, membro do Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo, uma palestra a proposito do problema da participação dos empregados nos lucros das empresas.

Após ter sido saudado pelo sr. João Di Pietro, vice-presidente da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, o sr. Wilson Batalha passou a discorrer sobre a questão da participação nos lucros, tendo examinado, uma a uma, as legislações da França, da Italia, da Argentina, do Chile e do Peru', referentes ao assunto. Tratou, depois, da regulamentação da participação dos empregados em nosso país, tendo afirmado que dois problemas se apresentam, nesse particular: os que se referem à ingerencia dos assalariados nos negocios das empresas e ao controle dos seus resultados financeiros. Aludiu, em seguida, aos casos em que a lei comercial brasileira faculta exames nos livros dos comerciantes, tendo afirmado que as leis sobre sociedades anonimas não permitem aos proprios socios exame na sua escrituração. Lembrou o inconveniente apresentado pelo criterio fiscal de apuração dos lucros liquidos, para ressaltar que a participação deverá basear-se no balanço comercial.

Manifestou-se tambem contrario à ingerencia nos negocios das empresas e passou, finalmente, a examinar o projeto de lei que dispõe sobre a participação nos lucros, o de n.o 104, o projeto Berto Condé e o trabalho apresentado pelo Instituto de Direito Social de São Paulo.

Após a sua palestra, o sr. Wilson Batalha teve oportunidade de debater o assunto com os diretores presentes à reunião.

Preparativos para a Conferencia de Araxá

Novas convenções de produtores do interior serão realizadas domingo, em Bauru' e Marilia — Municipios que participarão dos trabalhos — Delegação desta capital

A Comissão Coordenadora da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, que já promoveu Convenções Regionais Preparatorias para a Conferencia de Araxá nas cidades de Ribeirão Preto, Franca, São João da Boa Vista, Araraquara, Bragança e Guaratinguetá, a fim de dar oportunidade a que as atividades produtoras dessas regiões debatessem os seus problemas e cuidassem de preparar a sua representação, deverá patrocinar a realização de mais duas reuniões no proximo domingo, em Baurú e Marilia.

Receberão essas localidades comitivas do comercio, da lavoura e da industria dos municipios vizinhos, que foram especialmente convidadas, e tambem delegações do comercio desta capital. Para Baurú deverá seguir caravana chefiada pelo sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Federação do Comercio do Estado de São Paulo e da comissão coordenadora, e da qual farão parte os srs. José Baelo, diretor da Associação Comercial de São Paulo, Teotonio Monteiro de Barros Filho, professor das Faculdades de Direito, e outras personalidades. Marilia, por seu turno, tambem receberá a visita do sr. Brasilio Machado Neto, e delegação da qual fazem parte os srs. José da Costa Boucinhas, diretor da Associação Comercial de São Paulo, que presidirá a convenção, Ernesto Barbosa Tomanik, Orlandino Cappa e Alcides Guerreiro, tambem diretores daquela associação, A. Bittencourt Couto, que relatará os trabalhos, e Artur Octavio de Camargo Pacheco, secretario.

No decorrer das reuniões, os representantes do comercio, da industria e da lavoura terão ocasião de examinar conjuntamente o temario da Conferencia de Araxá e os problemas de ordem regional ou estadual que vem afetando as diversas atividades economicas. Estudarão, em seguida, a melhor forma de leva-los à apreciação da Terceira Conferencia das Classes Produtoras Nacionais e a constituição das delegações das respectivas zonas.

MUNICIPIOS QUE PARTICIPARÃO

Deverão participar da convenção regional a ser promovida em Baurú, representantes dos produtores de Jaú, Pirajui, Agudos, Lençois Paulista, Presidente Alves, Avaí, Iacanga, Reginopolis, Pederneiras, Arealva, Macatuba, Ubirama, Barra Bonita, Ubirajara, Piratininga, Cabralia Paulista, Bariri, Duartina, Bocaina, Itapui, Dois Corregos e Mineiros do Tietê.

Caberá a Marilia receber as delegações de Tupã, Lucelia, Pauliceia, Gracinopolis, Dracena, Junqueiropolis, Pacaembú, Florida Paulista, Adamantina, Osvaldo Cruz, Rinopolis, Parapuã, Bastos, Herculandia, Quitana, Pompeia, Oriente, Julio de Mesquita, Alvaro de Carvalho, Vera Cruz, Garça, Echaporã, Galia, Orcar Bressane e Lutecia.

OUTRAS CONVENÇÕES

Após às convenções de Baurú e Marilia, no proximo domingo, a comissão do comercio paulista fará realizar as que se seguem: Botucatú e Itapetininga, no dia 5 de junho; Catanduva e Bebedouro, no dia 12; Campinas e Piracicaba, no dia 19; e Presidente Prudente e Ourinhos, no dia 26.

Novo processo de venda de automoveis

DENVER, 27 (U. P.) — Um concessionario de automoveis para aumentar suas vendas, anunciou nos jornais desta cidade a venda de carros usados ao preço de um centavo cada, "caso o comprador adquira tambem um carro novo pelo preço da tabela".

Trata-se de Elwood Ezards, um dos dinamicos vendedores locais de automoveis. Elwood declarou que os automoveis por êle vendidos a "preço de banana", usualmente, custam entre 200 e 250 dolares.

Disse Elwood: "E' verdade que esses automoveis que vendo como "contra-peso" não são lá muito modernos, porém, servem satisfatoriamente a qualquer pessoa, pois seus tipos são de mais ou menos do ano de 1937. Como se vê, há vantagem em comprar um carro pela bagatela de um centavo, porém, para isso torna-se necessario que o freguês adquira um automovel do ultimo tipo pelo preço de tabela".

Não conseguiu ainda a Comissão Estadual de Preços chegar a uma conclusão sobre o problema da carne

Solicitam os padeiros que lhes seja fornecida farinha de trigo pelo preço de tabela — O não cumprimento de portarias da C. C. P. em São Paulo — Reunião extraordinaria para prosseguimento dos debates

Reuniu-se novamente ontem, sob a presidencia do sr. Alvaro de Assis, e com a presença da maioria de seus membros, a Comissão Estadual de Preços.

No expediente, foi lido um memorial do Sindicato dos Proprietarios de Padarias, na qual a classe solicita a reforma do tabelamento vigente, ou a entrega, pelo setor, de farinha de trigo ao preço da padronizada, Cr$ .... 20,50, preço esse que serviu de base para o tabelamento do pão.

Caso uma dessas providencias não seja tomada, diz o memorial, o Sindicato não se responsabiliza pelo procedimento de seus associados, que poderão chegar até à paralisação da produção, em detrimento do consumidor que ficará privado desse alimento.

NÃO CUMPRIMENTO DAS PORTARIAS DAS C. C. P.

Em seguida tomou a palavra o sr. Cantidio Sampaio, que chamou a atenção da casa, para o fato de varias portarias da C. C. P. não estarem sendo cumpridas em São Paulo, por culpa exclusiva da C. E. P., que, tendo a obrigação de adapta-las à condições regionais, não o fez.

Citou como exemplo o caso da portaria n.o 41 emitida pela C. C. P. em 21 de maio de 1948 que até hoje, um ano depois, ainda não vigora em nosso Estado. Essa portaria concedia à C. E. P. 30 dias para que fossem estudados os preços das refeições de hoteis, e restaurantes, obrigando-os a manter, alem do serviço "a la carte", refeições a preços fixos.

E prosseguiu: "Como essa, existem outras portarias da C. C. P. nas mesmas condições. Não quero ser solidario com quaisquer infrações que tenham sido cometidas no passado. Solicito que a presidencia esclareça a quem cabe essa responsabilidade e aponte, ao plenario, os responsaveis.

"Solicito tambem que se verifiquem quais as portarias que estão nesse caso, e comunique ao plenario da C.E. P. na proxima reunião, para que e possamos corrigir essas falhas."

AINDA SEM SOLUÇÃO O CASO DA CARNE

Entrou em discussão, em obediencia à ordem do dia, o problema da carne.

O sr. Ubirajara Zogaibe, asessor tecnico da C.E.P., apresentou dados tecnicos referentes aos quesitos apresentados na reunião anterior pelo representante do comercio, sr. José da Costa Boucinhas.

Seguiu-se, então, uma serie de debates entre varios membros, notadamente entre os srs. Cantidio Sampaio, Hirondel Simões Luders, Paulo Ribeiro da Luz, Celso Vila Nova e José da Costa Boucinhas.

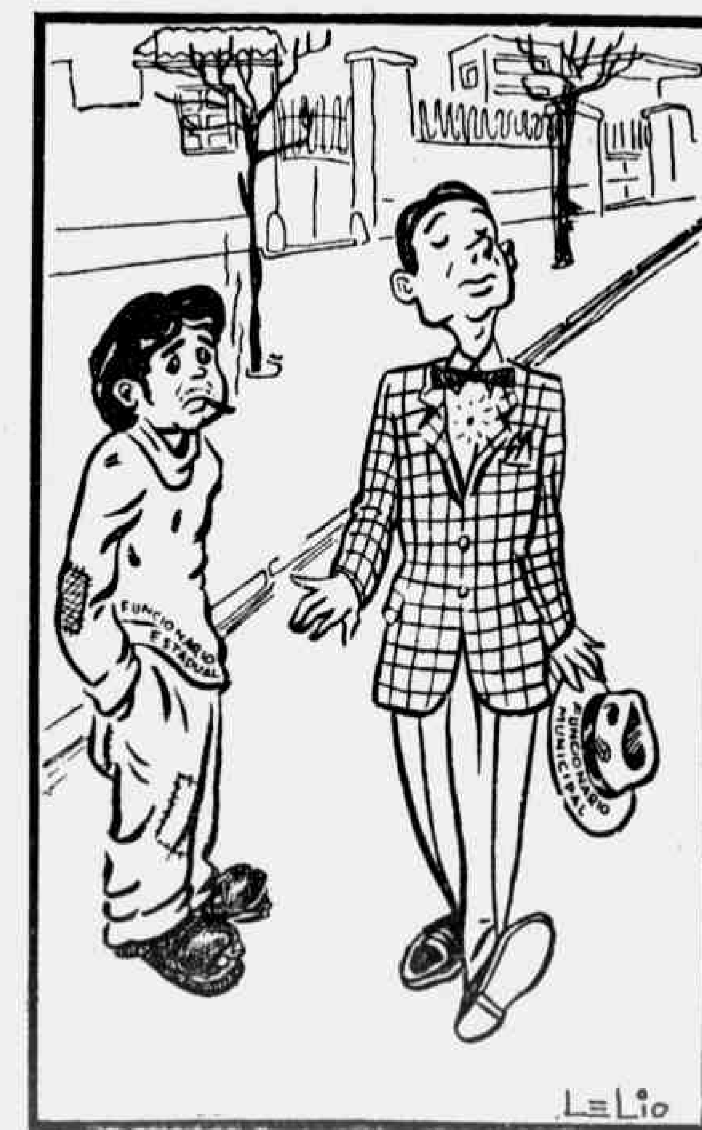
Bateu-se o sr. Cantidio Sampaio pelo adiamento da sessão, uma vez que julgava, em face dos dados apresentados, o plenario pouco esclarecido. Solicitava que se fizesse novo estudo da questão, apurando, principalmente, quais as despesas dos açougues, fator essencial para se verificar se a margem que se oferece aos açougues é razoavel, ou não.

O sr. Celso Vila Nova, julga necessario que se verifique quantos quilos de carne são encaminhados aos açougues e quantos às casas de carne, a fim de se estabelecer qual a cota media recebida pelos primeiros, fator de grande importancia para o estabelecimento dos lucros auferidos pelos açougueiros.

Os debates se prolongaram até que o presidente comunicou à casa ter finalizado o tempo regulamentar, bem como as duas prorrogações autorizadas pelo regimento interno. Assim, suspendia os trabalhos, convocando uma reunião extraordinaria para a proxima terça-feira, às 10 horas.

Aprovado o aumento dos funcionarios municipais.

(Dos jornais).



O MENINO RICO E O ORFÃO DE PAI E MAE...

IMIGRANTES NORDESTINOS PARA A LAVOURA PAULISTA

Esclarece a Secretaria de Agricultura pormenores sobre aliciamentos efetuados em Montes Claros e Pirapora

Com referencia a noticias divulgadas por jornais desta capital, aludindo a nordestinos vitimas de "traficantes de homens", forneceu-nos o Departamento de Imigração e Colonização, da Secretaria da Agricultura através de um comunicado oficial os seguintes esclarecimentos, que evidenciam a assistencia prestada aos trabalhadores nacionais por aquela repartição da administração publica:

Nas cidades mineiras de Montes Claros e Pirapora — esta ultima porto fluvial terminal da navegação do rio São Francisco, onde atracam os vapores das linhas desse rio — concentram-se, mensalmente, centenas de nordestino à procura de novas regiões onde possam trabalhar e instalar suas familias, destinando-se a quase totalidade ao Estado de São Paulo, onde já estão radicados conterraneos seus.

Não possuindo recursos, ficam os nordestinos naquelas cidades até conseguirem meios para embarcar para este Estado e, a fim de auxilia-los, o Departamento de Imigração e Colonização da Secretaria da Agricultura de São Paulo mantém, nas referidas localidades, inspetor de Imigração que, de acordo com o governo federal, fornece passagens por conta do Estado de São Paulo, dentro das possibilidades de acomodações nos trens da E. F. Central do Brasil, aos que desejam trabalhar neste Estado.

Os fazendeiros paulistas, que necessitam de braços para suas lavouras, mandam emisarios às duas cidades mineiras, onde arregimentam trabalhadores, após previo entendimento com o Departamento de Imigração e Colonização, que providencia o registro da propriedade e a declaração dos salarios que serão pagos, para depois concordar com o aliciamento dos trabalhadores.

E', pois, muito comum ficar grande numero de familias em pensões, em Montes Claros e Pirapora, aguardando possibilidade de embarcar para este Estado. E quando combinam as condições de trabalho com os prepostos dos fazendeiros, comprometem-se estes a pagar as despesas feitas nas pensões, assumindo o imigrante nordestino a obrigação de reembolsar essas despesas, depois que estiver trabalhando nas fazendas.

Para a viagem até esta capital, o funcionario do Departamento de Imigração e Colonização fornece a passagem por conta do governo de São Paulo, anotando devidamente os nomes dos imigrantes, o seu destino, nome do fazendeiro e de sua propriedade agricola. Na sua chegada, são aqui matriculados na Hospedaria de Imigrantes, examinados pelos medicos, alimentados e reembarcados para o destino indicado, sempre por conta do Estado.

Na ocasião da matricula, é dado conhecimento aos trabalhadores que todo o transporte até a localidade de destino e a alimentação nesta capital são por conta do governo.

Como se vê, o Departamento de Imigração e Colonização tem tomado as providencias de sua alçada a fim de amparar os nordestinos que vêm procurar trabalho em São Paulo, orientando-os para que não sejam explorados pelos "traficantes de homens".

Por falta de numero, não houve sessão na Assembléia

Mais uma vez, não houve, ontem, numero para abertura dos trabalhos no Palacio 9 de Julho. Embora tivesse o sr. Brasilio Machado Neto iniciado os trabalhos com a leitura do expediente, a fim de permitir aos deputados retardatarios chegar a tempo de possibilitar a leitura da ata da sessão anterior, mas, às 14 horas e 40 minutos achavam-se presentes apenas 22 senhores deputados.

LONGA A ORDEM DO DIA

A ordem do dia da sessão de ontem era, das mais longas, constando de 52 itens. Uma das mais longas, mesmo, das já levadas ao plenario do Palacio 9 de Julho, resultado que é do acumulo havido, como consequencia do adiamento de votação que, ha duas semanas, se vem verificando.

Em virtude, porém, da falta de numero, o presidente Brasilio Machado Neto convocou outra sessão para hoje, à hora regimental.